AFASTAMENTO IMEDIATO DOS DIRIGENTES DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

As Conclusões do Relatório da Comissão de Inquérito Que Hoje Será Entregue ao Presidente Getulio Vargas

A Comissão de Inquérito constituida para apurar diferentes irregularidades verificadas na Fundação da Casa Popular, após detalhado exame das falhas existentes naquele órgão, inclusive do atraso na realização do programa que lhe cabia cumprir, concluiu a primeira parte de **suas sindicâncias. Os srs.** Augusto César Linhares Fonseca, **Francisco Costa Nunes e Paulo Marcos** Lemgruber, ontem mesmo entre**garam ao sr. Segadas Viana o seu relatório** — que contém revelações da **maior importância e que deverá, ainda** hoje, chegar às mãos do Presidente Getúlio Vargas. Como medida preliminar, **concluiu a Comissão** pela necessidade do **afastamento dos membros do Conselho Dire**tor da entidade, **inclusive do seu presidente, general Delmiro Pe**reira de Andrade

Vargas Revela Aos Médicos Que Foram ao Catete Pleitear Melhoria de Padrão:

REVISÃO GERAL DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Leia "O Dia do Presidente" na 3.ª Página Dêste Caderno

BUROCRACIA E FILHOTISMO CONTRA O POVO

Ultima Hora — 1 Cruzeiro
Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 25 de Janeiro de 1952 ☆ N. 191

Confiança na Experiência e Patriotismo de Vargas



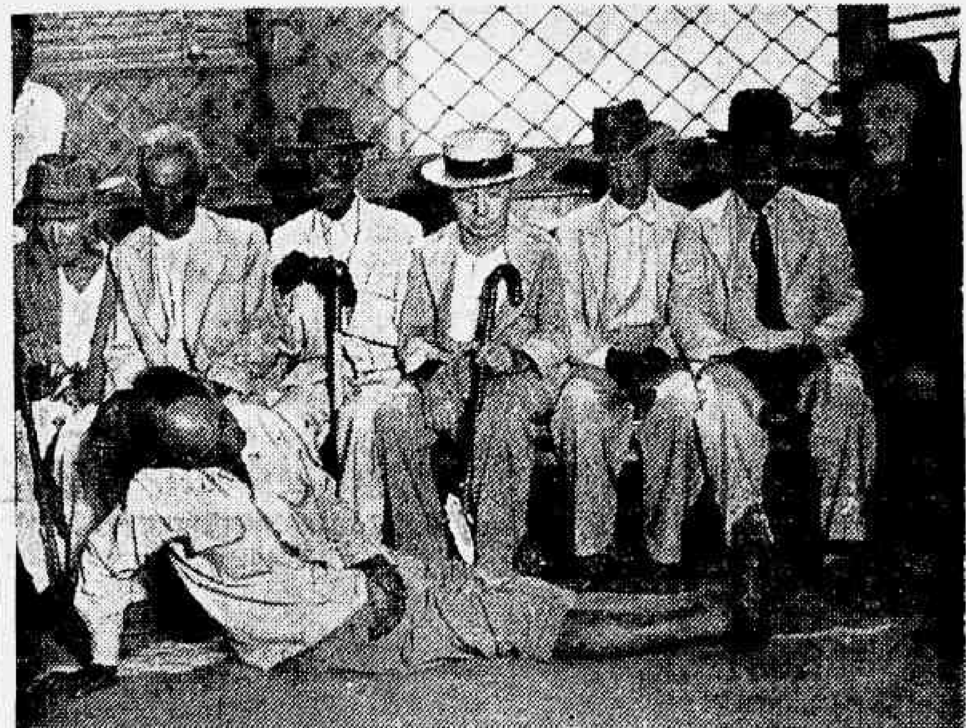
Zacarias de Assunção (Pará) — Arnaldo Rollemberg (Sergipe) — Pedro de Freitas (Piauí)

Como se manifestaram os governadores do Pará, Piauí e Sergipe Sôbre a Posição Internacional do Brasil e Seus Reflexos na Tarefa de Recuperação Que o Govêrno se Propôs Realizar — "Um Discurso Nacionalista, Sem Extremismo", Diz o Gen. Zacarias Assunção, Referindo-se à Oração do Presidente às Classes Armadas — Sòmente a Sua Clarividência e o Seu Temperamento Polarizador Poderão Ser Juizes da Necessidade de Organização do Novo Ministério, Afirma o sr. Pedro de Freitas — "Posso Garantir Que o Brasil Não Encontraria Mais Hábil e Melhor Timoneiro", Responde Rollemberg a ULTIMA HORA

(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Decepcionante e Morosa a Previdência Social

Balburdia Dos Planos de Beneficios Dos Institutos — Contribuintes Com Deveres Mas Sem Direitos — Processos Complicados e Dificeis — Aposentadoria Irrisoria e Pensões de Fome -- Funcionários Públicos Enterrados Como Indigentes — Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES — Fotos de JANKIEL



NAS ANTE-SALAS DOS DIRETORES, *nos corredores e nos "guichets" dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, os segurados padecem, à procura de benefícios a que têm direito, mas cuja concessão é sempre retardada pela burocracia e pelo desinterêsse dos funcionários. Velhos e doentes tentam resolver seus casos, regularizar sua pensão ou aposentadoria, mas há sempre uma desculpa protelatoria. Há um longo e penoso peregrinar, de seção em seção. Enquanto isso, os Institutos enriquecem assombrosamente. As falhas e irregularidades dessas instituições de previdência social serão analisadas numa série de reportagens de Fagundes de Menezes, cuja publicação hoje iniciamos, na 1.ª e 2.ª páginas do segundo caderno*

O Dinamico

Ch. de AUGUSTO RODRIGUES



O REPORTER:— O sr. tem algum trabalho no PTB:
DANTON: — Sim, o de sair e entrar!...

150 Contos do Fundo Sindical Para a Festa de Aniversário de Pereira Lyra

Homenagens, Banquetes e Manifestações ao ex-Chefe da Casa Civil do ex-Presidente da República e a Outros Figurões à Custa do Dinheiro do Trabalhador -- Impossivel Arrolar Todos os Esbanjamentos -- Inquéritos Que Resultaram em Nada (Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

REPTO DE HONRA DO GRÃO-MESTRE DA MAÇONARIA

(LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)



A DELEGAÇÃO DO DEPORTIVO DE CALI *logo após o desembarque no Aeroporto do Galeão. Turma jovem e integrada exclusivamente por jogadores argentinos, chegou disposta a cumprir boa atuação ante o Flamengo*



JORGE AMADO NO KREMLIN

MOSCOU, 25 (AFP) — Foi entregue ao escritor brasileiro Jorge Amado, ontem, numa das salas do Kremlin, o "Prêmio Internacional da Pax Stalin". O laureado recebeu um diploma redigido em russo e em português.

Supl. Especial em Homenagem a S. Paulo

Além dos dois cadernos de sua edição normal, ULTIMA HORA apresenta hoje um Suplemento Especial dedicado ao aniversário da fundação da Cidade de São Paulo, em homenagem ao povo bandeirante no dia de sua festa máxima. Simbolizando os grandes feitos dos paulistas, com maravilhoso desenho em côres de Clovis Graciano, inclui o referido suplemento amplo material sôbre o desenvolvimento do maior centro industrial do país. Dentro do plano de oferecer a seus leitores suplementos especiais na oportunidade dos grandes acontecimentos e fatos da vida brasileira, a iniciativa de hoje de ULTIMA HORA significa uma contribuição aos festejos comemorativos da fundação da capital paulista.

Jogavam "Pif-Paf" na Rua Senador Vergueiro

Apreendidas Fichas de Diversos Valores, Mas Nenhuma Importância em Dinheiro — Alegam os Jogadores Que se Divertiam Brincando de "Buraco"

Na rua Senador Vergueiro, 66 apt. 501, a Delegacia de Costumes foi surpreender, às 2,30 da madrugada, um grupo de pessoas que se divertia jogando "pif-paf". A proprietária do apartamento, que comandava o jôgo, é a sra. Maria Rosa Macari Rafael, de 32 anos, solteira.

Divertiam-se no jogo de cartas as seguintes pessoas: Pedro Guedes, funcionário público, residente à Avenida Copacabana, 379, Leticia Azevedo, de 36 anos, solteira, moradora da rua Senador Vergueiro, 128, Teodoro Torvisod, de 53 anos, casado, rua Linhares, 103 e Flávio Almeida, de 30 anos, residente à Ladeira dos Tabajaras, 104.

Em poder dos jogadores foram encontradas fixas de diversos valores mas nenhuma importância em dinheiro. Alegam os implicados que apenas se divertiam com o clássico "buraco".



AS MULHERES PROCURAVAM *ocultar-se do fotografo, na Delegacia de Costumes, mas uma delas, distraida, deixou-se fotografar com a atitude espantada que vemos. E' a dona do apartamento onde havia o jôgo, d. Maria Rosa Rafael*

LEIA NA PÁG. 2

O JÓQUEI PROCESSA O LOCUTOR

CESAR LADEIRA LEVADO À JUSTIÇA POR "MINGUINHO"

Vigaristas Internacionais Agindo no Rio de Janeiro

Passaram cheques sem fundo em várias capitais sul-americanas — Um oficio do Ministério das Relações Exteriores da Colombia determinou as diligencias — Preso um dos chantagistas

No Rio o Deportivo de Cali



VARGAS CONVERSA *cordialmente com os artistas de teatro, seus velhos amigos, entre os quais vemos o famoso Procopio Ferreira, que homenageará o Presidente com um churrasco em sua residência*

"TENHO SIDO MUITO CABALADO..."

Pitorescos e Curiosos Diálogos Entre o Presidente Vargas e os Artistas Teatrais, Durante um Cordial Encontro Ocorrido Ontem — Carinhosa Homenagem Dos Atores e Atrizes ao Seu "Maior Amigo e Protetor" —

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Equipe Jovem e Forte, Que Vem Disposta a Reafirmar o Prestigio do Vice-Campeão Colombiano

Chegou esta manhã a delegação do Deportivo de Cali, vice-campeão colombiano de futebol do ano de 1951 e em cuja equipe figuram grandes astros do "soccer" argentino que se radicaram na Colombia quando da dissidencia. A delegação veio diretamente de Buenos Aires onde se encontrava a maioria dos jogadores passando dias junto aos seus familiares.

A delegação do Deportivo de Cali, que foi recebida no aeroporto do Galeão pelo sr. Francisco de Abreu, em nome do Flamengo e pelo sr. Juan Doce, o organizador da temporada, está assim constituida: Chefe, Libardo Rivera, o proprio presidente do clube, tecnico Orlandini, jogadores Feliciani-Chiarini, Oscar Sastre, J. Castro, G. Fain, R. Coll, Alexandre Mur, Fernando Walter, A. M. Vilarinho, Jose Vilarinho, Norberto Patroux, N. Peluffo, V. Consenza, O. Perez e R. Mascia-relo.

Treinam Hoje

Esta tarde, às cinco horas, os jogadores argentinos do clube colombiano treinarão no gramado do Flamengo, "desenferrujando" os musculos para a peleja de domingo.

Turma Jovem e Forte

A equipe é formada por homens jovens e fortes, que dão boa impressão atletica.

Peucelle Não Veio

O tecnico Peucelle não veio por estar ligeiramente adoentado, dirigindo o quadro veio Orlandini, tambem antigo crack argentino e que vem exercendo as funções de preparador do Deportivo de Cali a cinco meses, tendo-o dirigido no final do Campeonato.

AÇOUGUES E PADARIAS DA COFAP

O Sr. Benjamin Soares Cabello Declarou Hoje, a ULTIMA HORA, que, Cumprindo Instruções do Presidente Vargas, a COFAP Instalará, Dentro de Breves Dias, Cinco Padarias e Dez Açougues de Emergência em Diferentes Pontos da Cidade, a Fim de Forçar o Barateamento da Carne Verde e do Pão

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE

Semana de 21 a 26 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 2 de fevereiro de 1952

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

O SENADOR É ECONÔMICO

O senador Ferreira de Souza, lider da minoria no Senado é tido como "econômico". Já certa vez, o parlamentar declarou que era o pai da Pátria mais pobre e, no entanto, dizem que a sua fortuna alcança a casa dos 50 milhões de cruzeiros. A respeito da sua "economia" correm várias histórias.

Dizem que o sr. José Augusto, politico conterrâneo, mandou chamá-lo do Rio para o seu Estado, a fim de iniciar a campanha eleitoral. Respondeu o atual senador que só poderia ir se lhe mandassem a passagem de avião. Satisfeita a exigência, solicitaram-lhe que fosse ao interior, não podia porém seguir viagem: não possuia automóvel. Satisfeita mais esta exigência — conta o deputado José Augusto — o senador riograndense se teria dirigido ao colega nos seguintes termos: "Escute, José Augusto, você poderia me arranjar uma ajuda financeira? Eu vim do Rio desprevenido".

PESO LEVE E PESO PESADO

Por incrivel que pareça Buenos Aires tem (segundo estatistica semioficial) 87 mil brasileiros que aproveitando as vantagens do cambio da moeda fazem compras e visitam a cidade que já foi a número 1 da América do Sul.

O sr. Oscar Garcez, da Policia Maritima e um dos membros do Conselho de Imigração e Colonização tem mais trabalho com "vistos" para a Argentina do que outra coisa.

Em compensação o pêso "ouro" uruguaio é parada dura e obriga o argentino a abandonar as suas férias preferidas que eram passadas nas praias do Uruguai.

O PRESIDENTE VEM PRIMEIRO

Quando o sr. Luís Murgel pediu demissão do Fluminense, vários sócios estiveram para acompanhá-lo no gesto. O grande sportman que dirige a secção juridica do Fluminense e representa o seu clube na Federação não entende porque o sr. Fabio Carneiro de Mendonça zangou-se primeiro porque o outro diretor menos graduado entrara em acôrdo com um diretor adversário e amigo, sem consulta prévia.

O caso do sr. Murgel foi parecido, pois não houve fluminense que não tenha dado razão ao que esquecendo a hierarquia propôs, num momento de entusiasmo um grande "bicho" para os jogadores campeões. No entanto o sr. Carneiro de Mendonça tem um clube dos mil diabos quando outros passam a sua frente em iniciativas para o clube.

NA "LONA" OS FUNCIONÁRIOS DO SENADO

A gratificação dos funcionários do Senado é a coisa mais chorada que se pode imaginar. Três meses antes do fim do ano, um senador qualquer reconhecendo os esforços dos funcionários, apresenta projeto pedindo que se dê um mês de vencimentos a cada um dêles. Vai de Comissão em Comissão, numa choradeira danada, recebendo toda a sorte de idéias, até mesmo aquela maluca do sr. Aloysio de Carvalho propondo critério de vencimento para gratificação.

Até agora, os funcionários, que tiveram promessa do dinheiro para o Natal estão vendo navios...

O primeiro secretário deu parecer favorável ao pagamento, mas o diretor geral não pôde tomar a responsabilidade do adiantamento da verba. Certo senhor do gabinete do Ministro da Fazenda diz que basta uma palavra de alguem de destaque do Senado para que se efetue o pagamento. Tece o jôgo de empurra e os funcionários do Senado com a corda no pescoço.

DEZ CRUZEIROS, MOCINHO

Os cinemas vão subir de preço. Dez cruzeiros será a nova entrada. Aliás o Brasil é o país no mundo onde o preço dos cinemas é mais baixo. Na França tem cinema que equivale ao dobro daqui.

Os proprietários, apesar disso (e apesar de se lamentarem) tem um lucro bastante bom.

O aumento, porém é baseado em circunstâncias perfeitamente compreensiveis e justas.

OBRA-PRIMA

A Companhia de Seguros Sul America vai lançar um livro de grande luxo. "As Artes Plasticas no Brasil", foi invenção do senhor Leonidio Ribeiro e será a maior obra no genero jamais idealizada dentro do espirito progressista que as artes no Brasil tomam de impulso. Serão colaboradores desse livro os senhores: Frederico Barata, Gastão Cruls, Cecilia Meireles, Antonio Bento, Luiz Jardim, Rodrigo M. F. de Andrade, Quirino Campofiorito, Di Cavalcanti, Santa Rosa, Lelio Landucci, Manuel Bandeira, Germain Bazin, Joaquim Cardoso, e outros. Cêrca de Cr$ 300.000,00 foram pagos em direitos autorais.

Os livros da edição especial custarão o que valem. Caro. Mas a edição popular virá depois.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 25 de janeiro, à cidade de São Paulo, que comemora o 398º aniversário de sua fundação, centro de atividade criadora, cultura e progresso.

Não Haverá Aumento de Passagens Suburbanas!

Mantidos os Preços Das Assinaturas da Central do Brasil

Fôra noticiado que o preço das assinaturas do tráfego eletrificado suburbano da Estrada de Ferro Central do Brasil iria sofrer um sensivel aumento, cujo montante chegou a ser divulgado, causando sérias apreensões à população trabalhadora que encontra na ferroviária o mais barato transporte da cidade.

Consultada a Direção da E. F. C. B. esta se apresentou em desmentir os rumores vinculados, afirmando categoricamente que o preço das assinaturas não sofrerá nenhuma alteração.

NAS MÃOS DO PREFEITO O AUMENTO DA LIGHT

Está na dependência do Prefeito o pagamento da melhoria de salários, obtida pelo pessoal da Light e constante de acôrdo ontem assinado no Ministério do Trabalho. Isto porque a efetivação do aumento decorrerá da majoração dos fretes, o que só pode ser feito por ordem do Chefe do Executivo municipal, o qual, por sua vez depende de autorização da Câmara dos Vereadores.

Por ocasião da assinatura do acordo, os trabalhadores advertiram ao representante do prefeito, acerca de uma formula que lhes permitisse o imediato recebimento das vantagens que acabavam de lhes ser asseguradas. Pois, se reunindo a Câmara de Vereadores, somente, no próximo dia 15 de março, não era justo que esperassem até a referida data. Entendendo-se com o sr. Carlos Vital, êste informou que iria consultar o Presidente da Republica, a fim de ser encontrada uma fórmula que satisfizesse aos trabalhadores.

A tabela aprovada está muito aquém da aprovada em assembléia do Sindicato dos Carris, o unico setor da Light beneficiado pelo aumento. A Companhia distribuirá 92 milhões de cruzeiros anualmente, importância que corresponde à arrecadação a mais com o aumento das passagens. Dentre as categorias mais bem aquinhoadas figuram os motorneiros. Estes, além do aumento resultante do acordo terão mais um cruzeiro por hora, a titulo de salario profissional. Esta melhoria é consequência também de um convênio firmado pelo Sindicato e pela emprêsa. Com a assinatura deste, os motorneiros desistiram de recorrer para o Supremo Tribunal Federal da decisão do T.S.T., negando-lhes o salário profissional de 2 cruzeiros.

O JÓQUEI PROCESSA O LOCUTOR :

CESAR LADEIRA LEVADO À JUSTIÇA POR "MINGUINHO"

Alegando ser fraudulenta a sociedade anônima "Radio Televisão do Brasil", o conhecido joquei Domingos Ferreira apresentou queixa à Delegacia de Economia Popular, adiantando ser irregular o fato de haver sido gasta pelos seus diretores, o locutor Cesar Ladeira e José Sampaio Freire, a elevada soma de Cr$ 3.218.199,20, que representa 15 por cento do capital incorporado, ao invés de quantia correspondente a 10 por cento dêsse capital, como é usual.

Ouvido pela reportagem, Cesar Ladeira que é um dos responsáveis pela sociedade acusada, disse que a "Radio Televisão do Brasil" é uma emprêsa legalmente fundada, com concessão do poder publico através do Ministério de Viação, para montar estação de televisão sendo sociedade civil comercial ainda para importação e venda de aparelhos tele-receptores.

— "Como já tornamos publico, — disse-nos o popular locutor — encontramos de inicio certas dificuldades, decorrentes da escassez de divisas. E' claro que, não podendo cumprir as nossas finalidades de inicio, tivemos que buscar outros meios para manter de pé nossa organização e, para isso, importamos da Inglaterra grande quantidade de tele-receptores, que já se acham à venda, estando a "Rádio Televisão do Brasil" funcionando normalmente. O queixoso já foi levado à Justiça para efetuar o pagamento das ações que subscrevera. Foi condenado a isso, havendo agora apelado. A par disso, tem feito ameaças, querendo nos levar a um acordo, o que não podemos fazer, por não termos força para tanto, uma vez que é necessário cumprir a lei sobre sociedades anonimas. Nossos balanços têm sido publicados no "Diario Oficial" e a sociedade dispõe de um conselho fiscal que não aprovaria contas irregulares. No ultimo balanço publicado, salientamos aliás que gastaramos exatamente os 10% da lei, no exercicio passado. Concluindo disse Cesar Ladeira — "Tenho, além de tudo, minha consciencia tranquila e o empenho de zelar meu nome".

Queixam-se os Radialistas Contra o "Conto do Disco"

Varios profissionais do radio apresentaram queixa à Delegacia de Roubos e Defraudações contra os individuos Vicente Cacesi e Nelson Trigueiro, organizadores da "arapuca" denominada Discos-Rio, organização que teria a finalidade de explorar a indústria da gravação de discos.

Emitindo ações para adquirirem o capital necessário, os sabidos arrancaram de suas vitimas a importancia de Cr$ 200.000,00, sem que tenham providenciado a instalação da fábrica.

Arregimentando clientes, os vigaristas acertavam com os cantores a gravação de suas musicas e na "hora H" faziam as gravações na firma Som, Industria e Comercio, à av. Presidente Vargas, 463, deixando firma e cantores no "hora vemos", motivo porque os prejudicados resolveram apresentar queixa à policia.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

O Começo do Museu

Cá para nós, que ninguem nos lê, eu confesso uma vergonha — minha vaidade é facilmente atingível. E a minha prevenção contra o Museu de Arte Moderna, hoje extinta, decorria dessa falha de caráter.

Cada louco com sua mania e, como a minha era artes plásticas, andara pelo Rio Grande do Sul, Bahia, Minas, Santa Catarina e Estado do Rio, levando exposições de pintura moderna, me esbofando em conferências sobre o assunto, procurando fundar salas de exposições, lutando o quanto me era possivel contra a burrice nacional e lastimando sempre que no Rio de Janeiro não houvesse um museu de arte moderna. E quando me preparava para outra vez sair como caixeiro-viajante das artes plásticas, recebi o convite para uma reunião na qual se levaria a termo a fundação de um museu modernista.

Delirei com a noticia, tanto mais que o convite trazia uma isca — o nome do meu particular amigo Nelson Rockfeller, que é benemérito das artes, esteio do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e que, nas horas vagas, vende gasolina. Como era admissivel, mesmo que não me interessasse por um museu moderno e me contentasse com a besteira que temos na Avenida Rio Branco, perder a oportunidade de estar com um amigo tão particular como Nelson Rockfeller, meter uma conversa, rir das suas graças, adorar a côr dos seus olhos, prometer só consumir a sua gasolina? Quem sabe se não poderia dar uma doida no Nelson — esses milionários são tão extravagantes! — e êle me dar uma bomba de gasolina, mil ações da Standard Oil ou um poço de petróleo no Mexico? E lá fui para a reunião.

Era o que nós podemos chamar uma reunião seleta. Vinte e seis pessoas apenas, mas que pessoas! — a flor dos nossos jardins. Senti-me feliz, pois o coração nunca me abandonou: diga com quem te reunes e eu direi quanto subirás.

E, depois de maneiras azeitonas, Nelson tomou a palavra e num inglês de John Garfield propôs a fundação do museu e sob aplausos gerais. Naturalmente após os aplausos um cidadão traduziu as palavras do orador; um outro traduziu a tradução do tradutor e, tudo esclarecido e aprovado, decidiu-se organizar uma comissão para tratar das primeiras providencias do novo templo artistico. Foram escolhidos vinte e quatro dos presentes para a comissão, o que era um número bastante antipático para alguns. Sobraram dois — o pintor e critico Santa Rosa, que é filósofo e não se aborreceu com a omissão, e eu, que não sendo nem pintor, nem critico de arte, muito menos filósofo, mas pessoa muito vaidosa, fiquei uma fúria. Despedi-me da comissão o mais grosseiramente e delicadamente possível e fui para casa me aliviar com a leitura de alguns capitulos — que considerava particularmente aplicáveis no vexame — do "Livro dos Snobs".

Mas o resto, que é quase tão belo como o próprio "Livro dos Snobs", fica para a conversa de amanhã.

"Tenho Sido Muito Cabalado..."

Os artistas do teatro vão prestar ao Presidente Vargas uma grande e carinhosa homenagem no próximo dia 18 de Fevereiro, por motivo da passagem de seu primeiro aniversário de govêrno. Haverá um grande desfile de Escolas de Samba na Avenida Atlântica, com a presença das mais famosas figuras de nossos palcos, seguindo-se um churrasco na residência do ator Procopio Ferreira.

A fim de fazer o respectivo convite ao Chefe do Govêrno, esteve ontem, no Palacio do Catete, uma comissão de celebridades de nosso teatro — Iris Delmar, Celeste Aida, Colé, Procopio Ferreira, César Ladeira, Oscarito, Walter d'Avila, Francisco Moreno, Milton Carneiro e Kaufman.

Muito bem humorado, o Presidente Vargas disse, ao cumprimentar a atriz Iris Delmar:

— Então, a senhora continua lá no... "sassaricar?"

Depois, voltando-se para Procopio Ferreira, perguntou:

— Como vai o grande ator? Qual a peça em que está trabalhando agora?

Procopio respondeu que estava no Teatro Serrador, com "Deus lhe pague", explicando que a peça de Joracy Camargo já teve mais de mil representações.

— E o Joracy, como vai?

— Está enfermo, Presidente, lá na Ilha do Governador.

Dirigiu-se em seguida o sr. Getulio Vargas muito cordialmente a César Ladeira, interessando-se, também, por conhecer destalhes de sua carreira artistica.

— Sua senhora também é atriz, não?

— Sim, Presidente.

— E o filhinho, como vai? Também já está no teatro?

Ladeira riu e respondeu:

— Não, Presidente, mas assiste a todos os ensaios...

Walter d'Avila, o popular cômico de tantos êxitos no teatro de revista, confessou que tinha uma velha e secreta aspiração: dizer ao sr. Getulio Vargas pessoalmente que, quando era menino, lhe preparara muito chimarrão. O Presidente deu uma de suas gostosas gargalhadas e quis saber quando e onde. Walter d'Avila então explicou: foi há muitos anos, quando seu pai era maritimo e êle o acompanhava nas viagens ao sul do país. O sr. Getúlio Vargas era então Governador do Rio Grande do Sul e costumava viajar de navio. Menino de calças curtas, Walter d'Avila era quem fazia o chimarrão do Presidente e ficava perto ouvindo as conversas...

"TENHO SIDO MUITO CABALADO..."

Muito curiosa foi também a "cena" de Iris Delmar, candidata à Rainha das Atrizes, ao voto do Presidente Vargas. Francisco Moreno, diretor da Casa dos Artistas, disse que havia "baixado um decreto", determinando que fossem computados nas eleições "os votos de qualidade" dados por figuras importantes de nossos meios sociais e politicos. Esses votos valem cem vezes mais do que os outros.

Iris Delmar não perdeu tempo. De caneta em punho, pediu ali mesmo o voto do Presidente.

Vargas sorriu e disse:

— Eu tenho sido muito cabalado... Já recebi muitas cartas e retratos de outras atrizes...

Iris Delmar não esmoreceu. E insistiu. Então o sr. Getúlio Vargas recebeu os votos e disse:

— Deixe isso comigo. Eu vou lhe arranjar bons eleitores...

Matou Com 25 Punhaladas Para Roubar Trinta Mil Cruzeiros

PARAIBA DO SUL, 24 (De Silvio Carvalho, especial para ULTIMA HORA) — A cidade de Paraiba do Sul está movimentada com um crime que ocorreu anteontem, com tôdas as caracteristicas de um bárbaro latrocinio. Cêrca de 400 pessoas concentram-se em frente à Delegacia local, com o intuito de linchar o individuo conhecido pela alcunha de "Zé Maluco", que matou a punhal o motorista Pedro Domingues de Castro, com a evidente finalidade de praticar um furto.

O Crime

Cerca das 21,30 de anteontem, no ponto de automoveis da Estação Central de Paraiba do Sul, "Zé Maluco", cujo verdadeiro nome é José Francisco, embarcou no carro marca "Pontiac", dirigido pelo seu proprietario Pedro Domingues de Castro, mandando que rumasse para a localidade de Barão da Angra, nas proximidades. Em meio do caminho o passageiro, que viajava ao lado do motorista, sacando de um punhal, vibrou violento golpe no peito do desprevenido chofer, que sendo de compleição robusta, mesmo profundamente ferido empenhou-se em luta com o criminoso, um rapaz franzino.

Novos golpes foram então vibrados pelo assassino e o motorista, tentando fugir, caiu no leito da estrada, já sem forças para reagir. Zé Maluco arrastou-o, então, para um matagal à margem onde jogou-o por tras de uma cerca de arame farpado, após haver-se apossado de todos os seus haveres.

Por coincidencia o local onde foi jogado o corpo da vitima é uma granja pertencente ao delegado de policia.

Descoberto

Ja a essa altura o guarda rondante da linha da estrada de ferro da Central, Raymundo Teodoro da Silva, ouvindo os gritos correu em sua direção, vendo quando um carro se afastava, não encontrando vestigio da luta que ali pouco antes fôra travada.

Alguns minutos mais tarde encontrou com o criminoso, que abandonara o automovel da vitima pouco adiante, tendo este lhe declarado que estava vindo da residencia de um compadre.

Na manhã de ontem, um empregado do delegado, passando pelo terreno de seu patrão deparou com o corpo já sem vida do infeliz motorista, tendo comunicado imediatamente ao delegado. Levantadas as pistas, o soldado Genessy prendeu às 9 horas da manhã "Zé Maluco" que calmamente estava entregue aos seus afazeres na ceramica D'Angelo. Levado para a delegacia negou o crime e só depois de quatro horas de interrogatorios feito pelo delegado Guaraciaba e pelo escrivão Djalma é que confessou a sua autoria. Foram então apreendidos na residencia do criminoso Cr$ 1.040,00 e um relogio de ouro pertencentes à vitima.

O Criminoso

"Zé Maluco", o criminoso, é de côr preta e tem 25 anos de idade. Vivia maritalmente com uma mulher, Maria Antonio e tinha mais duas amantes. Trabalhava na Ceramica D'Angelo, naquela localidade.

Segundo informações colhidas pela reportagem "Zé Maluco" desejava há muito comprar um caminhão, e, sabendo que a vitima levava sempre consigo regular quantia em dinheiro e mais que oito dias antes havia ganho 30 mil cruzeiros numa banca de jogo, planejou o assalto e o crime a fim de apossar dessa importancia.

No exame procedido no cadaver do motorista verificou-se que o mesmo havia sido ferido vinte e cinco vezes por punhal.

Pedro Domingues de Castro é branco, casado, motorista de praça e residia em Paraiba do Sul, à rua Vila Salutaris, 274.

Leia agora
O DIREITO DE NASCER
NAS PAGINAS DE "Rádio-Teatro"
A venda em todas as bancas

O GAUCHO LAÇOU UM AVIÃO EM PLENO VÔO

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Noticias procedentes de Santa Maria comunicam um fato inedito e original na historia da aviação, ocorrido, domingo, com um piloto do Aeroclube, de nome Irineu Noel.

O referido piloto saiu do aeroporto para um vôo de recreio, no interior do municipio. Ao sobrevoar a fazenda de propriedade do sr. Cacildo Xavier, Distrito Arroio, o piloto começou a fazer evoluções a baixa altura. No climax de suas evoluções, Guedes, o "peão" da fazenda, irritado com as manobras do avião, munindo-se de uma corda, laçou o aparelho quando este sobrevoava a casa da fazenda, a poucos metros de altura. O laço do gaucho, atirado contra o "estranho animal alado" não resistiu e rebentou no nariz do avião, ante a sua velocidade de vôo.

Guedes falando à reportagem, esclareceu que, motivou sua atitude, a irritação que lhe causaram as manobras baixas do avião.

O fato está despertando toda sorte de comentarios em Santa Maria, mas a diretoria do Aeroclube local tomou as devidas providencias, desprezando a originalidade do fato, ante o desrespeito às instruções do tráfego aéreo, pelo piloto e a façanha do gaucho.

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão
Ultima Hora
VALIDO DE 17 DE JANEIRO DE 1952 A 31 DE JANEIRO DE 1952
Voto em ....
Entidade ....
Bairro ....
4

Escolha esta MÁQUINA DE LAVAR RITEMP
À Venda nas boas Casas do Ramo
CIA. AUTO-LUX
Rua Evaristo da Veiga, 130

VIGARISTAS INTERNACIONAIS AGINDO NO RIO DE JANEIRO

A policia conseguiu prender um membro de perigosa quadrilha internacional que há longo tempo vem agindo em quase todos os países da America do Sul. Os quadrilheiros depois de furtarem um livro de cheques de valor internacional do Banco Nacional do Comércio de Columbia, viajaram para Buenos Aires e ali descontaram em diversos hotéis, casas de cambio, os cheques em dólares. Depois de "estourada" essa praça, os espertalhões dirigiram-se para Lima, Quito, Montevidéu e outras capitais, onde tambem conseguiram "colocar" os cheques, sem que fossem descobertos. Mais tarde vieram ao Brasil, e em Porto Alegre lesaram alguns bancos e casas comerciais, sempre passando por turistas e homens de negócios.

Carlos Sanchez, o vigarista preso

Como Agiam os Vigaristas

Munidos com o livro de cheques que subtraíram do Banco Nacional de Bogotá, a quadrilha que é composta de quatro membros, sendo seu chefe Carlos Molano Flórez, fez o seu torneio pela América do Sul. Não encontraram dificuldades para obterem seus designios, pois em todas as praças, facilmente os cheques foram aceitos. Procuravam, principalmente, as agências de turismo, ou casas de moeda, exibindo titulos que descontavam, naturalmente com pequeno abatimento demonstrando, que não estavam perfeitamente a par da cotação do dolar. Em Buenos Aires, aproveitando-se das facilidades, procuraram os hotéis, onde se hospedavam luxuosamente e depois faziam os pagamentos com os cheques contra aquele banco. Lesaram várias firmas, sendo vultosos os prejuizos. Antes mesmo de serem descobertos, os hábeis vigaristas, embarcavam, sempre dando um destino e tomando outro. Fingiam não se conhecer, para melhor iludir as vitimas.

Preparam um Golpe no Brasil

Depois dessas atividades, pelas principais capitais da América do Sul, resolveram dar um golpe no Brasil. Em setembro, o chefe e seu lugar-tenente de nome Antonio José Sanchez, vieram para o Rio de Janeiro, depois de terem estado em Porto Alegre. Passaram a estudar o ambiente e as facilidades. Tempos depois chegavam os outros comparsas, cujos nomes ainda são desconhecidos. Entrando em ação, Carlos Sanchez esteve na Casa Exprinter, onde descontou um cheque no valor de 1.500 dólares. Foi bem sucedido nessa empresa e já se preparava para dar outros golpes quando a policia carioca, já informada dos fatos, em virtude de um oficio do Ministério das Relações Exteriores da Colombia, resolveu tambem entrar em ação. Investigadores da Delegacia de Roubos, sob a chefia dos detectives Rios, Atila e Raul, fizeram um cerco em todas as casas de cambio, e empresas de turistas. Foi também solicitada a cooperação da Delegacia de Vigilancia, mantendo-se permanentemente um trabalho de observação.

Recuaram os Malandros

Sentindo que a policia estava no seu encalço, a quadrilha resolveu paralizar suas atividades. Dispersaram-se e cada membro tomou rumo ignorado. Entretanto, ontem, Carlos Sanchez foi localizado no Hotel Bom Jardim, onde se achava confortavelmente instalado. Preso, negou tudo, mas a policia manteve-o detido e submeteu-o a uma acareação com o gerente da Casa Exprinter, que o reconheceu como o individuo que lhe passara o cheque sem fundos. Foi aberto inquérito, para procedimento legal, devendo, em seguida, o acusado ser remetido para sua terra natal. Enquanto isso, as investigações prosseguem, esperando as autoridades localizar os demais membros da quadrilha que não tiveram tempo de se ausentar desta Capital.

NOVO DIRETOR DA ORDEM POLITICA

Nomeado o Coronel Francisco Adolfo Rosas

O Presidente da Republica, por ato de hoje, nomeou para exercer o cargo de diretor da Divisão de Policia do DFSP o coronel Francisco Adolfo Rosas.

TUDO O QUE A SENHORA PRECISAR
DA SALA DE VISITAS À COZINHA
do lustre ao fogão, do bom e do melhor
...será encontrado nas diversas seções e departamentos de Willmann Xavier & Cia. Ltda. pelos melhores preços, com a garantia de uma firma tradicional no comércio carioca.
★ Os mais modernos aparelhos de rádio, eletrola e televisão.
★ Últimos sucessos em Discos das mais afamadas marcas.
★ Sempre novidades em utilidades domésticas e presentes.
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 41 - RIO
Vega Publicidade

O Petróleo Encontrado na Bahia Paga e Com Lucro a Inversão Feita Pelo Govêrno

O sr. Glycon de Paiva fe, ontem, na Comissão de Economia, de início, uma longa exposição sobre os multiplos aspectos do problema, para concluir que o petróleo exige uma solução urgente, a prazo curto, isso porque o nosso consumo de óleo está crescendo assustadoramente, o que nos força, em futuro próximo, a racionar a importação, diante da falta de recursos. Asseverou que as providencias até agora realizadas representam um minimo, diante das nossas reais necessidades.

Frisou ainda que, de acordo com um estudo feito das legislações estrangeiras sobre petróleo, chegara à conclusão de que o sistema brasileiro reclama urgente modificação, porque a iniciativa privada tem fracassado inteiramente. Somente 18 pessoas — assevera — requereram até aqui concessão para pesquisas ao Conselho Nacional de Petroleo.

Não esquecendo que fôra integrante da Comissão que elaborou e anteprojeto do Estatuto do Petróleo, defendeu o regime ali esposado, o de concessões com a participação do capital estrangeiro. Mostrou-se contrário à solução da "Petrobás, S.A", ora denominando de "cópia cabócla da Pemex", companhia mexicana, ou de "curiosamente parecida com a sociedade imaginada por Monteiro Lobato".

Um Mês de Exportação

Concluida a exposição os deputados presentes passaram a interpelar o sr. Glycon de Paiva, a começar pelo sr. Amando Fontes que, focalizando diretamente o problema nuclear da solução, perguntou ao expositor se êle não concordava com a exploração através da sociedade mista. Negando-se, a principio, de responder a interpelação, sob a alegação de que esse problema era eminentemente politico e que, no caso, somente poderia opinar como homem do povo aos seus representantes, terminou por confessar que o regime de concessões contido no Projeto do Estatuto, a seu vêr, atenderia à circunstancia de uma solução a prazo curto sobre evitar o grande dispendio de divisas. Suneriria, mesmo, contratos diretos entre o Governo e o capital alienígena, conforme permite, na sua flexibilidade, o Projeto do Estatuto, evitando-se, desta forma, as possiveis inconveniencias da colaboração do capital estrangeiro na exploração.

Quando o sr. Daniel Faraco interpelava a quanto montava a exigência de divisas, cada ano, para a solução do petróleo, respondeu o sr. Glycon de Paiva que seriam necessários, por ano, cerca de cinquenta milhões de dólares. A essa altura é que o sr. Iris Meinberg interrompeu, exclamando:

— Ora! Isso é um mês de exportação de café.

Xisto e Carvão

Diante do depoimento do sr. Glycon de Paiva, focalizando as dificuldades na exploração do petróleo, as grandes somas invertidas no extremo norte sem resultados satisfatorios, tais como no Amazonas e no Maranhão, e a referência de que a exploração na Bahia não é de molde a se concluir por uma inversão de capitais de resultados plenamente satisfatórios, o sr. Daniel Faraco interpelou se a pesquisa e a consequente exploração do xisto e do carvão não ofereceriam resultados mais seguros, que aconselhasse mesmo um tratamento melhor do que aquêle que está sendo dispensado ao petróleo. O sr. Glycon de Paiva respondeu pela negativa.

Quanto Vale Até Agora o Petróleo Baiano

Os srs. Alberto Deodato, Saulo Ramos, Gentil Barreira e Adolfo Gentil interpelaram o sr. Glycon de Paiva sob vários aspectos do problema, sendo que o ultimo defendeu mesmo a tese da livre concorrência, focalizando, ainda, a dificuldade de divisas para o empreendimento.

Os srs. Aloisio de Castro e Arnaldo Cerdeira, fizeram, porém, a interpelação mais profunda no que diz respeito aos resultados da exploração petrolifera no Brasil.

O sr. Aloisio de Castro, apenando-se às afirmativas do sr. Glycon de Paiva a respeito da inversão de dinheiro, sem resultado satisfatório, na exploração do petróleo em várias regiões do país, declarou que os poços produtores baianos são, em média, de seiscentos metros, pois vão desde cento e quarenta e seis metros, como se fosse poço artesiano, como é o caso de Pedras, até mil e quinhentos metros. Que, dessa forma, o petróleo já cubado, na Bahia, paga, e com grandes lucros, as inversões que ali foram feitas pelo Poder Publico.

A seguir, diante dessas afirmativas do deputado pessedista baiano, o sr. Arnaldo Cerdeira interpelou o sr. Glycon de Paiva sobre quanto valia realmente, o petróleo até agora encontrado e já cubado nos campos baianos. Confessou, então, o sr. Glycon de Paiva, que poderia ser avaliado em cinquenta milhões de dólares, já tendo mesmo pago as inversões que ali foram feitas pelo Govêrno.

Segunda-Feira, Catanhede ou Juarez

Está convocada outra reunião da Comissão de Economia para segunda-feira, quando deverá ser ouvido o sr. Plinio Catanhede, Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, ou o sr. Juarez Tavora.

Quanto ao relator, ainda não foi escolhido, tudo levando a crêr, entretanto, que permanecerá a subcomissão, ou será escolhido um dos deputados que dela faça parte.

Ultima Hora na POLITICA

MEDEIROS LIMA

O Incidente Danton-PTB — Gabriel Passos Com Vargas — Canal Para uma Nova Emissora Paulista

O incidente que levou Danton Coelho a afastar-se da presidência do PTB teve origem em S. Paulo, quando Piza Sobrinho procurou Menotti del Picchia e solicitou que este convocasse imediatamente a convenção regional do partido. Del Picchia respondeu que isto não era possivel, pois nos 400 municipios paulistas encontravam-se apenas estruturados 140 diretórios. Esta resposta não agradou a Piza, que se mostrou agastado com a recusa. E, em seguida, com certa ênfase disse para Del Picchia: "Pois vou ao Rio e o Danton o põe para fora do partido". Dias depois, efetivamente, ele chegava aqui e Danton convocava a direção nacional do PTB para examinar o caso. Sua proposta foi clara. Devia-se afastar Del Picchia da direção partidária em São Paulo entregando-a a Piza Sobrinho. Foi quando Dinarte Dorneles interveio e disse: "Não concordamos em que se entregue a direção do PTB a quem mandou que se cobrisse de crepe as ruas de S. Paulo quando o Presidente visitou aquela capital, após a revolução de 1932". Era uma recusa formal a qualquer tentativa no sentido de prestigiar Piza em detrimento de Del Picchia. Diante disto, Danton retirou-se da reunião, mandando antes que se lavrasse uma ata na qual deveria constar seu afastamento da direção do partido por três meses.

* * *

Gabriel Passos visitou o Presidente. Como é sabido Passos foi lider da bancada da UDN na Câmara e no último pleito concorreu como adversário de Juscelino ao govêrno de Minas Gerais. E' um advogado famoso, mas que durante muitos anos exerceu o cargo de Procurador Geral da República no govêrno de Vargas. Em 1945, quando sobreveio a campanha da sucessão presidencial, Gabriel Passos escreveu uma carta que ficou famosa e na qual dizia que não sendo Vargas candidato à sua própria sucessão ele preferia ficar com Eduardo Gomes. Foi então para Minas e ingressou na UDN, elegendo-se então deputado federal por aquele Estado. Em 1950, candidatou-se ao Palacio da Liberdade e, por esta ocasião, tentou reaproximar-se de Vargas, a quem solicitou apoio para sua candidatura. Derrotado, ficou aparentemente à margem da vida politica. Mas sabe-se que é ele, hoje, dentro da UDN um dos politicos mais favoraveis a colaboração do partido com o govêrno. Daí a importancia que se concedeu, em certos circulos, a sua entrevista com Vargas. Todavia, sabe-se que Passos procurou o Presidente para dele solicitar a concessão de canal para funcionamento de uma emissora em São Paulo, pertencente a um grande orgão da imprensa daquela cidade, "O Estado de São Paulo".

* * *

Quando Danton encontrava-se, ontem, no Catete, correu a noticia de que tivera um incidente com Lourival Fontes. Momentos depois, o telefone chamava o Secretário da Presidência e alguém indagava se o fato era verdadeiro.

— Por enquanto, não sei de nada, a não ser que o incidente seja depois, pois no momento Danton está com o Presidente. E nada mais houve.

EXONERADO ENQUANTO PARTICIPAVA DO CONGRESSO

O sr. Nilo Dantas Palhares tomava parte no Congresso dos Diretores Regionais dos Correios e Telégrafos, que ora se realiza nesta capital, como representante da DR de Diamantina, da qual era diretor, até a data de ontem. Por ato do govêrno mineiro, o sr. Nilo Dantas foi exonerado, de surprêsa, sendo indicado para substituí-lo o sr. Antônio Perpétuo dos Santos.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATÉ AS 17,30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS.: 22-6383 e 22-9770

O Dia do Presidente

MELHORIA GERAL PARA O FUNCIONALISMO PÚBLICO

No decorrer da audiência que concedeu ontem à comissão representativa dos medicos-funcionários públicos de todo o país, o Presidente Vargas fez esta declaração, destinada a ter a maior repercussão no seio do funcionalismo:

— A classe médica tem, sem duvida, os seus problemas, dignos da atenção e do amparo do Govêrno. Mas precisamos examinar o assunto tendo em vista os interêsses dos medicos e os dos demais funcionários, bem como os interesses do Tesouro, a fim de que não haja privilegios, nem desequilibrios.

Vargas fez uma pausa e acentuou:

— Reafirmo o que já disse anteriormente. Vou promover uma revisão geral nos quadros e vencimentos do funcionalismo público. Os estudos estão sendo feitos pelo DASP, por determinação minha, e já se encontram, segundo me informam, bastante adiantados.

Eis aí, pois, uma boa e alvissareira noticia para todos os servidores do país: Vargas está atento às necessidades da classe e tudo fará, na medida em que o permita sua sábia politica de equilibrio orçamentário, o reajustamento geral dos vencimentos dos funcionários federais. Falando há poucos dias no Ministério da Fazenda ele proprio lembrou a promessa, dizendo: "Meu govêrno não esquecerá o funcionalismo público".

No caso especial dos médicos, que lutam no momento pela elevação ao "padrão O", a fim de que não fiquem em situação de inferioridade com seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal e de São Paulo, o Presidente Vargas acompanha atentamente todas as "démarches" nêsse sentido, mas tudo indica que ele, com seu reconhecido espirito de justiça, promoverá igualmente a melhoria dos padrões de vencimentos das outras classes de funcionários, sobre os quais pesam dificuldades talvez maiores.

Em seu encontro de ontem com os representantes da classe em todo o país, os médicos alegaram que, de acordo com investigações realizadas e levando em conta o aumento do custo das utilidades e os onus de sua representação social, o padrão de vida de um facultativo casado e com dois filhos atinge a pouco mais de 16 mil cruzeiros. Assim, eles desejam que o Govêrno lhes pague, pelas quatro horas de trabalho diários como servidores publicos, "ao menos a metade dessa "despesa minima", ou seja, oito mil e quatrocentos cruzeiros (padrão O), dando-lhes ainda um aumento quinquenal de vinte por cento".

Para isso, os medicos solicitaram o apoio do Presidente Vargas para o projeto 1.082-50, em andamento na Camara. O deputado Gustavo Capanema, lider da maioria, acha que o projeto é inconstitucional. "Mas sua intervenção, Presidente, superará por certo essas dificuldades", disseram os facultativos, na sua audiência de ontem.

VOLTA DO P. C. B. À LEGALIDADE

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) aprovou, como se sabe, uma indicação propondo a volta do partido comunista à legalidade, sob a alegação de que a "subversão subterrânea" é muito mais perigosa e nociva ao regime econômico do país.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os ministros da Marinha e da Guerra, respectivamente almirante Renato Guillobel e Estillac Leal.

Em conferencia esteve o Prefeito.

Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— O professor Sergio Azevedo, que conquistou renome internacional pelos seus admiraveis trabalhos de pesquisa para a cura do Cancer. Resultados de seus estudos em Montreal e sugestões para a construção de um Centro de Pesquisas no Brasil e a conclusão do Hospital cujas obras estão paralisadas há anos nesta Capital.

— O sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (Congestionamento do porto de Santos).

O Presidente Vargas foi convidado para a solenidade de instalação do Congresso Interamericano de Estudantes, marcada para as 21 horas de hoje.

Ontem, chegou ao Catete, dirigido ao Presidente Vargas o oficio da Câmara de Vereadores da capital gaucha fazendo essa comunicação ao Chefe do Govêrno.

ENCONTRO COM A "TERRA SAGRADA"

"Realizo o maior sonho da minha carreira de diplomata", disse ontem ao repórter o ministro José Fabrino de Oliveira Baião após apresentar suas despedidas ao Presidente Vargas, por ter de viajar para Israel nos primeiros dias de fevereiro proximo a fim de organizar nossa representação diplomatica em Tel-Aviv. E acentuou:

— Acompanhar o nascimento de uma nação, depois de milenios de instabilidade, visitar os lugares santos, contribuir para a crescente consolidação dos laços de amizade entre o Brasil e Israel — tudo isso me faz muito feliz.

Tambem despediu-se ontem do Presidente o ministro Jorge Latour, novo chefe de nossa Legação em Helsinki (Finlândia).

VARGAS QUER O BEM GERAL

Após declarar ontem aos medicos que deseja promover a melhoria geral, com vencimentos do funcionalismo publico, o Presidente Vargas acrescentou:

— Amanhã mesmo irei receber aqui uma comissão de servidores para tratar do assunto. Peço pois aos senhores um prazo para o estudo do problema tendo em vista o bem geral da classe.

A audiencia dos funcionarios com o Chefe do Govêrno está marcada para 16 horas de hoje.

VAMOS PRODUZIR MATERIAL ELETRICO

Podemos informar com segurança que está iminente o lançamento das bases de uma grande indústria de material eletrico no Brasil. A fim de tratar do assunto manteve ontem [illegible] encontro com o Chefe do Govêrno o sr. Helio de Macedo Soares e Silva, que acaba de chegar [illegible] entendimentos com importantes firmas industriais dos Estados Unidos e da Europa nesse sentido.

[illegible]

ADIADO

[illegible]

HOMENAGEM DOS ARTISTAS TEATRAIS A VARGAS

Um grupo de alguns dos mais [illegible] artistas de nosso teatro visitou a tarde ontem o Presidente [illegible]

[illegible]

— Muito me emociona essa homenagem dos artistas de nosso teatro. Podem ficar certos [illegible]

[illegible]

Contra o Código Tributario de Petropolis

PETROPOLIS, 25 (Especial para ULTIMA HORA) — A Associação Comercial e Industrial de Petropolis resolveu desfechar um amplo movimento contra o novo Código Tributário Municipal. A Associação qualifica o código de "malsinado ato de [illegible]

[illegible]

50 MILHÕES PARA A C.A.N.

A Comissão de Abastecimento do Nordeste recebeu ontem a importância de 50 milhões de cruzeiros correspondentes ao crédito votado que lhe fôra aberto no Banco do Brasil quando de sua criação, em 5 de novembro ultimo. Antes mesmo da abertura dêste credito, no entanto, o sr. Benjamim Cabello, seu presidente, valendo-se de verbas [illegible] da CCP, conseguiu carregar dois navios e enviá-los para o nordeste. Aliás, o segundo dêles, o vapor "Midosi" aportou ontem, em João Pessoa.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5%
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

Cigarros KENNEDY
nova mistura para a satisfação do carioca!
Cr$ 2.60

Comemorando a fundação de São Paulo...

J. EUROPA
3020

A CMTC INAUGURA HOJE a linha de tróleibus

51 JARDIM EUROPA

Rendendo seu preito de homenagem à gloriosa data de 25 DE JANEIRO, a CMTC tem a satisfação de entregar ao Povo a nova linha de tróleibus 51 — "JARDIM EUROPA". Cumprindo, honrosamente, mais uma etapa de seu programa de remodelação e melhoria dos transportes coletivos de São Paulo, manifesta a CMTC seu desejo de acompanhar o vertiginoso progresso da Cidade — sem par no mundo inteiro.

ITINERÁRIO - Ponto inicial: Praça da República, ruas São Luiz, Martins Fontes, Augusta, Colômbia, avenidas Europa e Cidade Jardim, ruas Professor Arthur Ramos e João Augusto, ponto final

CMTC

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS
SÃO PAULO

a entrada dos tróleibus agora é pela porta dianteira

CONFIANÇA NA EXPERIENCIA E PATRIOTISMO DE VARGAS

Como se Manifestaram os Governadores do Pará, Piauí e Sergipe Sôbre a Posição Internacional do Brasil e Seus Reflexos na Tarefa de Recuperação Que o Govêrno se Propôs Realizar — "Um Discurso Nacionalista, Sem Extremismo", Diz o General Zacarias Assunção, Referindo-se à Oração do Presidente às Classes Armadas — Sòmente a Sua Clarividência e o Seu Temperamento Polarizador Poderão Ser Juízes da Necessidade de Organização do Novo Ministério, Afirma o Sr. Pedro de Freitas — "Posso Garantir Que o Brasil Não Encontraria Mais Hábil e Melhor Timoneiro", Responde Rollemberg a ULTIMA HORA

Mais três Governadores respondem hoje à sensacional "enquete" de ULTIMA HORA, que tão grande repercussão vem alcançando nos meios políticos. São êles os srs. general Zacarias Assunção, do Pará; Pedro Freitas Almendra, do Piauí; e Arnaldo Rollemberg Garcez, de Sergipe.

A oportunidade desses depoimentos teve como origem o discurso que o Presidente Getúlio Vargas pronunciou no almôço de confraternização das Classes Armadas, definindo a posição internacional do Brasil e seus reflexos na tarefa de recuperação econômica e financeira, a que se propôs realizar no govêrno.

Está assim formulado o inquérito de ULTIMA HORA aos governadores:

1) Como recebeu a palavra do Presidente Vargas, no seu recente discurso às classes armadas? 2) Em face das dificuldades internas e na eventualidade de uma nova guerra, que pensa da recomposição dos atuais quadros governamentais no sentido de facilitar a tarefa de recuperação econômica, na defesa das riquezas do subsolo e na consolidação do regime democrático? 3) Em que têrmos poderia ser realizado êsse objetivo, que está aliás entrevisto no discurso presidencial acima aludido? 4) Essa recomposição deverá ser feita acima dos partidos? Enfim, qual a fórmula que sugere, na hipótese de um govêrno de concentração nacional?

Fala o Governador do Pará

O governador do Pará, general Zacarias Assunção, eleito por uma Coligação formada pelo PTB, PSP e UDN, que se opôs à candidatura do general Magalhães Barata, do PSD, enviou-nos a seguinte resposta:

— "O discurso do Presidente Vargas foi um discurso nacionalista, sem extremismo, embora reconheça a necessidade do trabalho em conjunto com as demais nações amigas, particularmente com os Estados Unidos, que têm sido para com o Brasil um bom amigo e cooperador".

E mais adiante:

— "Devemos aceitar tôda e qualquer contribuição daqueles que nos desejam ajudar no soerguimento econômico e financeiro, sem entretanto aceitar tutelas estranhas".

Quanto à segunda parte do nosso telegrama o general Assunção assim se manifestou:

— "A recuperação econômica, a defesa das riquezas do subsolo e a consolidação do regime democrático são proposições gerais e nacionais, que não podem ser atacadas parcialmente. Requerem a cooperação geral, com a responsabilidade de tôdas as fôrças materiais, políticas e morais do Brasil. Assim, entendo que o govêrno deve escolher livremente seus colaboradores principais, tendo em vista a capacidade para resolver os grandes objetivos do seu programa".

A Palavra do Governador do Piauí

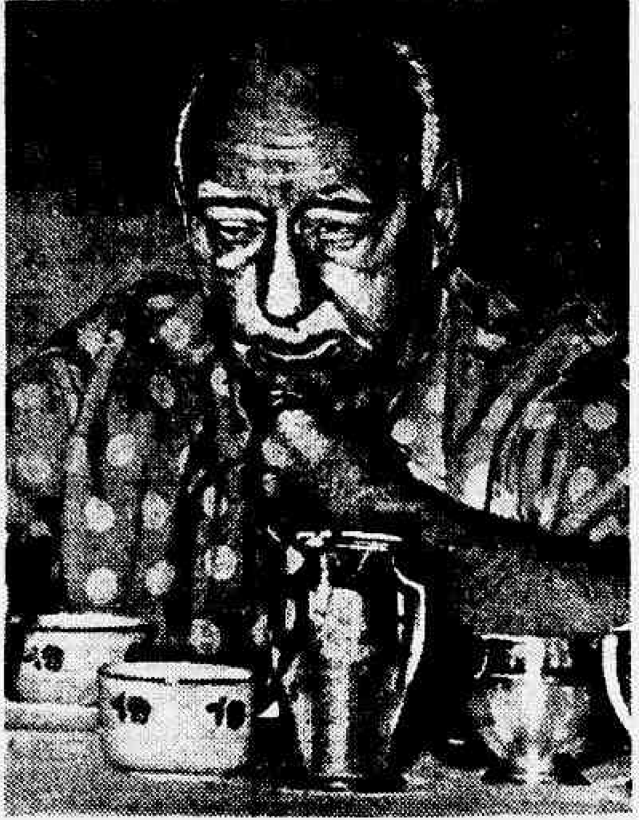
O governador do Piauí, sr. Pedro Freitas Almendra, do PSD, declarou-nos o que se segue:

— "Considero da maior importância o discurso pronunciado pelo Presidente Vargas no almôço das Classes Armadas. Importante pela definição de normas administrativas, grave pela revelação do perigo comunista internamente. A essa revelação, seguir-se-ão, sem dúvida, medidas correlatas de repressão — medidas de defesa das nossas instituições políticas. Para tanto, indispensável será que S. Excia. tenha não sòmente o apoio das Fôrças Armadas e do Congresso, como de tôdas as administrações estaduais, apoio êsse que lhe será concedido sem discrepância. Sòmente a clarividência do Presidente Vargas, o seu temperamento polarizador das tendências contraditórias, porventura existentes entre os que o cercam, poderão ser juizes da necessidade ou não da organização do novo Ministério. Mantido, modificado ou substituído, o Ministério que se destine a operar a recuperação econômica, a operar aquela repressão e aquela defesa, deverá apoiar-se nas fôrças políticas e na opinião pública".

A Voz de Sergipe

Finalmente, publicamos o telegrama do governador do Sergipe, sr. Arnaldo Rollemberg Garcez, do PR, assim redigido:

— "Encontrando-me, como me encontro, de perfeito acôrdo com os rumos traçados pelo Presidente Getúlio Vargas, salientando justeza e oportunidade dos conceitos emitidos no discurso, perante às Classes Armadas, confio plenamente na sua experiência e no seu patriotismo, para a solução dos magnos problemas que interessam à nacionalidade. Posso garantir que o Brasil não encontraria, nesta hora, mais hábil e melhor timoneiro que o Presidente Vargas".



SHERLOCK PASSEIA EM PARIS — *Este é Raymond C. Schindler, considerado nos Estados Unidos "o rei dos detetives particulares". Discípulo de William Burns, notável detetive do século passado, Schindler pôde desvendar, durante a sua brilhante carreira, alguns dos enigmas policiais mais intricados do nosso tempo. Há poucos anos Schindler fundou o Tribunal da Ultima Esperança, organização que se propõe à reparação de erros judiciários. E, com efeito, devido à sua atuação, nove inocentes, condenados nos Estados Unidos, já recuperaram a liberdade, desde 1949*

ISABEL MOURÃO NO TOWN HALL DE NOVA YORK

NOVA IORQUE, 25 (A.F.P.) — A jovem pianista brasileira Isabel Mourão estreiou ontem no Town Hall de Nova Iorque. Seu "début" foi alvo de magnífica publicidade por parte da imprensa desta cidade e também foi profusamente anunciado, ontem, em programa de televisão da NBC, pelo conhecido locutor Dave Garroway.

O programa do recital da artista brasileira incluia obras de Guarnieri e Villa Lobos, além de Bach, Brahms, Beethoven, Paganini e Chopin.

150 Contos do Fundo Sindical Para a Festa do Aniversário de Pereira Lyra

Homenagens, Banquetes e Manifestações ao Chefe da Casa Civil do ex-Presidente da República e a Outros Figurões à Custa do Dinheiro do Trabalhador — Impossível Arrolar Todos os Esbanjamentos — Inquéritos Que Resultaram em Nada

O desvio de dinheiros do Fundo Social Sindical é ainda assunto debatido e em foco. Não só a comissão designada pelo ministro Segadas Viana, para apurar o alcance do desfalque da C.I.S., está em plena atividade, mas também outros órgãos do Ministério do Trabalho investigam a maneira de como vinha sendo empregado o produto da arrecadação do imposto sindical.

Todavia, as dificuldades a enfrentar são ponderáveis, uma vez que, até há pouco tempo, os serviços custeados ou subvencionados pelo F.S.S. não dispunham de uma contabilidade convincente. Daí o imperativo que surgiu às autoridades responsáveis: o exame geral das despesas do Fundo Sindical por uma comissão de contabilistas estranhos aos quadros do Ministério. Vale ressaltar, porem, que uma atitude daquela natureza constitui uma enorme temeridade, pois torna públicas certas despesas realizadas pela Comissão do Imposto Sindical, Serviço de Recreação e Assistência Cultural e Comissão Tecnica de Orientação Sindical equivale a comprometer sèriamente, perante a opinião geral, destacadas personalidades do cenário político. E da imprensa, igualmente.

Um Aniversário

Com dinheiro do Fundo Sindical, por exemplo, foi custeado o noticiário em tôrno da pessoa do sr. Pereira Lira, por ocasião do seu aniversario, em 1947. Funcionários da C. T. O. S. estimam em 150 mil cruzeiros a matéria paga distribuida naquela oportunidade. Importancia idêntica foi gasta com a manifestação das "classes trabalhistas" ao aniversariante, à época, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República.

Os Banquetes

Todos os banquetes patrocinados por trabalhadores ou pelas autoridades do Ministério do Trabalho eram pagos com numerário subtraído ao Fundo Social Sindical. Assim aconteceu com o almoço oferecido por dirigentes sindicais ao lider trabalhista norte-americano, Romualdi. A gerencia do restaurante da Casa do Estudante do Brasil cobrou à C. T. O. S. a quantia de 15 mil cruzeiros. 60 mil cruzeiros pagou o mesmo orgão à firma concessionária do resaurante da A. B. I. pelo almoço que um grupo de jornalistas ofereceu ao ministro do Trabalho.

Até Estreptomicina

Mas os dinheiros do Fundo Social Sindical não foram desviados exclusivamente para banquetes e subornos. Sabe-se que a C. T. O. S. recebe 15 por cento do imposto sindical arrecadado e dessa verba destina uma parte para a aquisição de estreptomicina a ser fornecida a baixos preços aos trabalhadores. Na gestão do sr. Honorio Monteiro — recorda-se — verificou-se ali o desvio de grande quantidade do produto. "Nada se apurou", a despeito das investigações procedidas. E' que a estreptomicina fora enviada para o Palácio do Catete, por solicitação do professor Pereira Lira.

Subvenções

Já frizamos ser difícil ao ministro Segadas Viana ou a qualquer outra autoridade prestar uma satisfação plena ao povo com relação ao emprego dos dinheiros do Fundo Sindical, pois nomes tidos como respeitáveis seriam levados ao plano dos comentários de rua. As subvenções dadas pela Comissão Técnica de Orientação Sindical são de molde a abalar o conceito de muita gente. Varios jornais recebem entre 20 e 400 mil cruzeiros mensalmente. Era assim que se dispunha dos dinheiros do Fundo Social Sindical.

Gabriel Passos: "Não Fui Nem Voltei Com Danton do Palacio do Catete"

Nega o Lider Mineiro Objetivos Políticos no Seu Encontro de Ontem Com o Presidente Getúlio Vargas — Não Pertence Nem ao Diretório Nacional, Nem ao Diretório Estadual da U. D. N. — "Sempre foi Amigo e Sempre Respeitou o Chefe do Govêrno"

Foi noticiado hoje, pelo "O Jornal", que o sr. Gabriel Passos esteve ontem no Palacio do Catete, levado pelo sr. Danton Coelho. E no encontro do lider mineiro com o Presidente Getulio Vargas reataram-se as conversações em torno dos entendimentos para uma maior aproximação da UDN de Minas Gerais com o govêrno federal.

Afora a presença do sr. Gabriel Passos no Catete, que é verdadeira, a noticia está cheia de inexatidões.

— "Nada do que foi publicado está certo — disse-nos hoje pela manhã o sr. Gabriel Passos. Em primeiro lugar, eu não assinei o Manifesto Mineiro. Teria muita honra em fazê-lo, mas julguei que estava impedido pelas funções que exercia, àquela época, as de Procurador Geral da Republica. Quanto à minha visita ao Presidente da Republica, devo dizer que não fui nem voltei com o sr. Danton Coelho. Fui ao Catete, a chamado, e para tratar de assunto que nada tem a ver com politica mas de interesses legítimos de terceiros, pendentes de deliberação do Presidente da Republica".

Nesta altura, o sr. Gabriel Passos esclarece que não pertence nem ao diretório nacional, nem ao diretório estadual da UDN de Minas Gerais, dizendo:

— "Sinto-me por isso mesmo destituido de autoridade para tratar de fórmulas ou soluções politicas, em nome da UDN".

E o sr. Gabriel Passos assim concluiu as suas declarações:

— "Quanto à minha posição perante o sr. Getulio Vargas, sempre foi de amizade e respeito à pessoa de S. Excia. Quer como deputado, quer como lider do Partido, quer como candidato ao govêrno de Minas Gerais. Minha posição é conhecida de todos os udenistas mineiros, que sempre respeitaram esses sentimentos, bem como da parte do Presidente da Republica, que sempre respeitou por sua vez os meus compromissos partidários".

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

UM LANÇAMENTO DIGNO DA CIDADE QUE O INSPIROU!



EM 2ª EDIÇÃO!

Um artístico álbum em formato 18 X 27 cm que espelha fielmente o São Paulo de hoje, na pujança extraordinária de seu dinamismo industrial, sua florescente arquitetura, seu desdobramento multiforme, sua riqueza, seu colorido, vida e poder criador.

96 fotos documentando o prodigioso São Paulo de 1951: vistas, peculiaridades, arquitetura, urbanismo, conjuntos fabris, obras de arte, tipos e costumes.

Uma edição preparatória às festividades do IV Centenário da Cidade.

Em tôdas as livrarias, papelarias e casas de arte ou, pelo Reembôlso Postal, diretamente nas

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Caixa Postal 8120 — São Paulo

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6%
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

Orf-Léne
TINGE MELHOR



Num ambiente de gôsto

SENTE-SE ALEGRIA DE VIVER

A Senhora tem no preparo e arranjo de seu lar o cuidado e o requinte das bôas donas de casa.

Examine o nosso sortimento de artigos de cama e mesa, onde não se sabe o que mais encanta: — si a toalha de mesa para chá ou para café, si os cobertores, os edredons, os cretones e linhos para lençóis, da mais alta qualidade e da maior distinção, e escolha o que mais lhe convier, certa de que os seus, num ambiente de maior gôsto, terão mais alegria de viver.

A dinheiro ou a crédito, pelo Prazolouvre, com bonificação de sorteios quinzenais, o Louvre lhe oferece a oportunidade de realizar excelentes compras.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12-14

DOIS Mundos

Será Ouvida em Todo o Mundo a Voz da América

DE N. YORK

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — O mais poderoso posto radio-emissor do mundo será construido na costa americana do Pacifico, para assegurar a transmissão dos programas da Voz da America para o Extremo Oriente.



Outra estação de radio será proximamente construida na costa do Atlantico, para a difusão de programas para a Europa e o Oriente Proximo.

Finalmente, um navio especialmente construido partirá em breve para diversos mares, a fim de fazer a difusão da Voz da America em regiões do globo até agora inaccessiveis às ondas americanas.

Pacto Para a Defesa do Pacifico

NOVA YORK, 25 (United Press) — O ex-governador do Estado de Nova York e dirigente republicano Thomas Dewey pediu que os Estados Unidos assinem, imediatamente, um tratado com todas as nações que queiram aliar-se a este país num compromisso de lutar para defender a zona do Pacifico e sudeste da Asia contra a agressão comunista.

Dewey acrescentou que, depois de assinado esse tratado, deve-se advertir os comunistas de que, se invadirem qualquer país livre, serão atacados "com todas as armas de que dispomos".

O ex-candidato presidencial republicano acrescentou:

"Se vamos esperar que a China Comunista ataque o sudeste da Asia, para então apresentar o caso perante as Nações Unidas, a União Sovietica paralisará a atuação da Organização Internacional até que tudo se tenha perdido".

"Levará a Guerra ao Inimigo"

MILWAUKEE, 25 (U. P.) — O secretario da Marinha, Dan A. Kimball, disse que a marinha norte-americana tomará rapidas providencias e "levará a guerra ao inimigo" se as negociações de tregua na Coréia fracassarem. Em discurso pronunciado aqui, disse que a marinha pedirá um novo porta-aviões em cada um dos dez proximos anos. "Temos a esperança de que muitos deles serão acionados por energia atomica".

Kimball advertiu contra a potencia naval russa: "A marinha de guerra alemã entrou na segunda guerra mundial com 30 ou 40 submarinos. E' sabido que os russos teem muitas vezes mais do que isso".

Tanques e Aviões na Luta

TUNIS, 25 (U. P.) — Os assediados milicianos franceses pediram o apoio de aviões e tanques, ontem, quando uma enorme multidão de arabes lançou um ataque com dinamite contra seu posto avançado em Kelibia, pequena localidade na extremidade da peninsula do cabo Bon, 115 quilometros a leste de Tunis. E' a primeira vez que tanques e aviões são chamados para repelir ataques nacionalistas.

Intervenção do Bey

TUNIS, 25 (United Press) — O residente geral francês, Jean de Hauteclocque, anunciou pelo radio haver conseguido certo êxito em sua primeira entrevista com o Bey de Tunis, Sidi Mohamed El Amin, para conseguir a intervenção dêste na situação e assim reiniciar as negociações franco-tunisianas para acabar com os crescentes atos de violência cometidos pelos nacionalistas arabes.

Hauteclocque conferenciou durante duas horas com o Bey na presença do primeiro-ministro tunisiano, Mohamed Chenik, ontem.

Os Socialistas Acham Pouco

CAIRO, 25 (United Press) — O Partido Socialista pediu a destituição do Gabinete do primeiro-ministro Nahas Pashá, por não haver o mesmo enfrentado os britanicos com forças adequadas e por tramar um acôrdo com a Grã-Bretanha.

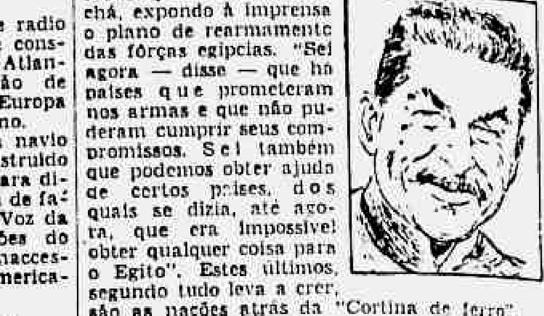
Os socialistas também culparam o governo de ser o responsavel pelo aumento do custo de vida e de haver violado as liberdades civicas, especialmente a liberdade de imprensa.

Embora o Partido Socialista tenha apenas um representante no Parlamento, está desempenhando importante papel na resistencia aos britanicos na zona do Canal de Suez.

Fornecerão Armas ao Egito

DE MOSCOU

CAIRO, 25 (A. F. P.) — "Sabemos agora quais os países que podem e desejam nos fornecer armas, como conhecemos exatamente os que não podem ou não desejam tal", declarou o Ministro da Guerra egipcio Moustapha Nosrat Pachá, expondo à imprensa o plano de rearmamento das fôrças egipcias. "Sei agora — disse — que há países que prometeram nos armas e que não puderam cumprir seus compromissos. Sei também que podemos obter ajuda de certos países, dos quais se dizia, até agora, que era impossivel obter qualquer coisa para o Egito". Estes últimos, segundo tudo leva a crer, são as nações atrás da "Cortina de ferro".



Seria Matar um Mosquito a Martelo

AUBUQUERQUE, Novo México, 25 (AFP) — "Na Coréia, os "MIG" russos podem bater qualquer dos nossos aviões a jato "F-86", havendo 700 aparelhos "MIG" contra os nossos 150 caças a jato", declarou o general George Kenney em entrevista concedida ao jornal "Albuquerque Tribune".

O ex-comandante do Pacifico se revelou contrário à utilização da bomba atômica na Coréia, acentuando: "Essa medida corresponderia à tentativa de ferir-se um mosquito com um martelo de quatro quilos".

Violado o Espaço Aéreo Chinês

PARIS, 25 (AFP) — Em emissão radiotelegráfica, a agência Nova China anuncia que aviões americanos violaram novamente o espaço aéreo do nordeste da China, na Manchuria, nos dias 19, 20 e 21 do corrente. A agência precisa que, no dia 19 do corrente, um avião norte-americano lançou sete bombas sôbre a localidade de Masienkou, na provincia de Liao Tung. Em 20 do corrente, outro avião, vindo de Moktong, na Coréia, penetrou 10 quilômetros no interior do território chinês e, finalmente, em 19 do corrente, 19 aviões americanos sobrevoaram a região de Kwantien, na provincia de Liao Tung. No mesmo dia, afirma ainda a agência, oito outros aviões americanos sobrevoaram a cidade de Antoung, mas foram combatidos pela defesa antiaérea.

Roubado um Carregamento de Cádmio

LONDRES, 25 (A. F. P.) — Um caminhão carregado de cadmio, pertencente ao Ministerio dos Abastecimentos, foi roubado ontem, pela manhã, em Islington.

À noite, o veiculo foi encontrado abandonado na estrada de Dagenham-Essex. Das 34 caixas contendo o precioso metal, utilizado em experiências atômicas, foram encontradas no caminhão apenas onze.

O cadmio, utilizado para controlar a taxa de produção do Plutônio, partindo do Urânio na pilha atômica, é empregado em numerosos processos industriais.

Não Podem Exercer o Sacerdócio

BERLIM, 25 (U. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental proibiu aos graduados das Escolas Teológicas da Alemanha Ocidental o exercicio do sacerdócio na Zona Soviética.

Ao ter noticia dessa proibição, o Gabinete do Bispo de Berlim, Wilhelm Weskam, lançou seu protesto contra a medida, que qualificou de "catastrófica", uma vez que, não havendo seminários católicos na Alemanha Oriental, não poderão ser ali ordenados novos sacerdotes. A Igreja Protestante Evangelica tem seminarios na zona soviética.

Um porta-voz católico disse que a Igreja protestou contra a medida junto ao Primeiro Ministro comunista Otto Grotewohl e que êste prometeu estudar de novo o assunto.

Na atualidade, os alemães orientais se preparam para o sacerdócio no Ocidente.

Funcionários ocidentais consideram a medida a mais séria ameaça já feita à Igreja Católica na Alemanha Oriental, desde que começou a ocupação soviética.

Luta-se Novamente em Ismailia

QUARTEL-GENERAL BRITANICO EM SUEZ, 25 (United Press) — Irrompeu a luta entre a policia egipcia e tropas britanicas em Ismailia, hoje pela manhã. Tanques "Centurion" e carros blindados, apoiando um batalhão de infantaria, cercaram a sede da policia, ao amanhecer, e ordenaram aos policiais egipcios que depusessem as armas.

NUNCIATURA APOSTOLICA NO JAPÃO

CIDADE DO VATICANO, 25 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente o restabelecimento das relações diplomáticas em base regular, entre a Santa Sé e o Japão, com a nomeação de um Internuncio Apostólico no Japão e a instituição de uma Legação Japonesa junto ao Vaticano.

A Caminho do Brasil o Emb. do Paquistão

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Mohamed Isa, primeiro embaixador do Paquistão num país latino-americano, partiu ontem para o Rio de Janeiro a bordo do navio "Argentina".

O jovem embaixador (38 anos) disse que o Paquistão está interessado em comprar café, açucar e madeira no Brasil e vender a esse país juta e outros produtos paquistanos.

HOMENAGEM DAS FUNCIONARIAS DA LIGHT A SRA. DARCY VARGAS — Um grupo de funcionarias da Light ofereceu ontem à senhora Darcy Vargas uma bela "corbeille" de flores naturais, como homenagem de reconhecimento pelo apoio do Presidente Vargas e da Primeira Dama do país à melhoria dos salarios da classe. Em nome de D. Darcy Vargas, recebeu a "corbeille" o sr. Geraldo de Mascarenhas, oficial de Gabinete da Presidencia. Na foto, um aspecto da homenagem vendo-se ainda o sr. Luiz Gonzaga de Miranda, secretario do Sindicato de Energia Eletrica e da Produção de Gás.

Iniciaremos o ano com preços especiais

TOLDOS DE LONA - TAPETES

PASSADEIRAS - CORTINAS

À Vista ou em

10 PRESTAÇÕES

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	58,00	1m,30 x 2m,00	500,00
de lã	95,00	1m,60 x 2m,30	[illegible]
		2m,00 x 3m,00	[illegible]

DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR	
1m,40 x 2m,00	1.190,00	1m,60 x 2m,30	[illegible]
1m,70 x 2m,40	1.590,00	2m,00 x 2m,50	[illegible]
2m,00 x 3m,00	2.330,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00

— PASSADEIRAS —

Linoleum - tôdas as côres, com 0m,50 - metro	20,00
Bouclê-desenhos e côres variadas-0m,50- "	25,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco de seda, desenhos e côres variadas	1m,30	60,00
Moirés, côres diversas com desenhos	1m,30	30,00
Voile tipo suiço, estampado	1m,40	25,00
Finissimo voile suiço		39,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	33,00
Voile de seda	1m,40	27,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	[illegible]	20,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	[illegible]	39,50
Gobelins para móveis	1m,30	65,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL Em prestações de 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 E 43-4003

O ACHADO MACABRO DE JACAREPAGUÁ

Esclarecido o Homicidio da Fazenda Urussanga

O Morto Era um Ladrão, Com Várias Entradas na Delegacia — O Assassino, Depois do Crime, Foi Avisar à Família em Minas — Entregou-se à Prisão e Contou Uma Historia Aceitavel

O crime da Fazenda Urussanga, na estrada do mesmo nome, n.º 1354, em Jacarepaguá foi esclarecido durante a madrugada de hoje, após a prisão do criminoso, admitindo a policia do 26.º Distrito a versão dada por ele ao fato no depoimento que prestou.

Recorda-se que, domingo passado, dia 20 do corrente, foi encontrado morto no interior da fazenda, pelo jardineiro Antônio Joaquim, ali empregado, um homem de cor branca, trajando camisa branca e calça marron, tendo as letras C. V. M. no peito esquerdo e a letra "P" marcada na camisa. Recebera graves ferimentos n cabeça e em outras partes do corpo, produzidos por um enxadão que foi encontrado ao lado do corpo, tendo ainda nas proximidades um forte pedaço de pau.

A policia entrou em diligências para identificar a vitima e descobrir o autor do crime.

Foragido o Vigia da Fazenda

Logo às primeiras diligencias as autoridades do 26.º Distrito tiveram a atenção voltada para o vigia da fazenda, Ataliba Pereira de Campos, que desaparecera justamente na madrugada de domingo. Não havia, porem, quem desse qualquer informação a respeito do crime. Apenas diziam que Ataliba deixara a fazenda sem dizer para onde ia, isto é, anoitecera ali mas não amanhecera.

Há três dias, chegou à Delegacia do 26.º Distrito a informação de que Ataliba, segunda-feira ultima, estivera em Penha Longa, Minas Gerais, em casa de parentes e, ali, relatara que fôra obrigado a matar um homem desconhecido que, alta noite, invadira a fazenda e tentara agredi-lo.

Policiais estiveram em Penha Longa mas não encontraram o vigia.

O Morto Era um Ladrão

Simultaneamente, o detetive 317, depois do levantamento das impressões digitais do morto conseguiu identificá-lo. Era o individuo Vasco Rodrigues Lucas, português, de 41 anos, solteiro, sem residência certa e sem profissão. Numa pesquisa feita no fichario da Delegacia de Vigilancia, verificou o citado detetive que Vasco era "escrachado" como ladrão, contando várias entradas naquela mesma Delegacia.

Prêso o Vigia na Fazenda

Aproximadamente às 24 horas de ontem, o comissário Oton Costa, que estava de serviço na Delegacia do 26.º Distrito, recebeu um telefonema, avisando-o, da Fazenda Urussanga, que o vigia Ataliba Pereira de Campos ali se encontrava pronto para se entregar às autoridades, o que faria pela manhã. Quem falava era o cunhado do acusado, sr. João Macedo Filho, administrador da fazenda, residente no local.

O comissário Oton Costa, acompanhado do guarda civil 113, do oficial de vigilancia Rafael Adina e do fiscal Brito, compareceu à fazenda e efetuou a prisão de Ataliba. Conta êle 44 anos, é casado e mora na Estrada dos Três Rios, n. 404, tambem em Jacarepaguá.

Dois Desconhecidos Queriam Dormir na Fazenda

Na Delegacia, o vigia Ataliba prestou declarações, dando a seguinte versão ao fato:

Na noite de 19 do corrente, cêrca das 22 horas, estava ele de serviço na fazenda, que é de propriedade do sr. Fernando Leite, quando ali apareceram dois individuos, estando um de costume azul e o outro em mangas de camisa. Este ultimo dirigiu-se a ele pedindo para dormir, ao que ele recusou, dizendo que o seu patrão não permitia, absolutamente, a presença de estranhos na fazenda. O homem pediu, então, que lhe deixasse tomar banho no lago ali existente com o seu amigo, o que tambem foi recusado sob o mesmo pretexto de proibição terminante do patrão.

Mas o sujeito não se conformou. Tirou os sapatos, sentou-se num tamborete e disse a ele, Ataliba, que ia tomar banho de qualquer maneira.

A Luta e o Crime

Prossegue Ataliba no seu relato, acrescentando que, naquela ocasião, houve forte altercação entre êle e o estranho de mangas de camisa. Este, no meio da discussão, apanhou umas pedras e investiu contra ele. Travou-se violenta luta corporal, sendo o invasor obrigado a jogar fora as pedras. Feito isto, correu para a cêrca, arrancou um mourão e voltou sôbre ele, Ataliba, para o atacar, o outro desapareceu, quando viu as coisas pretas.

Próximo, só havia um enxadão. Ataliba apoderou-se desse instrumento e reagiu contra o agressor, respondendo com violencia os golpes que ele desferiu com o pau. O contendor só uma vez logrou atingi-lo com o pau, levemente, enquanto ele pôde abatê-lo, em seguida, com um brutal golpe na cabeça.

Vendo a vitima caída, Ataliba deixou o local e, depois de dar ciência do ocorrido ao patrão, que lhe mandou aguardar os acontecimentos, viajou para Minas, onde comunicou o fato aos seus parentes, regressando ao Rio para se entregar à policia, pois soubera, logo depois, que a vitima fora encontrada morta no dia seguinte.

As declarações de Ataliba foram reduzidas a termo, prosseguindo o inquérito.

O vigia Ataliba, autor do crime

MEMBROS AMPUTADOS NO DESASTRE DE BONDES — Em Niterói, no cruzamento das ruas dr. Celestino e Marquês do Paraná, verificou-se ôntem uma colisão de bondes, de que sairam feridos cinco pessoas, uma das quais com as duas pernas amputadas. O desastre ocorreu cêrca das dezoito horas de ôntem quando o motorneiro do bonde 522, linha "São Francisco", de nome Waldir Mendes (regulamento 3) fez uma curva em grande velocidade, provocando o descarrilamento do reboque que, fora dos trilhos, foi chocar-se com o elétrico da linha Santa Rosa, guiado pelo motorneiro Cesar Ney, regulamento 84. Viajavam no estribo do reboque sinistrado o sargento da aeronáutica José Gabriel Torres Portugal, de 24 anos de idade, casado, morador na rua Torres Homem, 1322, nesta capital, que sofreu esmagamento de ambas pernas, as quais foram amputadas no hospital. Tambem ficaram feridos Gumercindo Fernandes, branco, de 24 anos, solteiro, comerciário, morador à rua Gaudio Peixoto, 109, José Maria Andrade, de 24 anos, solteiro, sargento da Aeronáutica, residente na Estrada da Caroeira, 482, Paulo Américo Figueiredo, de 52 anos, casado, comerciário, domiciliado à rua General Pereira da Silva, 143 e o condutor do reboque, Alvaro Cipriano, branco, de 28 anos, morador à rua Padre Anchieta 88, casa 94, na vizinha capital. Todos os feridos foram removidos para o Hospital "Antonio Pedro", onde foram medicados, sendo que os três primeiros estão em estado grave. Na gravura um aspecto do local do desastre e os feridos Gumercindo Fernandes, sargento Gabriel Tôrres e o condutor Alvaro Cipriano.

Leia agora
O DIREITO DE NASCER
NAS PAGINAS DE
"Rádio - Teatro"
A venda em todas as bancas

ITAÚNA
DUPLEX A VAPOR
em ferro ou bronze
Srs. Usineiros!
PARA A NOVA SAFRA
Façam suas encomêndas com antecedência
18 TAMANHOS DIFERENTES DE BOMBAS A VAPOR "BURRINHO"
"Burrinhos" para usinas de açucar e industrias em geral.
Produção horária de 2.000 a 160.000 litros com pressão de 200 a 350 lbs.
Capacidade para alimentação de caldeiras de 80 a 5.200 HP.
Máquinas especiais de alta pressão, para alimentar caldeiras multitubular e aquatubular.
Usadas por industrias em geral, principalmente em USINAS DE AÇUCAR.
Construção sólida, com garantia ITAÚNA.
BOMBAS DE TODOS OS TIPOS, PARA TODOS OS FINS
COMPANHIA MECÂNICA ITAÚNA S. A.
R. São Bento, 500 - 10.º - Telefone: 32-3178 - End. Telegr.: ANUATI - S. Paulo
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

Na Ronda das Ruas

ROMANCE NO MORRO

O Antônio dos Santos é um sujeito que não trabalha porque não tem profissão e ali na Barreira do Vasco ganhou fama de valente e com esta a de "dono das mulheres". Já quarentão, entendeu de "começar a vida" com a Dionea, uma balzaqueana que faz inveja a certos "brotos" maltratados e que tem até um bonito nome de familia (Teles de Menezes). Ela dava duro no trabalho e o "Antonico" desfrutava o "dolce far niente" na favela, jogando e bebendo nas "tendinhas" e nos "botecos".

O estivador Oscar Tostes tinha inveja daquilo, não gostava de vêr a Dionea metida com aquele malandro. Saia para o trabalho e olhava para a "dumba" com uma ternura de carneiro; voltava do trabalho e aquele seu olhar novamente parava em cima dela. Dionea compreendeu tudo e optou pelo melhor, passou-se para o Oscar, de estalo, foi morar no barracão dele. Trabalhava um para um lado e outro para o outro. Ela passou a brilhar, brilhar muito como uma rosa mulata de todo o ano na movimentada favela.

Aí começou o mexerico. "Antonico" andava despeitado, mole, sem dinheiro, passando mal, perdendo a carta de valente. Ontem, embora sabendo que o rival, além de estivador, é mais novo (32 anos), mais intrépido, resolveu cobrar-lhe a mulher. Ficou no seu barraco, na rua Camila, 22, armado com uma faca de cozinha, esperando que Oscar passasse. Isso aconteceu um pouco tarde. Ele defrontou o estivador e antes de qualquer discussão, sacou a faca. O outro saltou e fez o mesmo. Quando a turma do "deixa disso" interveio, Antônio estava com desvantagem — ferido no peito, nos braços, nas costas e no nariz — enquanto Oscar recebera apenas umas facadinhas na face e no frontal. A Radio Patrulha carregou os dois para a Assistência, onde foram medicados. Depois, foram ao 16.º distrito contar a historia. Ficaram presos e estão respondendo a processo.

Esfaqueou e Fugiu

O vendedor ambulante Geraldo da Silva, de 24 anos de idade, residente no morro do Turano, barracão s. n., desde há muito que não se dá com o individuo José de Moura, também ali residente. Os motivos são futeis, mas o fato é que o ódio entre ambos tomou proporções. Ontem, José de Moura descia do morro, quando topou com o desafeto. Discutiram, até que aquele, sacando de uma faca, atingiu o vendedor no torax, fugindo a seguir. A vitima foi levada em ambulância para o H. P. S., onde ficou internada.

POR POUCO, POUCO...

Alberto Ramos, de 42 anos, auxiliar de laboratorio, residente à rua S. José, 85, por pouco não perdeu a vida ontem, quando cairam pedaços de viga, já do 11.º andar, do edificio em construção na esquina da rua do Ouvidor com rua da Quitanda, por onde ele passava.

Atribui a sua sorte ao fato de ter pulado, agilmente, quando ouviu o baque da madeira no piso da rua. Acontece, porém, que ele não foi tão rápido como diz, pois a viga ainda atingiu no frontal, fazendo-o perder bastante sangue e ser medicado no Posto Central de Assistencia.

A obra que é de propriedade da firma Pires Santos & Cia., com escritorios à rua do Ouvidor, 194, está prestes a finalizar. Esta a razão porque o auxiliar de encarregado, sr. José Abreu, português, residente à rua Pascoal, 532, em Vicente de Carvalho, se encontrava retirando planchões de madeira que escoravam o cimento armado em uma das janelas do ultimo andar. O serviço correu normalmente até quando a larga tabua já se encontrava sobre o aparador de detritos.

Uma das vigas que a reforçava partiu-se, bateu na borda do aparador e foi cair lá na rua do Ouvidor para atingir exclusivamente mal grado o numero de pessoas que por ali transitavam, a Alberto Ramos.

Populares providenciaram uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, a vitima foi medicada e se retirou muito feliz, pois caso fosse atingida em cheio teria recebido o impacto de um peso superior a 100 quilos, segundo os calculos do sr. Abreu.

O sr. José Abreu contando como ocorreu o acidente

CASOU DUAS VEZES

A policia gonçalense está à procura de um bigamo. E' que, ontem à tarde, compareceu à delegacia do municipio a senhora Milda Xavier, branca, de 22 anos, residente à rua Marquês de Caxias, 117, em Niteroi, que apresentou queixa contra o seu marido, Valter da Costa Xavier, de 29 anos, o qual contraiu novo matrimônio com a menor de 16 anos de idade, de nome Zilda Gomes Queiroz, moradora na mesma rua acima, n. 123.

Nas declarações feitas à policia, Milda disse que se casara com Valter, nesta capital, em maio de 1947, sendo que dessa união teve dois filhos, um com 4 anos e outro com 2, mas que no dia 15 de dezembro do ano findo, Valter desapareceu deixando-a abandonada com as crianças e sem recursos, vindo a saber dias depois que ele havia casado com Zilda no municipio de São Gonçalo.

Diante disso o delegado Miguel Afonso mandou proceder a sindicância, tendo apurado que Valter é mesmo um bigamo, estando no momento desaparecido, talvez gozando nova "lua de mel", motivo porque determinou fossem feitas diligencias no sentido de efetuar a sua prisão.

ATROPELADOS

UM AUTOMOVEL que trafegava em grande velocidade pela rua Jardim Botânico, ao passar na esquina da rua Maria Angelica, atropelou o operario João Pereira Sodré, de 42 anos, solteiro, residente na primeira rua mencionada, n.º 28, apt. 211, produzindo-lhe ferimento no frontal, contusões e escoriações pelo corpo. João foi internado no Hospital Miguel Couto, tendo a policia do 2.º Distrito Policial registrado o fato.

— O motorista Guilherme de Morais Silva, morador na rua João Vicente n. 369 casa 13 ontem, quando dirigia a camioneta de n. 60-69-92 da Companhia "Propac", ao passar pela praça Cruz Vermelha, atropelou José Braciano de Lima, casado, de 28 anos, ajudante de motorista, residente na rua Iana n. 17 em Campo Grande. A vitima, com fraturas no crânio e na perna esquerda, foi internada no H.P.S., enquanto o motorista, preso em flagrante, foi recolhido ao 6.º distrito policial.

— NA RUA DO CATETE, em frente ao n. [illegible] Maria Olimpia da Silva, de 25 anos, solteira, residente na ladeira da Gloria n. 9[illegible], foi colhida pelo auto de cor preta de n. 19-58, cujo motorista fugiu no proprio veiculo. A vitima teve fratura do braço esquerdo e contusão na bacia, sendo internada no H.P.S. O comissario Tenorio, do 4.º distrito policial, abriu inquerito.

— A menina Iracema, de 12 anos, filha de Antonia Silva, residente na rua Conselheiro Corrêa, n. 31, na rua Petrocochino, esquina de Torres Homem, foi atropelada por um caminhão de chapa não identificada. Sofreu [illegible] e depois de ser medicada no Posto Central de Assistencia retirou-se.

MORREU DEPOIS — Faleceu ontem no H.P.S., onde estava internado desde o dia 20, por ter sido atropelado por um [illegible] na esquina da rua Marquês de Sapucaí com a Avenida Presidente Vargas, o [illegible] Antonio Francisco Roque, português, casado, com 40 anos de idade, residente na primeira rua acima citada. O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

Do Andaime ao Solo

[illegible] em construção [illegible] o operario Ulisses Bezerra, solteiro, de [illegible] anos de idade, residente nas obras em construção. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, ficou internado. Registrou o fato a policia do [illegible] Distrito.

O PARADEIRO DE STELIO

Investigadores da Seção de Descoberta de Paradeiro ainda não conseguiram localizar o jovem Castor Stelio Galvão Bueno, cuja prisão foi pedida pelo Juiz de Menores por não se ter apresentado na delegacia do 2.º D. P. para informar sobre um desastre ocorrido há dias na rua Montenegro com o auto que era por ele dirigido e lhe fôra dado de presente pela sua genitora, senhora [illegible] Galvão Bueno.

O rapaz já foi procurado em sua residência e nos locais que costuma frequentar. Os esforços dos policiais porém, tiveram resultado negativo.

Ao que se presume Castor Stelio Galvão Bueno, que dirigia o auto sem habilitação e ficou provado ser responsavel pelo desastre, se encontra homisiado em uma fazenda que sua familia possui em Três Rios.

O "Pingente" Caiu do Trem

No trem elétrico UX122, da Rio Douro, viajava ontem, como "pingente", o operário José Romeu de Oliveira, de 51 anos, casado e residente na Estrada da Gavea, n.º 10, quando, nas proximidades da estação de Irajá, perdeu o equilibrio e caiu no leito da ferrovia, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e de várias costelas.

José Romeu foi internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, tendo a policia do 24.º Distrito registrado o fato.

Rebate Falso

O delegado de plantão na Secretaria de Segurança do Estado do Rio, sendo informado de que Valter Rosa havia sido morto no lugar denominado "Aterro", na vizinha capital, ordenou ao comissário Scarrone fôsse apurar a procedência da informação, constatando esta autoridade que tudo não passava de um rebate falso.

Sob as Rodas do Trem

Ao tomar precipitadamente um elétrico na estação de São Francisco Xavier, o motorista José Roberto dos Santos, de 37 anos, casado, residente à rua Silveira Sobrinho, 427, na Penha, perdeu o equilibrio e caiu entre a plataforma e as ferragens, sob as pesadas rodas. Com esmagamento de ambas as pernas foi levado por uma ambulância ao Posto Central de Assistência sendo medicado e internado em estado delicado. As autoridades policiais foram cientificadas do ocorrido.

Comissario Relapso

Dois marinheiros que promoviam desordens, esta madrugada, na estação Pedro II da E. F. Central do Brasil foram detidos pela guarda da Estrada e conduzidos à Delegacia do 10.º Distrito. O comissário Aguinaldo Amado, que estava de serviço tomou conhecimento do fato e requisitou uma escolta da Marinha para levar os marujos presos à corporação sem todavia tomar nenhuma medida de segurança. Um deles, o mais ébrio, pediu para ir ao gabinete sanitario, sendo atendido. Mais tarde chegou a escolta e o marinheiro não apareceu. Havia fugido pelos fundos da Delegacia. O outro ficou de voltar hoje com a identidade do fugitivo.

A Importância do Brasil no Intercâmbio Mundial

Industrial Americano Hospede do Rio — Impressões Sobre o Mercado Brasileiro — O Calor e a Paisagem — Fala à Imprensa o Presidente da Philco Corporation

Em viagem que se prende a interesses da grande organização que dirige, chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o Presidente da Philco Corporation, sr. William Balderston. Tratando-se de pessoa ligada aos mais altos meios industriais e financeiros da America, a reportagem procurou-o no seu apartamento no Copacabana Palace Hotel, a fim de colher suas impressões sobre o Brasil, sobre a vida social e economica do povo americano, bem como a respeito da situação do mercado brasileiro no intercambio com os demais paises do mundo.

Afavelmente recebidos, pudemos, de inicio, constatar que o ilustre visitante estava realmente entusiasmado pelas belezas naturais e pelo progresso da terra carioca, que visitava pela primeira vez. E assim se expressou nosso entrevistado:

— No meu primeiro contacto com a imprensa brasileira, não posso deixar de salientar a minha surpresa ante a grandiosidade do cenário que [illegible] esta magnifica capital [illegible]

[illegible]

O sr. Balderston com o nosso companheiro e o sr. [illegible]

Brasil, Mercado Exigente

[illegible]

A Philco em Colaboração Com o Govêrno Americano

[illegible]

Razões da Visita ao Brasil

[illegible]

O Fôro Intimo

NÃO ÉS MINHA FILHA!



O pai, às vezes, nega ser o responsável pela vinda ao mundo dos filhos que lhe são atribuidos. Não raro afirma, com tanta energia, que os candidatos ao reconhecimento da filiação vêem-se na contingência de correr a Juizo e propor ações de investigação da paternidade.

Raro, porém, é vêr-se a magistratura às voltas com uma "investigação de... maternidade".

Em certo inventario, que corre na Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, certa senhora declara que não é filha uma jovem por ela registrada como tal e, desta maneira, procura afastá-la da herança deixada pelo seu falecido esposo, que não está mais vivo para dizer se é, ou não, pai.

Diante da surpreendente afirmativa, a filha, surpresa, viu que aquela frase celebre — a maternidade é um fato, a paternidade... uma hipotese — é, às vezes, verdadeira, mas que o "fato" maternidade tambem pode ser objeto de controvérsia, como a que se estabeleceu no inventario de M. M. P.

Se se mantiverem coerentes, a mãe negando e a filha afirmando, o remedio será, mesmo, a propositura de uma ação própria para discutir-se quem é a mãe, já assinalou, em petição, um dos causidicos que funcionam naquela causa.

"Investigação de... maternidade"?

FLORIAN

Repto de Honra do Grão-Mestre da Maçonaria

"Apresentem Documentos e Saiam do Ignobil Anonimato" — Cumprirá a Constituição e Seria Candidato, Mais Uma Vez, se Não Fosse a Prorrogação do Mandato — Viagens Programadas — Os Novos Conselheiros Serão Conhecidos na Proxima Semana

A Maçonaria está na berlinda. Dois grupos, às vesperas de um pleito, o qual, possivelmente, não será realizado, tomam posições: o Grande Oriente do Brasil, do qual é Grão Mestre o advogado Rodrigues Neves e o Grande Oriente Unido, que tem como Grã Mestre o cel. Antonio Tacilio de Arruda Proença.

Acontece que existe uma cisão dentro do Grande Oriente do Brasil, a qual atingiu o climax quando oito membros do Conselho Superior enviaram uma especie de ultimatum ao Grão Mestre, pedindo a sua renuncia do cargo, como medida preliminar para ser tentada a pacificação da familia maçônica dividida, aliás, desde o Brasil Imperio. O Grão Mestre, sr. Rodrigues Neves, procurado por ULTIMA HORA, declarou:

— E mentira! Não recebi ultimatum de especie alguma. Esquecem certos companheiros da Maçonaria que não sou homem para receber imposições. O meu mandato terminará em junho de 1952, quando terei o mesmo prorrogado, conforme desejo expresso da Assembléia Legislativa, resolução aprovada, aliás, pelos maçons que renunciaram aos seus cargos, todos beneficiados pela prorrogação.

Lanço um repto de honra no sentido de ser apresentado o tal ultimatum. Um documento desta importancia não seria redigido sem uma copia. Dirão, certamente, que o original está em meu poder, o que é uma infamia. Então apresentem a copia do original!

As Eleições

O sr. Rodrigues Neves, acusado de ser partidário do sr. Ademar de Barros, afirmou:

— Sou um homem livre e como tal tenho o direito de pensar. Pertenço, realmente, ao Partido Social Progressista, do qual sou suplente à Camara dos Deputados. Na Maçonaria, todavia, não faço politica partidária de espécie alguma. Aqui lanço o segundo repto de honra. Desafio que provem o contrario.

O redator de ULTIMA HORA, perguntou:

— E nas proximas eleições o Grão Mestre será candidato à reeleição?

A resposta foi imediata.

— Não haverá eleições para o Grão Mestrado em 1952, quando o assunto ficou definitivamente encerrado por ocasião da reforma da Constituição, aprovada, aliás, por unanimidade. O meu mandato terminará em junho, quando então gozarei da prorrogação, decisão que teve a aprovação unanime da Assembléia Legislativa. No pleito ordinário obtive 6.000 votos contra 2.000 dados ao meu competidor.

— Na hipotese de novas eleições...

O Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil não deixou terminar a pergunta e sentenciou:

— Não tivesse de cumprir a Constituição Maçonica e disputaria mais uma vez o Grão Mestrado, certo de que teria esmagadora maioria. Aliás, a minha candidatura já havia sido recomendada por um grande número de lojas maçonicas, quando a Assembléia Legislativa resolveu, por unanimidade, prorrogar os nossos mandatos, inclusive com os votos dos Conselheiros que apresentaram renuncia e cujos nomes substituirei até segunda-feira. Cumprirei a Constituição a qualquer preço e não temo interesses de grupos.

Tirem as Máscaras

Quando terminou o almoço entre o redator de ULTIMA HORA e o Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, na A. B. I., ULTIMA HORA já havia circulado, trazendo longa reportagem sob o titulo: "Insurreição entre os Pedreiros Livres no Palacio do Vale, numa luta contra a usurpação", na qual foram feitas acusações ao sr. Rodrigues Neves, inclusive da pedra fundamental estar esquecida numa caixa e certos objetos sagrados entregues ao abandono.

O sr. Rodrigues Neves leu capitulo por capitulo e acrescentou:

— Costumo responder quaisquer ataques ou insinuações com a responsabilidade do meu nome. Em absoluto, entretanto, darei resposta a um cidadão que não tem a coragem necessária de vir a publico, preferindo o ignobil anonimato de "uma personalidade eminente nos meios maçonicos". Não responderei aos anonimos. Façam como eu. Falem às claras e sem peias.

Ao terminar a sua entrevista, o Grão Mestre afirmou em tom de desafio:

— Insisto nos dois reptos de honra que lanço através das colunas de ULTIMA HORA. E enquanto não respondem, arrumarei minhas malas para participar da Conferencia dos Direitos do Homem, em Havana, promovido pela UNESCO e sob o patrocinio da Associação de Direito Internacional, na qualidade de representante do Sindicato dos Advogados. Antes, porém, irei a Belo Horizonte e Juiz de Fora, a convite de entidades maçonicas.

— E respondam os meus reptos de honra — Finalizou o Grão Mestre.

Capturados os Dois Ladrões do Avião

SALVADOR, 25 (Do correspondente) — Informa-se nesta capital que foram capturados, em Goiás, Jorge Gregoriet e Antonio Nunes da Silva, que há dias furtaram um avião em Canavieiras, neste Estado. Foi tambem apreendido o aparelho roubado.



"COCK-TAIL" NO HOTEL GLORIA — *Como vem tradicionalmente realizando a direção do Hotel Gloria promoveu ontem à tarde um "cock-tail" à imprensa carnavalesca da cidade. Os srs. Brande e Tapajoz cumularam os representantes da imprensa que ali se encontravam de tôdas as gentilezas, anunciando ao mesmo tempo os planos para a temporada carnavalesca de 1952. Nota simpatica foi a presença de quatro candidatas ao trono de "Rainha do Carnaval" dêste ano, que vemos na foto acima. São elas: Lisane Barbosa, Ivana Rodrigues, Helena Martins e Doroty Faggin*

Na Procuradoria a Apelação Contra Dona Zulmira Galvão

Acha-se na Procuradoria Geral do Distrito Federal o processo de d. Zulmira Galvão Bueno. Como foi noticiado, a apelação do Ministério Público e do Assistente da Acusação subiu ao Tribunal de Justiça, sendo distribuida à 1.ª Câmara Criminal, composta dos desembargadores Saboia Lima, Milton Barcelos e Smith de Lima. Foram os autos imediatamente encaminhados à Procuradoria, que dará parecer. Logo após, será sorteado o relator entre os três membros da Câmara.

Decretada a Prisão de Marcos de Souza Dantas

SALVADOR, 25 (Do correspondente) — Foi decretada a prisão preventiva de Marcos de Souza Dantas, o assassino do jornalista e advogado Jorge Teixeira de Carvalho, que se apresentara à policia depois de ter fugido ao flagrante e de ter passado vários dias homisiado no interior do Estado. A medida foi solicitada pela autoridade encarregada do inquérito. O criminoso já se acha recolhido à prisão, onde deverá aguardar julgamento.

Noticias de Carnaval

COMEÇARÁ 2.ª-FEIRA O JULGAMENTO DO CONCURSO DE MUSICAS DA PDF

O Juri — Olivinha de Carvalho à Frente do Concurso do Radio — Festas Carnavalescas de Amanhã — Coquetel no Hotel Gloria

O juri constituido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura para o julgamento das dez melhores musicas carnavalescas dêste ano, esteve reunido, ontem, no gabinete do diretor daquele Departamento, sr. Alfredo Pessoa, a fim de fixar o critério a ser adotado para a seleção.

Não foi estabelecido nenhum critério rigido para a seleção, sendo cada uma examinada isoladamente. Samba ou marcha, qualquer música, para ser selecionada se não tiver pelo menos quatro votos a favor. A partir de segunda-feira próxima o juri dará inicio ao trabalho de seleção.

O JURI

Esse juri está integrado pelos conhecidos compositores e criticos Gastão Formenti, Renato de Almeida, Nicolino Miranda, Silvio Salema, Cláudio Santoro, Bandeira Duarte e Alvaro Moreira.

Mais de 250 músicas estão inscritas.

Rainha do Rádio

Olivinha Carvalho, da Rádio Nacional, retomou o primeiro posto no certame para Rainha do Rádio, na terceira apuração, totalisando 101.883 votos. Os resultados gerais foram os seguintes:

Olivinha Carvalho	101.883
Carméila Alves	93.069
Araci Costa	47.456
Adelaide Chiozzo	38.361
Doris Monteiro	[illegible]
Zilá Fonseca	26.331

E outras menos votadas.

Festas

Amanhã teremos as seguintes festas: Clube dos Democráticos, Cordão da Bola Preta, Embaixadad o Silêncio, Embaixada do Socêgo, Turunas de Monte Alegre, Tenentes do Diabo, Associação Atlética Banco do Brasil, Grupo dos Independentes, à noite.

A tarde estarão em atividade o Clube dos Estados e a boite Casablanca dando seu grito de Carnaval.

O Dia da A. C. C.

Os sócios da Associação dos Cronistas Carnavalescos terão amanhã um dia cheio. Almoço no Tenentes do Diabo, jantar no Carioca Esporte Clube e homenagem, à noite, no Esporte Clube Oposição, no Engenho de Dentro.

Carnaval em Paquetá

Amanhã será dado o grito de Carnaval em Paquetá. O Hotel Paquetá promoverá interessante festa, tendo seu diretor, velho amigo da crônica carnavalesca, posto à disposição da mesma condução especial, bem como hospedagem naquela ilha.

Futebol à Fantasia

Está definitivamente marcada a data de 9 de fevereiro próximo para a realização do Torneio de Futebol à Fantasia promovido pela A. C. C.

O local será o campo do Botafogo e esperam-se grandes novidades no decorrer da competição dêste ano.

Uma Doação de Duzentos Anos

Proibida a União de Embaraçar a Posse e o Uso Dos Terrenos Doados à Ordem Terceira de N. S. do Carmo, em Recife, em 1758

A veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Recife, fundada em 1695, propôs ação de manutenção de posse, contra a União Federal, alegando que é possuidora de um trecho de terra, por doação que lhe foi feita pela Carta de Sesmaria de 28 de junho de 1758, passada por ordem do Governador e Capitão General de Pernambuco, Luiz Diogo Lobo da Silva, o que nunca foi contestado por foreiros ou poder publico, desde aquela época, até que, em 1938, alegando ter sido quebrada a clausula de não construir casas no referido terreno, resolveu a União Federal considerar nula a concessão.

Defendendo o seu interesse, declarou a Ordem que nunca pretendeu fazer aquelas construções, o que só foi permitido por injunções do governo local, interessado no prolongamento de ruas, uma vez que, já desde alguns anos o terreno se encontrava no centro da capital pernambucana. Isto feito, com a cobrança de fôro e pagamento dos impostos e selos decorrentes desta situação, estava ela normalizada com o reconhecimento da doação, sendo que a clausula que motivara a questão além de ser alterada por influência do próprio govêrno, teria de sofrer as influências do tempo e do progresso natural da capital daquele Estado.

Na primeira instancia foi reconhecido o direito da Ordem do Carmo, e condenada a União a não mais praticar qualquer ato que embaraçasse a autora, pagando as perdas e danos com a execução, e a comunicação perdida na inicial, para o caso de turbação, honorarios de advogado e custas.

Apelou a União, e as razões do seu representante em Pernambuco foram reforçadas aqui pelo sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da Republica.

Ontem, a segunda turma do Tribunal Federal de Recursos, por unanimidade, negou provimento aos recursos para confirmar a sentença recorrida, sobre a doação de duzentos anos atrás.

Alto Funcionário do Itamarati Recomendou a Indústria Suspeita

O advogado Ulderico Pires dos Santos declarou à ULTIMA HORA que o ex-deputado Carlos Nogueira conseguiu ludibriar muita gente com a "arapuca" da Fábrica de Pneus — "Industria Brasileira de Pneus S. A. — graças a um documento que lhe foi fornecido pelo chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, o então ministro Rubens de Melo.

— Esse documento — assinalou o advogado — consistiu numa carta, na qual o alto funcionário do Itamarati hipotecava-lhe integral apoio e louvava a sua iniciativa. A apresentação de tal papel representou uma magnifica recomendação para os colocadores das ações da "sociedade anônima".

O advogado Ulderico Pires, insistindo em que vai pedir a abertura de inquérito policial para apurar a responsabilidade do sr. Carlos Nogueira, como fundador e incorporador da "Indústria Brasileira de Pneus S. A." fêz outras revelações sôbre o "affaire", dizendo que o ex-deputado, "hábil e esperto, tirou proveito da maioria dos tomadores das ações, lançando mãos de expedientes escusos". Entre outras, citou a dos "contratos" de distribuição de pneus e derivados, feitos com todos os subscritores. Para ser agente e distribuidor dos produtos, as condições impostas era a aquisição de certo número de ações.

— Inexistindo a indústria — argumentou o sr. Ulderico Pires, — o que quer dizer, inexistindo os produtos para distribuição, a promessa é criminosa, porque fantástica e só objetivava a colocação das ações. [illegible] basta para caracterizar o crime. Mas acontece que outros elementos [illegible] losos existem, o que torna o sr. Carlos Nogueira incurso na legislação penal, como iremos demonstrar à Justiça.

O sr. Ulderico Pires dos Santos e o advogado Helio [illegible] representam o sr. Luiz Batista Baiza, proprietário de uma [illegible] de gasolina no Distrito Federal, que subscreveu um numero considerável de ações da "emprêsa" do ex-parlamentar [illegible] e que vai apresentar queixa-crime à Policia.

Ultima Hora

Propriedade da Editora
ULTIMA HORA S. A.
Diretor Responsavel:
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presidente Vargas, 1 988
(Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ...... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Foi um Negocio Escandaloso

Entretanto a, Emprêsas Incorporadas Não Obtiveram a Posse da Fábrica de Papel de Arapoti

O Tribunal de Contas da União, arguindo irregularidades, deixou de registrar a escrita da venda, da fabrica de papel de Arapoti, das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, por concorrência pública, a Indústria Brasileira de Papel S. A.

Em vista disso, a Superintendencia das Empresas Incorporadas pediu ao juizo dos Feitos da Fazenda Publica, em Curitiba, fosse emitida na posse da fábrica, em vista daquela decisão. A medida liminar foi concedida e posteriormente o mesmo juiz declarou-se incompetente para apreciar o mérito, devolvendo a posse a empresa compradora.

Tambem concedeu precatoria para empossar em outros bens no Estado de São Paulo a referida empresa particular.

A sub-procuradoria geral da Republica, nesta ocasião, impetrou mandado de segurança em favor da Superintendencia, para [illegible] a posse da fábrica. A [illegible] liminar foi concedida [illegible] José de Queiroz, [illegible] no Tribunal Federal de Recursos.

O cumprimento [illegible] foi pedida ao juiz de [illegible] que nada tinha [illegible]. Posteriormente, [illegible] intervenção [illegible] tiça do Estado, [illegible] dida liminar [illegible] vos em que os [illegible] ficaram suas [illegible] se voltou a julgar [illegible] sessão plena, [illegible] liminar de incompetencia [illegible] nimidade e, [illegible] te denegou a segurança [illegible] voto do ministro [illegible] Melo.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Clark o melhor calçado pelo menor preço!

COMPARE... e compre CLARK!

A B C D E F G H

Isto quer dizer qualidade Clark:
— alta flexibilidade
— comodidade para os pés
— correção no andar

A - Em bezerro marrom. De 22 a 27 $115 / De 28 a 33 $125
B - Em vernis preto e naco branco. De 18 a 22 $ 75 / De 23 a 27 $100
C - Em vernis preto e naco branco. De 18 a 22 $ 75 / De 23 a 27 $100
D - Em vernis preto. Pontos e meios pontos. Duas larguras. De 28 a 29 $150 / De 30 a 33 $165
E - Nas côres branco, marrom e vermelho, com pontos e meios pontos. Duas larguras. De 28 a 29 $175 / De 30 a 33 $185 / De 34 a 38 $195
F - Em bezerro marrom, com pontos e meios pontos. Duas larguras. De 34 a 36 $200
G - Em bezerro marrom e preto.... De 28 a 33 $160 / De 33 a 38 $170
H - Em bezerro marrom, com pontos e meios pontos. Duas larguras. De 28 a 29 $175 / De 30 a 33 $185 / De 34 a 38 $195

CLARK é a vida longa para o calçado dos seus filhos

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 165/167 — Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 61 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 66

Clark

Darle Ass. PCI

CIA. CALÇADO CLARK — SÃO PAULO — ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. — PORTSMOUTH — OHIO — U. S. A.

A MÃE SOLTEIRA SERVIÇAL E O SEU DESAMPARO PERANTE A LEI

Mesa-Redonda Com as Criadas — Deficiencia de Creches — Os Contrastes — As Artes e a Gafieira — Sugestões Aos Homens Publicos, em Beneficio de Cento e Vinte Mil Mulheres, Que Não São Eleitoras...

Quando cheguei à creche da "Casa da Criança", à rua Voluntários da Pátria, 107, — não confundir com a chantagem do "Lar da Criança", encontrei duas mães sentadas no batente, esperando que o velho portão de ferro fôsse aberto. Eram seis horas.

— Quem é o seu pai?

A garotinha não respondeu e a sua mãe, criada de uma casa de família, no Flamengo disse:

— Êle não manda nem um sabonete para a filha!

A outra empregada, indaguei:

— E o meu marido?

— Desapareceu logo depois...

A "Casa da Criança", instituição civil, porém, dirigida pelas Irmãs da Ordem de S. José, de França, com o objetivo de abrigar filhas de domésticas que ficam ao abandono, enquanto as mães se ausentam de casa por necessidade do trabalho, as mães entregam os seus filhos e pegam o primeiro bonde que passa. Das 6,30 às 7,45 horas, 145 crianças chegaram à creche, num mosclado de raças, desde a menina de olhos azuis ao pretinho com o cabelo encarapinhado, esplêndida demonstração de Democracia e de amor ao próximo. As crianças de 1 mês a 2 anos foram levadas para o berçário, enquanto os maiores entraram para uma aula, uma espécie de Jardim da Infância com ares de refeitório. Quando alí estive, justamente no dia em que os produtores de leite resolveram fazer a greve, deixando as crianças sem leite, para atirar o produto aos porcos, como ocorreu em Barra do Piraí, a meninada comeu bananas. Muitas choravam, sentindo falta do leite.

Vinte criadas participaram de uma espécie de mesa-redonda. Fizeram lamúrias contra as suas patroas, umas acusadas de dar pouca comida, outras por maus tratos e algumas por ciume... Uma queixa, sem dúvida, merece registro.

— A minha patroa é tão ruim que não deixa a gente ouvir novela pelo rádio!

Reportagem de EDMAR MOREL

Pomos à parte êstes naturais mexericos tão femininos. Voltemos a abordar o problema da mãe solteira doméstica que, sómente pela sua condição de serviçal, já não goza de nenhum benefício por parte das leis trabalhistas. Embora com um filho às costas, não sente o amparo do nosso Código Civil, o qual protege, de certo modo, o pai desnaturado que não tem, sequer, responsabilidade de alimentação para com o filho, que de propósito não registrou. A mãe foi, apenas, uma aventura levada pelo desejo ou pelo alcool.

O angustiante problema da mãe solteira, que exige uma solução, não reflete sómente entre o elemento servil. A partir da chamada classe média para as altas camadas sociais, o drama apresenta outras caracteristicas. O velho processo de lavar a honra com sangue, geralmente, redunda numa boa pensão. E a mãe remediada, depois, sabe como procurar um médico especialista em abôrto, em plena Cinelândia, e tudo está resolvido. Aliás, o abôrto, por voto do ministro Nelson Hungria, tem apoio no Código Penal. Entretanto, a doméstica que tem a coragem de criar um filho sem pai, não goza da proteção da nossa Legislação Social.

Uma cidade, com 120.000 domésticas, tem créches que podem ser contadas pelos dedos. A maioria das crianças fica mesmo nos morros, na intimidade dos malandros.

Os criminalistas proclamam que 80% dos delinquentes tiveram a infância abandonada, com passagem pelo SAM, a grande escola de aperfeiçoamento do crime. Eis algumas créches que funcionam no Distrito Federal: "Associação Protetora da Infância", com 80 vagas, à rua Desembargador Izidro, 144; "Casa da Criança", à rua Voluntários da Pátria, 107, com capacidade para 170 menores; "Casa da Criança n. 1 e 2" da L.B.A., respectivamente, às ruas Estéves Júnior 13 e 8 de Dezembro, 110; "Cecilia Dodsworth", à rua General Severiano 91, com 50 leitos. E a iniciativa particular, no sentido de abrigar os filhos de operárias, durante o trabalho das mães? E' uma vergonha! A "Schering", por exemplo, tem 4 bêrços. A "Beija Flor", tem 6. A fábrica de chapéus Mangueira, 4. Hime & Cia., 2. Moinho da Luz, 4 e Silva Araújo Russel & Cia., 4.

Os Contrastes

Algumas das referidas créches recebem gordas subvenções e auxílios dos poderes publicos. Na "Casa da Criança", todavia, a mãe paga, em média, 30 cruzeiros por mês ou um cruzeiro por dia, para assegurar alimentação ao garôto, com cuidados especiais, inclusive assistência dentária.

A "Casa da Criança" tem uma subvenção de 80 mil cruzeiros por ano e não recebe auxilio "per capita" dos poderes publicos. A "arapuca"" que funciona ao lado, com o nome de "Lar da Criança", dirigida pela advogada Adalzira Bittencourt, espertalhona de grande bordo, teve ano de receber 800 mil cruzeiros de subvenções e auxilios e, ainda hoje, percebe 400 cruzeiros mensais por cada menina interna pelo S.A.M. **E elas são 70. 28 contos por mês!**

As senhoras que fazem, realmente, caridade, diante dêste vergonhoso contraste, não podem ter estímulo.

Voltemos ao fio da meada.

A mãe solteira doméstica é, geralmente, desinteressante para os agenciadores de empregadas, sobretudo quando é sabido das dificuldades de uma criada conseguir colocação com filho. O elemento que oferece vantagens econômicas é a mulher que não tem filhos. Daí a empregada, com filhos, não ter muito contato com as agências, excessão de três ou quatro casas, como o "Seu Criado Obrigado", "Associação de Proteção à Mulher", "Associação das Donas de Casa" e "Anjos da Caridade" que exercem severa fiscalização e especializam o material humano.

Mas a mãe solteira servil é muito procurada por grupos religiosos. Todos, sem excessão, prestam ajuda espiritual, despresando a parte material...

O "Exército da Salvação", com a sua charanga, atrai grande número de domesticas. As igrejas Batistas, sem música, porém, com os oradores mais cacetes do mundo, procuram catequizá-las, oferecendo exemplos dignos e lições de moral, proibindo-as de beber, fumar, frequentar a gafieira, etc. Certas familias, reconhecidamente católicas, só desejam serviçais protestantes. A gafieira tem na doméstica protestante, a sua inimiga número 1.

A Arte e a Gafieira

Em meio de tantas explorações ignobeis, desde o infame "comissário" que arrebanha mocinhas do interior à exploração de certas agencias de empregos, o elemento servil, um desajustado de nossos dias, ainda tem pendores para a arte.

O Teatro Experimental do Negro revelou uma Rute de Sousa, uma Maria Gonçalves, e o Teatro Folclórico Brasileiro, para falar de cousa recente, descobriu uma Agostinha, uma Dulcinéa, Irene Santos, Mercedes, Aridcia, Célia dos Santos, Guaracicaba, Haidée, serviçais saidas das cozinhas e dos tanques de lavar roupa e que são, sem favor, os melhores interpretes do nosso folclorico e outras manifestações da Arte Popular. São de ontem os sucessos do "Funeral de um Rei Nagô" e "Maracatú", desempenhados por domesticas. São criadas de dia e magnificas artistas à luz dos refletores, dançando como qualquer menina do "Balet" do Municipal.

O teatro, pelo seu alto custo e, sobretudo, pelo nivel cultural do elemento serviçal, não representa o seu divertimento predileto. A grande alegria da doméstica de côr é a gafieira. Cada gafieira tem uma tradição. O "Elite Clube", da Praça da República, tem no "Flor do Abacate", do Catete, o seu rival n. 1. Outras gafieiras: "Estudantino", "Municipal" e "Tupi", na Praça da Independencia. A gafieira do fim da rua do Riachuelo não vê com bons olhos a sua concorrente da rua General Polidoro. A "Guarani", na praça Saens Pena é competidora do Cosme Velho. Na gafieira está o desabafo da criada de côr. Ela é a sua grande alegria de viver, ao som de canções dolentes, caracteristicas da raça. Na gafieira acontece coisas desta ordem: Dão bailes de gala e o comissário de dia, no Distrito Policial, não recebe queixas de furtos de agasalhos, como aconteceu na última festança de luxo realizada no Palacio Guanabara. Para avivar a memoria dos racistas, é bom relembrar o baile em honra ao Presidente Videla.

Sugestões

O elemento servil não pode continuar à margem das leis trabalhistas. A Comissão, da qual é presidente nato o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, incumbida de criar o Instituto Social dos Empregados Domésticos, precisa compreender tão angustiante problema. A Policia e a Prefeitura necessitam fazer uma coordenação de serviços, a fim de que o criado tenha uma carteira de identidade e um atestado de saúde, evitando o contagio da tuberculose e doenças venereas com crianças indefesas.

As Delegacias de Roubos e Defraudações e de Costumes têm meios para reprimir o infame tráfico humano e as ignobeis explorações de que são vitimas as serviçais, por parte dos especuladores e certas agencias de empregos, já denunciados nestas reportagens.

O Ministério do Trabalho pode, perfeitamente, instalar cursos de arte culinaria, visando o aperfeiçoamento dos conhecimentos precarios das cozinheiras. Estas medidas, certamente, facilitarão a missão da dona de casa, já às voltas com tôda sorte de dificuldades, desde a falta de generos alimenticios ao vai-e-vem das domésticas.

O drama domestico na Capital da República não pode ser um simples caso de policia. E', antes de mais nada, um exército de 120 mil pessoas desajustadas. E', apenas, uma questão social que envolve a sorte de 120.000 criadas, não qualificadas como eleitoras...

RECEPÇÃO OFERECIDA PELO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA — Realizou-se ontem, às 18 horas, no gabinete do vice-presidente da Republica uma recepção oferecida pelo sr. Café Filho aos embaixadores dos paises do velho mundo visitados por S. Excia. no ano passado. A reunião constituiu um acontecimento social e politico de relêvo. Dentre as personalidades que compareceram ao coquetel destacamos as seguintes: Sras. Darcy Vargas; sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidencia da República; sr. Cordeiro de Melo, representante do ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; sr. João Neves da Fontoura, titular da pasta do Exterior; sr. Simões Filho, ministro da Educação; sr. Souza Lima, ministro da Viação; senadores Melo Vianna, Alencastro Guimarães, Ruy Carneiro, Marcondes Filho, Hamilton Nogueira, Ismar Góis, Apolônio Sales e Kerginaldo Cavalcanti; sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; deputados Gustavo Capanema, Carlos Luz, e Aliomar Baleeiro; embaixador Batista Luzardo; os embaixadores dos Estados Unidos, de Portugal, da Itália, da India, dos Paises Baixos, da Suécia, da Dinamarca, do Haiti, da Yuguslavia, da Grecia, do Libano e da Suiça; o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; general Mendes de Moraes; sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; vereador João Machado, presidente da Câmara do Distrito Federal; sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; tenente coronel Caio Miranda, diretor da Agência Nacional; jornalista Herbert Moses, presidente da A.B.I. e o jornalista Assis Chateaubriand. Na foto o vice-presidente Café Filho e senhora quando recebiam cumprimentos

Os Juizes Faltosos Devem Receber Gratificações?

Ao Tribunal Superior Eleitoral foi encaminhada uma consulta do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais, sobre a possibilidade de ser suspenso o pagamento de gratificações aos juizes eleitorais que se encontram em falta com aquela côrte focal, do que decorrem prejuizos para o serviço eleitoral. O relator do feito mandou ouvir o procurador geral da Republica que opinou no sentido do reconhecimento do direito daqueles magistrados, embora em falta. Na próxima semana o T.S.E. decidirá a questão.

Vem aí o Racing!

BOGOTA, 25 (U. P.) — O jornal "Diario Grafico" informa de Barranquilla que o clube argentino RACING partirá hoje com destino ao Rio de Janeiro.

Leia agora
O DIREITO DE NASCER
NAS PAGINAS DE
"Rádio-Teatro"
A venda em todas as bancas

1ª Oferta Excepcional
das casas olga êste ano!
Meias pelos preços de 1946, e durabilidade até 1956
PARA SEU USO PARA PRESENTEAR PARA GUARDAR!
Para o verão dêste ano as CASAS OLGA lançam a sua 1.ª OFERTA EXCEPCIONAL, oferecendo meias pelos preços de 1946, com a vantagem de poderem ser guardadas durante muitos anos, sem prejuizo da resistência e beleza!

OLGA SUPER LUXO	de Cr$	68,50
1 por Cr$ 59,50 — 3 pares por	Cr$	170,00
CASINO	de Cr$	37,00
1 por Cr$ 34,00 — 3 pares por	Cr$	100,00
INDESFIÁVEIS U. S. A.	de Cr$	130,00
1 por Cr$ 95,00 — 3 pares por	Cr$	270,00
MALHA 65.15 deniers	de Cr$	58,50
1 por Cr$ 43,50 — 3 pares por	Cr$	120,00

Novamente à venda as meias "OLGA DUPLA"
Em cada 9 pares, mais 1 grátis.
casas olga
a tradição do comércio de meias
RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — AV. RIO BRANCO, 119 — RUA URUGUAIANA, 28 E 32
Vega Publicidade

Garantiu o Botafogo a Taça "Mauricio Bekenn"

Ilo, Piedade, Flavio e Lucila as Grandes Figuras — Hoje o Water Polo

Realizou-se ontem à tarde na piscina do Botafogo, no Mourisco, a competição de natação entre a equipe alvinegra e a do Floresta, de São Paulo, em disputa da Taça Mauricio Bekenn, anualmente efetuada.

Conforme era esperado, a equipe dirigida por Cachimbao não teve dificuldades para derrotar por ampla margem a turma florestina, chegando a contagem final a acusar 197 para o Botafogo e apenas 91 para o antigo Esperia.

OS VENCEDORES

O melhor resultado da competição foi obtido por Ilo M. Fonseca nos 100 ms. de costas. O espaldista alvinegro que saiu disposto a quebrar o recorde brasileiro de 1m07s, entretanto não foi feliz, não tendo nadado muito bem. Conseguiu o ótimo resultado de 1m07s6 o que bem demonstra que já firmou suas marcas abaixo de 1m08s. Flávio Herrlein obteve um excelente 1m10s3 nessa prova, que é o seu melhor tempo. Está muito bem o gaucho. Piedade Coutinho venceu os 100 livres, com 1m11s3, tendo chegado bem, e Lucila Ribeiro conseguiu a unica vitória do Floresta, nos 100 ms. de peito com um ótimo 1m32s. Vai longe essa menina. Os tempos vencedores das provas foram os seguintes:

100 ms. — homens, livre — Alexandre de Medicis (B) 1m04s; 400 ms. homens, livre — Artur Redig (B) 5m24s3; 100 ms. homens, costas — Ilo Fonseca (B) 1m07s6; 200 ms. homens, peito — Edinaldo Ramalho (B) 3m00s8; 3x100 ms. homens — Botafogo (Flávio, Edinaldo e Alexandre) 3m33s5; 100 ms. moças, livre — Piedade Coutinho (B) 1m11s3; 100 ms. moças, costas — Ana Maria M. Lobo (B) 1m24s2; 100 ms. moças, peito — Lucila Ribeiro (F) 1m32s relay de 3x50 ms. Botafogo (A. Maria, Iolanda e Piedade) 1m51s.

HOJE AS 18 HORAS O WATER-POLO

Concluindo a Taça Mauricio Bekenn, enfrentar-se-ão hoje, às 18 horas, as equipes de water-polo do Botafogo e do Floresta, valendo 40 pts. a vitória. A equipe paulista é a vice-campeã e apresenta diversos valores de grande expressão como Fileline, Alcides, Caropreso, Stradas, Michalany.



Na foto vemos a excelente peitista do Floresta, Lucila Ribeiro, que venceu os 100 metros no ótimo tempo de 1m32s. Lucila será uma das atrações da "Mendes de Moraes" de amanhã e domingo em Niterói

Ultima Hora Nos ESPORTES

FURUHASHI E OS 400 MTS. NAS OLIMPIADAS

Contam os Japoneses Com Sua Vitória na Sensacional Prova — Deverá Desistir Dos 1 500 m.

TOQUIO, 25 (Por Leslie Nakashima, da "U. P.") — Horonoshin Furuhashi, o famoso "peixe voador" de Fujyama, já iniciou seu treinamento especifico para conseguir, nas Olimpiadas de Helsinki, os lauréis da natação mundial para o Japão.

Shiro Hashizume, Yasuo Tanaka e outros grandes nadadores japoneses tambem iniciaram seus exercicios, sob a direção da Federação de Natação, mas Furuhashi continua a ser a principal esperança, quando o Japão voltar às competições internacionais, pela primeira vez desde 1936.

Furuhashi, detentor dos titulos mundiais de nado livre em 800 e 1.500 metros, pretende participar tambem, em Helsinki, da prova dos 400 metros e do revesamento de 800 metros.

O campeão está atualmente com o peso um tanto acima do normal desejado, mas logo no primeiro dos dez dias de treinamento sob as vistas da Federação, marcou o tempo de 4 minutos e 48.2 segundos, para os 400 metros livres, na piscina coberta de 25 metros da Universidade de Toquio.

Muitos veteranos de campeonatos e torneios anteriores estão insistindo com Furuhashi para que concentre todos os seus esforços nos 400 metros livres. O Japão tem obtido marcas notaveis nas competições olimpicas de natação, mas nunca conseguiu ganhar essa prova. Os nadadores japoneses foram vencidos, nos 400 metros livres, em Los angeles, em 1932, por Buster Crabe dos Estados Unidos, e em 1936, em Berlim, por outro norte-americano, Jack Medica.

Furuhashi, pessoalmente, está tão interessado em ganhar os 400 metros que há mesmo uma possibilidade, embora remota, de só disputar esta prova em Helsinki. Isso depende, porem, de julgarem os tecnicos oficiais japoneses que há algum outro nadador do país capaz de derrotar Ford Konno, o astro havaiano de 18 anos, nos 1.500 metros.

Di Stefano Continuará Jogando na Colombia

Fez Novo Contrato

BOGOTÁ, 25 (United Press) — O famoso centro-avante argentino Alfredo Di Stefano concordou em assinar novo contrato com o clube colombiano "Millonarios", que ontem à noite estreou em gramados chilenos.

Di Stefano, que se encontra em Buenos Aires, comunicou telefônicamente aquela decisão e avisou que partirá imediatamente para o Chile, a fim de participar do próximo encontro do "Millonarios" naquele país.

NOVA VITORIA DO FLAMENGO NA EUROPA

MADRID, 25 (United Press) — O team de basquete do Flamengo, jogando na arena do Grand Prix, derrotou a seleção de Barcelona por 53 a 43. O primeiro tempo terminou por 28 a 13, tendo os cariocas desenvolvido um jogo estavel e dominado toda a partida.

Alfredo marcou 15 vezes no primeiro tempo, e Godinho 16. Do Barcelona, os melhores jogadores foram Kucharski (18) e Dalmau (17).

EXPECTATIVA INCOMUM EM B. AIRES PELO COTEJO FLUMINENSE x RACING

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O vespertino "La E'poca", referindo-se ao jogo que realizarão o Racing, de Buenos Aires, e o Fluminense, do Rio de Janeiro, escreveu:

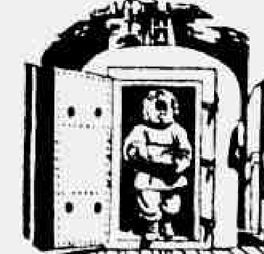
— "O reinicio das relações com a Confederação Brasileira de Desportos, representado pelo encontro do Boca Juniors em S. Paulo, atingirá dia 31 do corrente todo seu apogeu, com a estrela do Racing em campos cariocas, onde terá como rival o Fluminense.

Sómente a noticia de que os campeões argentino e brasileiro se encontrariam, despertou extraordinaria espectativa, cuja tradução ficará patentizada pelos milhares de espectadores que presenciarão o que desde já se anuncia como um "match" esperado há muito tempo.

Embora os jogos disputados pelo Boca Juniors e o Independente tenham deixado uma recordação especial, a apresentação do Racing tem um significado maior, por tratar-se de um campeão. O Fluminense, todavia, forte com suas duas vitorias sobre o Bangu, com o que assegurou o titulo, poderá todo seu empenho em que o encontro passe à historia como um dos mais brilhantes da competição argentino-brasileira, tão prodigiosa de lutas cheias de colorido e cavalheirismo".

ENCONTRO FABIO MENDONÇA COM O DIR. MURGEL

Ainda persiste a crise administrativa surgida no Fluminense, em consequência de uma critica do presidente Fabio de Mendonça ao Vice-Presidente Luiz Murgel, em plena sessão do Conselho Deliberativo do tricolor, em virtude da qual o último solicitou demissão do cargo, sendo acompanhado pela quase que totalidade dos dirigentes de esportes amadores. Ontem o demissionario esteve com o sr. Silvio Neto Machado, e apos longa palestra reafirmou a sua atitude. Falando hoje pela manhã a nossa reportagem, o sr. Luiz Murgel afirmou que ate o momento sua atitude era a mesma. Esclareceu que recebera inumeros apelos para continuar, mas que ate aquele momento ainda não via possibilidade para tal. Terminou informando que por solicitação do presidente com ele ira se encontrar esta tarde, ocasião em que devera surgir a solução final para o caso.



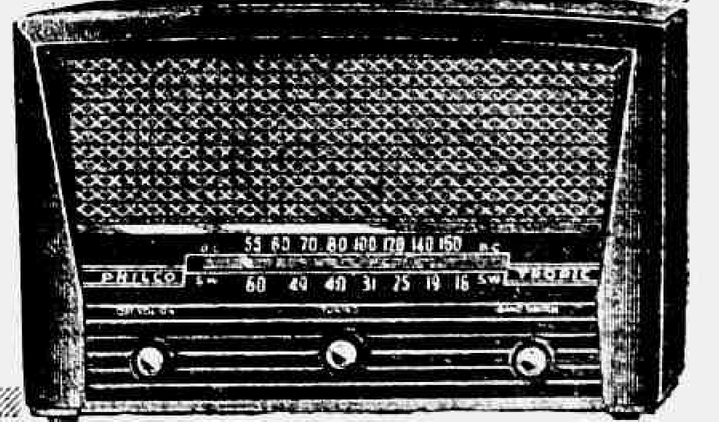
Ultima Hora no Turfe

Apontaram hoje para a corrida de domingo próximo os animais seguintes:

Odair	600	metros	37"	
Indiscreto ...	"	"	37"	
Murmurio ..	"	"	38	3.5
Alpino	360	"	25	3.5
Emoeta	600	"	39	3.5
Fogo Belo ..	"	"	39	
T. Feio ...	"	"	39"	
Bruce	"	"	39	3.5
Burgos	"	"	41"	
Stairway	600	"	38"	
Nadja	"	"	37	3.5
Mis Jude ..	"	"	37	3.5
D. Pancho .	"	"	36	2.5
Egregious ..	"	"	36	
Lobélia	"	"	40"	
Grimmete	800	"	50	
Zanzibar ...	"	"	45"	
Orestes	600	"	38	2.5
Good Sport .	360	"	25	2.5
Blake	800	"	51"	
Tapajó	"	"	50	3.5
Luetzow	600	"	38	1.5
Jeffy	"	"	37"	
Rulyo	"	"	37"	
Parlamento .	"	"	36"	
Estabo	"	"	37"	
Marshall ...	"	"	38	3.5
Pardalitos ..	800	"	51"	
W. King ..	"	"	51"	
Campeador .	"	"	51"	
Salanito	700	"	47"	
Elfina	"	"	47"	
Balanete ...	"	"	42"	
Kanthaka ...	"	"	42	4.5
Poeta	600	"	37	1.5



PHILCO é sempre a melhor compra!



PHILCO TROPIC 3510
Pequeno gigante de 5 válvulas, inclusive a Retifica dora. Ondas curtas de 4.15 a 18 MC. Ondas longas de 550 a 1650 KC. AC-DC. 105-125. Linda caixa de madeira.

O que é a Câmara PHILCO de torturas!



Esta câmara é um assombroso laboratorio para testar as caixas dos aparelhos PHILCO. Desde o calor mais intenso até a neve, tudo esta câmara produz para aquilatar a resistência do material oferecido à venda. E até as caixas fabricadas no exterior sofrem esta tremenda prova! De todos os paises chegam à Filadelfia caixas-padrão, para os modelos PHILCO, que são provadas na Câmara. Se resistem... aprovadas! Se não resistem... não servem para os PHILCO!

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro



XAVIER - P. 81





O VAI E VEM *das domesticas com filhos nas creches. E' o drama da mãe solteira serviçal*



O Drama Doméstico da Cidade

A Mãe Solteira Serviçal e o Seu Desamparo Perante as Leis

Mesa Redonda Com as Criadas — Diferença de Creches — Os Contrastes — As Artes e a Gafieira — Sugestões Aos Homens Públicos, em Benefício de 120.000 Mulheres Que Não São Eleitoras...

Reportagem de **EDMAR MOREL**

(Exclusivo de ULTIMA HORA) Ultima de Uma Série (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)

A ALEGRIA *do criado de côr é a gafieira..*

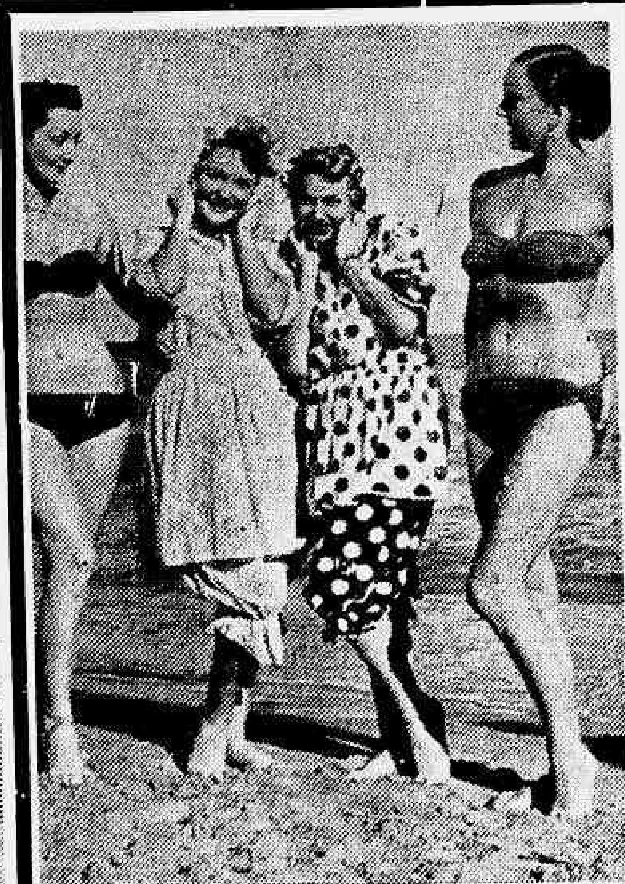
MILHARES DE MÃES, *como estas, com filhos às costas e trabalhando fora, não gozam da proteção das leis trabalhistas, nem do Código Civil, enquanto os pais dos bebês não tem, sequer, a responsabilidade da alimentação dos próprios filhos*



MESA REDONDA *das criadas com o reporter*



ANO II — RIO, 25 DE JANEIRO DE 1952 — N. 191



TUDO AZUL

OS TURISTAS do Hotel Coral Reef, em Miami Beach, podem escolher à vontade qual desses quatro modelos de trajes de praia êles preferem: os *de 1898 ou os de 1952. A dificuldade* será muito maior na escolha das "Glamorosas" que exibem os modelos. São elas, da esquerda para a direita: Virginia Hart, Janet Hawes, Betty Behrens e Ona *Sirgida. — (FOTO U.P., via aerea)*

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...



CEMITERIO DE ANJOS

Tinha 45 anos e usava ceroulas, dessas que se amarram nas canelas, com duas voltas. Cumprimentava todo o mundo, sem distinção de classe, idade e côr. Essa cordialidade indiscriminada impressionava muitissimo. Dizia-se dêle, de uma maneira entusiasta e unânime:

— Aquilo é um santo!

E êle:

— Faz-se o que se pode! Faz-se o que se pode!

Não podia ver uma criança que não tirasse um niquel do bôlso, que não fizesse festinhas no rosto. E essa tendência para os pequeninos era mais que uma simples ternura; era uma espécie de doença, de mania. Se, por acaso, via uma senhora batendo no filho, promovia um comicio: "Mas não faça isso, minha senhora! Não é batendo que se educa!"

A mãe, reacionária, explodia:

— Criança precisa apanhar!

Ele perdia a compostura:

— Quem precisa apanhar são os adultos! Sim, minha senhora, os adultos, únicos responsáveis por êste belo mundo de crimes, adultérios e atropelamentos! E fique sabendo: nós, marmanjos, deviamos aprender com as crianças!

Exclusivo de ULTIMA HORA

DR. BASILIO

Chamava-se Basilio e era doutor. Uma simples dôr de dentes de criança, ou de ouvidos, o atormentava mais do que a morte de um adulto. E nada o comovia mais do que encontrar um orfão. Fazia, então, as indagações intermináveis:

— Orfão de que?

— De mãe.

E se era de pai e de mãe, comovia-se até às lágrimas. Tinha uma ulcera no duodeno. Sua piedade pelos pequeninos se refletia, diretamente, na lesão. Por fim, já o desamparo dos orfãos o afligia como um problema pessoal. E, um dia, acordou, de olho aceso e labio tremulo: "Tive um sonho..." Tremia, ao referir o fato, como se uma febre o consumisse. Alguem pediu:

— Conta, conta!

Sonhara que uma voz o induzia a sair, pelo mundo, em prol das crianças orfãos do Brasil. Os amigos, assustados, inclinaram-se a ver, ali, um sintoma de insanidade mental. E houve um, mais intimo e confiado que os demais, que sugeriu: "Você precisa casar! Olha: eu conheço uma viuva daqui!" Mas já o destino do Dr. Basilio estava traçado. Em casa, na repartição, no bonde, gemia: "Como é que eu não pensei nisso antes?" Pediu demissão do Ministério, do qual era chefe de seção. O Ministro admirou-se:

— Mas que foi que houve Dr. Basilio? Aborreceu-se?

E êle, sóbrio, mas irredutivel:

— Sr. Ministro, cansei-me de ser um inutil, um egoista. Vou dedicar minha vida às criancinhas.

No corredor, sózinho, depois da conversa com o Ministro, o Dr. Basilio abriu os braços e murmurou, com as lágrimas caindo, de duas em duas, pela face:

— Vinde a mim os pequeninos!

Desde o proprio ministro, até os serventes, todos foram categóricos:

— O velho está tam-tam!

Mas dr. Basilio estava convicto de que chegara o momento de cumprir sua grande missão terrena. Tinha dinheiro no banco e tratou de movimentá-lo. Dias depois, alugava um casarão, na Tijuca, de salas e quartos imensos, porões habitaveis, varanda fresca e larga. Na frente, havia um jardim inculto, com dois ciprestes, finos e fúnebres, em cada lado do portão; nos fundos, um quintal imenso, cheio de arvores, inclusive uma jaqueira. O velho esfregou as mãos:

— Otimo! Otimo!

Ele proprio, com suas calças listadas de vinco impecavel, dirigiu os trabalhos de reforma. De vez em quando, descobriam no corredor escuro ou no banheiro, algum escorpião, alguma lacraia. No fim de 15 dias, aquele predio, do tempo de D. João Charuto, estava, no dizer do novo proprietario, "um brinco". Por outro lado, ele tomava todas as providencias praticas para instalação, ali, de um educandario de orfãs. Andando de um lado para outro, com ar de inspirado, sacudindo ambos os braços, ele vociferava:

— Aqui, senhores, as orfãs terão um novo lar!

O SANTO

Já então não havia mais duvida possivel — o dr. Basilio não era, como erroneamente se supôs, um velho tam-tam. Inesperadamente, fazia gelar a ironia do mundo, com a sua doçura sem igual. Dir-se-ia um santo. E fora mais coerente com esta condição um par de sandalias. Mas um homem tão superior tinha, como vaidade unica e desculpavel, umas polainas inatuais, que usava, obstinadamente. Mas seus gestos suas inflexões, traiam a dignidade dos seus designios. E, num instante, de um dia para outro, aquela casa encheu-se: quarenta orfãos. Um dia, apareceu um menino, surdo-mudo. E o dr. Basilio, num misto de ternura e intransigencia, declarou:

— Nós, aqui, só aceitamos meninas.

Era um ponto de vista da maior circunspeção. Alegava o dr. Basilio que a convivencia entre os dois sexos, é "abacaxi". Foi mais claro, quando acrescentou: "Acaba em bandalheira". O surdo-mudo teve de voltar, com as mãos abanando. E no "Asilo Dr. Basilio" as crianças sem pai, sem mãe, encontravam todo um ambiente de lar, de familia. E, de vez em quando, fotografos e reporteres apareciam por lá. Tiravam retratos de todo mundo, inclusive do dr. Basilio e da diretora, uma d. Emilia, ex-parteira, gorda e cheia de varizes. E o velhinho tinha iniciativas verdadeiramente espetaculares: convidava os jornalistas e os fotógrafos para comerem na mesma mesa que as internas. Pedia desculpas:

— Hoje, até que a comida não está muito boa!

O reporter, estalando a lingua, protestava:

— Está otima! Espetacular!

E, de fato, por coincidencia ou não, o fato é que as visitas jornalisticas calhavam com os cardapios mais impressionantes. Galinha ao molho pardo, imaginem! A sobremesa era compota de pecego ou, nos dias mais pobres, goiabada com catupiri. Na saida, o jornalista ia com a seguinte impressão secreta:

— Esse pessoal tem um vidão!

A GLORIA

As reportagens foram saindo nos jornais, com abundante ilustração fotografica. E havia uma circunstancia que jamais deixou de ser lembrada: o dr. Basilio renunciara, franciscanamente, a um emprego publico nababesco, para se dedicar à sua missão. O velho não parava; cercado de respeito, saía, de porta em porta, angariando donativos. Fazia um gesto, explicando:

— Aceitamos qualquer contribuição.

A partir de dez tostões, tudo servia. Queriam saber detalhes que ele ia fornecendo, abundantemente. Fazia questão de esclarecer que "não morava lá". Por quê? E ele:

— Mas evidente! Lá é um lugar cheio de meninas. Que diriam de mim?

E o interlocutor:

— Ninguem desconfiaria do senhor!

O velho suspirava:

— Quem sabe?

Todos os dias, às sete horas da noite, o dr. Basilio, com a pasta debaixo do braço, saía, ostensivamente, do estabelecimento. Vinha pela calçada, prodigalizando cumprimentos a todo o mundo, inclusive desconhecidos. Tinha a mania de dizer que os desconhecidos tambem são filhos de Deus. A sua passagem, as senhoras, à janela, suspiravam: "Quando morrer, vai direitinho para o céu"! Graças à imprensa, a opinião nacional estava crente de que o dr. Basilio era um desses homens, tão raros, tão raros, que já cairam em desuso e não existem mais. Um dia, porem, em plena madrugada, toda a rua ouviu gritos, que partiam do "Asilo". Que foi? que não foi? Bateram lá. Então, apareceu, com um candieiro de querozene na mão, a diretora; e explicou:

— Foi uma menina, que foi mordida por um escorpião.

De manhã, o Dr. Basilio confirmou:

— Esse negocio de casa velha é o diabo! espeto!

O CEMITERIO

O modelar educandario alcançara, então, seu decimo ano de vida. Tinha subvenções do governo, o diabo. A correspondencia do dr. Basilio parecia de cantor de radio. E ele vivia, assim, tranquilo e glorificado, quando um jornal de escandalo publicou uma reportagem, anunciando, entre outras coisas: que o "Asilo Dr. Basilio" era uma arapuca; que a d. Emilia não passava de uma sinistra "fazedora de anjos", etc., etc. O santo velhinho teve um desgosto medonho; mergulhou numa tristeza irremediavel. E, uma tarde, mordido nos calcanhares pela ingratidão humana, teve um colapso e morreu. Armaram a camara ardente na sala principal do educandario; o corpo foi exposto à visitação publica. As dez horas da noite, quando era mais intensa a afluencia publica, ouve-se gritos, no fundo do corredor. D. Emilia, vestida de preto, ergue-se e avisa: "Não foi nada! Não foi nada!" Mas os gritos continuaram; o corredor foi invadido. Abre-se, então, uma porta; uma das internas, surge, anda, cambaleia, encosta-se na parede. E, por fim, cai. Os presentes espiam o rastro de sangue, percebem a hemorragia medonha. E' uma mocinha, de quinze anos, talvez; olha para os estranhos e geme:

— Foi ele! Foi ele!

Parece indicar a sala, onde está exposto o cadaver. O velório foi abandonando; ninguem se interessa mais pelo morto. E um mensageiro, que viera trazer uma coroa, pasma, no corredor, para o desperdicio de sangue. Levaram a pequena para um quarto; alguem telefonou para a assistencia. E ela, agonizando, contava que fôra o dr. Basilio, sim... No corredor, uma das internas, com o vestido azul, de fazenda ordinaria, gritava: "Eu também! Eu também!" Foi um alarido infernal. Uma delas chamava e corria para o fundo do quintal. Num instante, as proprias moças cavam com as proprias mãos. Então, foram aparecendo, os pequenos esqueletos, tão frageis e pequenos como se fossem bonecas. E o dr. Basilio, era o pai multiplo e implacavel. O anjo mais recente fôra enterrado naquele dia mesmo. Como era de cinco meses, menorzinho ainda que os outros, d. Emilia o enterrara dentro de uma caixa de sapatos. Quando se destampou a caixa, lá estava ele, o anjo, roxinho.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTÓRIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio — O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



77 — Sob uma formidável pancadaria, Nosan foi obrigado a reconstituir o furto, de acôrdo com os dados que a polícia conseguira obter. Quando chegou na Alfândega era um farrapo humano, que precisou ser carregado pelos policiais.



78 — E levaram-no para o portão situado na parte posterior do edifício, onde haviam sido serradas as grades e que não era vigiado pelos policiais, em virtude de um tabique existente. Por ali Nosan teria entrado, embora fôsse pequena a abertura.



79 — Mas tanto empurraram Nosan pelo buraco que êle terminou passando entre as duas grades. Isso explicava, em parte, a maneira como conseguira entrar no edifício, mas não explicava a maneira pela qual fôra aberta a casa forte, de construção sólida.



80 — Depois de haver penetrado no edifício, os policiais tentaram convencer a Nosan, com os mais diversos argumentos, a confessar tôda a história. Mas êste permanecia imperturbável, dizendo não ser o autor principal daquele furto em que estava envolvido.

Convocação Geral Para a Entrega do Memorial, Hoje à Tarde, ao Chefe do Govêrno

TRÊS MIL CRUZEIROS PARA OS SERVIDORES

O Apêlo da Comissão Central Dos Servidores Públicos – A Tabela Aprovada na Assembléia Geral da Classe – A Integra do Apêlo ao Pres. Vargas

A Comissão Executiva Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos tem a satisfação de comunicar aos colegas em geral que hoje, sexta-feira, às 15,30 horas no Palácio do Catete, fará entrega do memorial, em que cêrca de 50.000 colegas de todo o país solicitam aumento geral de vencimentos e salários, ao Exmo. Sr. Presidente da República, em audiência para êsse fim concedida.

Não obstante a impropriedade da hora, a Comissão, outrossim, para melhor brilho da solenidade de entrega, encarece a necessidade da presença do maior número de colegas que lá puderem comparecer, lembrando, ainda, que aquêles que tiverem memoriais a seu cargo, poderão entregá-los, devidamente capeados, antes da solenidade, à própria Comissão. (LEIA NA 3.ª PAGINA)

TABELA DE VENCIMENTOS APROVADA EM ASSEMBLÉIA GERAL DA COMISSÃO CENTRAL DO MOVIMENTO PRÓ-AUMENTO DE SALÁRIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS E AUTÁRQUICOS

Padrão Referência	Atual Vencimento	Vencimento Futuro	Percentagem (%)
A — 17	1.200,00	3.000,00	150,00
B — 18	1.310,00	3.300,00	151,00
C — 19	1.440,00	3.600,00	150,00
D — 20	1.580,00	3.900,00	146,84
E — 21	1.720,00	4.200,00	144,19
F — 22	1.900,00	4.600,00	142,11
G — 23	2.170,00	5.000,00	130,41
H — 24	2.580,00	5.400,00	109,30
I — 25	2.900,00	5.800,00	93,98
J — 26	3.620,00	6.200,00	71,27
K — 27	4.310,00	6.600,00	53,13
L — 28	5.160,00	7.300,00	41,47
M — 29	6.080,00	8.100,00	33,22
N — 30	7.230,00	9.000,00	24,48
O — 31	8.400,00	10.000,00	19,05

Ultima Hora
ANO II - Rio, 25 de Janeiro de 1952 - N. 191
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
2ª SEÇÃO





Criados como parte de um sistema de seguro social dos trabalhadores, mantidos e sustentados pelos próprios trabalhadores, os Institutos de Aposentadoria e Pensões foram, aos poucos, transformados em centros de burocracia e ninhos de empregos. A politica e o apadrinhamento anularam todo sentido classista e humano para torná-los realmente o que são hoje: repartições publicas, no sentido mais deprimente do termo, com todos os entraves opostos pelos burocratas às partes que as procuram, consideradas frequentemente como verdadeiros inimigos ou pobres cêvos da caridade publica. Fagundes de Menezes iniciou a respeito uma serie de reportagens oriundas de que publicamos a primeira na segunda pagina dêste caderno. No clichê, as filas de segurados na paciente espera dos corredores

HOMOLOGADO O AUMENTO DE SALÁRIOS DA LIGHT

Beneficiados os Trabalhadores da Emprêsa no Rio, S. Paulo, Santos, São Vicente e Guarujá — Abôno de Natal no Fim do Ano — Os Novos Salários Sòmente Serão Pagos Após o Govêrno Baixar as Novas Tarifas de Transporte, Luz e Gás

Foi assinado ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, o acôrdo para aumento de salários dos empregados da Light do Rio, São Paulo, Santos, São Vicente e Guarujá, presentes o sr. Segadas Viana, titular da pasta, Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, representantes da Prefeitura, do Ministério da Viação, do Ministério da Agricultura, da Justiça do Trabalho, os diretores da companhia e os representantes das categorias profissionais da referida empresa.

O aumento, porém, somente será pago depois da elevação das tarifas de gás, luz e transportes. (Leia Noticiário da Segunda Página)

ACOMPANHARÃO A GREVE DOS MÉDICOS OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Paralisarão os Serviços Hospitalares, Dentários, Veterinários, de Engenharia, Química e Outros, se Não For Aprovado o Projeto 1.082/50 — As Decisões da Assembléia do MASPNUS



O engenheiro Andrade Sobrinho, presidente do Maspnus, quando declarava que os técnicos universitários não poderão ficar indiferentes se os médicos declararem-se em greve e têm o dever moral de apoiá-los

Todos os profissionais de nivel universitário superior dos serviços públicos federais, autárquicos e para-estatais poderão entrar em greve, dentro de algumas semanas, se até o fim da presente convocação extraordinária do Congresso não for aprovado, pela Camara dos Deputados, o projeto 1.082-50, que eleva os seus vencimentos a 8.400 cruzeiros mensais com mais 20% por quinquênio. Essa deliberação foi tomada pela grande assembléia realizada ontem, à noite, na ABI, das 21 às 24 horas, convocada pelo Movimento Pró-aumento dos Profissionais de Nivel Universitário Superior. Assim, poderão paralisar os serviços hospitalares, dentários, de veterinária, de engenharia, laboratórios, enfim, tôdas as atividades que empregam médicos, dentistas, veterinários, agrônomos, engenheiros, arquitetos e químicos. Essa decisão foi aprovada por unanimidade e conforme o item 4 da nota resolução apresentada à assembléia pelo agrônomo Carlos Taylor, um dos líderes do movimento. — (Leia na Quarta Página outros detalhes).



O agronomo Carlos Taylor concitou todos os profissionais a que se mantenham em assembléia permanente e se preparem para uma possivel greve se até o fim da presente convocação extraordinária do Congrsso não for aprovado o projeto 1.082-50. Vêm-se, na mesma foto, a quimica Sarah Kauffman e o médico Cunha Melo

BUROCRACIA E FILHOTISMO CONTRA O POVO

Decepcionante e Morosa a Previdência Social

Balburdia Dos Planos de Beneficios Dos Institutos — Contribuintes Com Deveres e Sem Direitos — Processos Complicados e Dificeis — Aposentadoria Irrisoria e Pensões de Fome — Funcionários Publicos Enterrados Como Indigentes — Reportagem de Fagundes de Menezes — Fotos de Jankiel

COLUNA da CIDADE

RODOLPHO CARVALHO

O povo do Distrito Federal precisa, hoje, mais do que nunca, da vigilância e dedicação dos seus jornalistas. O acúmulo dos erros do passado, a imprevidência e o imediatismo dos governantes tornaram os problemas de tal modo agudos, que eles agora transbordam da capacidade dos administradores, agravando as condições de vida de tôdas as classes. Elas estão a exigir dos jornalistas cariocas, o seu equacionamento permanente, na seriação da maior gravidade, porque lhes cumpre manter em estado de alerta dirigentes e representantes politicos, lembrando-lhes, a cada minuto, os compromissos assumidos e a extensão das necessidades populares.

A coincidência das homenagens prestadas a Rodolfo Carvalho com a crise a que atingiu a vida da cidade encerra exemplar sentido de que devemos extrair melhores ensinamentos.

Homem de elite — elite intelectual e moral — que irradiava nobreza nas menores atitudes, homens de estudo e de gabinete, amando a retidão e desprezando com repugnância a covardia e a bajulação — lançou-se numa cruzada cotidiana de redenção e pobreza e de combate à prepotência e à exploração. O intelectual fino, que esperava o dia amanhecer na biblioteca de Santa Tereza, convivendo com os clássicos, os Livros Sagrados e os Santos era, atraves a trincheira de "O Radical", um cavaleiro defensor da cidade, de altivez e "penache" nunca vencidos, nem pelas dificuldades econômicas e muito menos pelas ameaças dos adversários. Surpreendente verificar como o amor à dignidade da criatura humana póde tornar um estudioso, votado aos livros e à música, num vendedor jornalista do povo, combatente fiel e intimorato das suas aspirações. Avesso à publicidade pessoal, não esperando agradecimentos e superior à ingratidão, sem aspirar outro mandato senão aquele que lhe outorgava a preferência diária dos leitores, defendendo os seus colaboradores como se seus filhos fossem e imprimindo à sua equipe de moços inquebrantável sentimento de fraternidade na luta, a vida profissional de Rodolfo Carvalho se inscreve na história desta cidade, como gigante sempre altivo, que honra e exaltece a nossa profissão. Amava a sua cidade, porque amava os seus patricios e onde houvesse um dêles, rico ou oprimido, fosse ele de que crença fosse, — dêle recebia ajuda, porque o seu cristianismo era superior ao conceito sectário, para se manifestar em atitudes concretas de solidariedade e amparo.

Fizeram bem em colocar o seu busto na Praça Onze, embora se justificasse a sua posição à porta das Academias, à entrada de um Templo ou no caminho de uma Praça de Guerra. E' que pela cultura clássica, pela fé cristã e pelo patriotismo intransigente — e nunca pela ambição vulgar, por interêsse ou por vaidade — ele foi, principalmente, um lider e um defensor dos pobres.

Os jornalistas que ao seu lado se formaram — com o privilégio do exemplo diário — então hoje, alguns no seu jornal, outros atuando em diferentes setores. Mas nenhum dêles deixa de proclamar, com orgulho, a honrosa circunstância de ter servido sob o seu comando e nenhum há de querer desmerecer da sua conduta.

Dentre eles, houve quem, por circunstâncias imperativas, não pudesse assistir à inauguração do seu bronze. Mas os que têm o privilégio de o saudar diariamente ao entrar em ULTIMA HORA, esperam contar com decisão e coragem para servir à cidade com a mesma sobranceria e o mesmo destemor, a mesma compreensão e a mesma fidelidade com que soube Rodolfo Carvalho exercer a sua missão.

* * *

O povo carioca precisa — hoje — mais do que nunca, da vigilância e da dedicação dos seus jornalistas.



A CIDADE SEM DONO

— Os coletores de lixo não aparecem e os terrenos baldios transformam-se em verdadeiras sapucaias. Essa a situação atual do Rio que um dia chegou a ser considerada como a cidade mais limpa do mundo. O carioca, no entanto, não se aperta. Quando a tedentina aumenta toma as suas providências. Foi o que mostra o flagrante acima. Varios moradores da rua General Caldwell, esquina de Presidente Vargas, puzeram fogo num enorme monte de lixo. Subiram tão alto as chamas que foi necessária a intervenção dos bombeiros

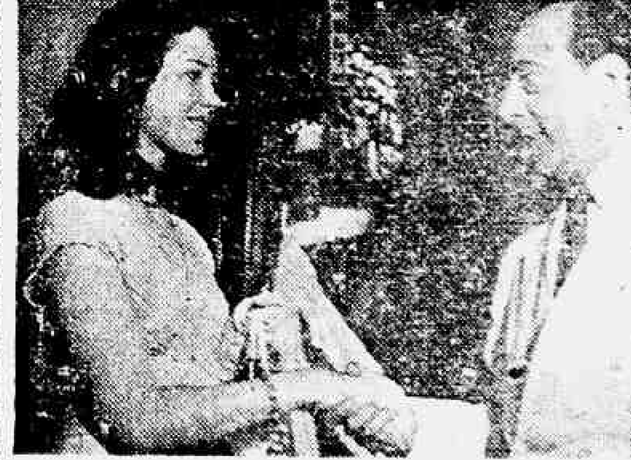
Ação Rigorosa Contra os Motoristas Inconscientes

CARTEIRAS APREENDIDAS POR OITO MESES — PROVIDENCIAS TOMADAS PELA INSPETORIA DE TRANSITO

O diretor do Serviço de Trânsito pôs em vigor uma serie de medidas punitivas visando coibir os abusos dos motoristas que redundam sempre em desastres e mortes. Assim decidiu o major Ramiro Gonçalves agir contra os reincidentes nos casos de excesso de velocidade, causadora, na maioria das vezes, dos acidentes de tráfego.

Os primeiros motoristas reincidentes punidos, que ficarão sem suas carteiras pelo espaço de oito meses, são Cassio Grimaldo, prontuario 121.084; Manoel Borne Vasques, prontuario 159.785; Manoel Antônio Correia, prontuario 162.724; Miguel Lopes, prontuario 62.612; Milhoto Teixeira Pinto, prontuario 78.090; Valdemar Luiz, prontuario 104.231; Amaro de Souza, prontuario 107.725; Oto Cordeiro de Santana, prontuario 103.144 e Homero Prudente Viana, prontuario 125.544. Todos os punidos reincidiram pelo menos meia dúzia de vezes na pena de excesso de velocidade.

Rainha do Verão



NOTAVEL PROGRESSO DA CANDIDATA DO FLAMENGO

A Sexta Apuraçao Não Trouxe Alteração na Classificação Até o 4.º Lugar — Terezinha Permanece na Liderança Com Eugenia em Segundo e Glaucia em Terceiro — Mais de Seis Mil Votos Para Renata, que do 11.º Lugar Saltou Para o 5.º

RENATA A MAIS VOTADA NA 6.ª APURAÇÃO — Muito embora não participando diretamente do concurso da "Rainha do Verão" [illegible] o Colegio Anglo-Americano de emprestar o seu apoio ao nosso certame. Na pessoa do seu Diretor, Prof. Alberto de Almeida Correia, esse educandario resolveu apoiar a candidata do C. R. Flamengo. Sôbre os motivos que o levaram a assim proceder, disse-nos o Prof. Correia:

— "Não poderia o Anglo-Americano ficar alheio a um certame de tanta significação pois é tradição do colegio que dirijo, participar de todos os concursos de beleza e eugenia. Acontece, porém, que estando os meus alunos em periodo de exames, não poderiamos dedicar ao assunto a atenção que ele merece. Tendo o C. R. Flamengo, por intermedio de um seu associado, solicitado o nosso apoio e levando em consideração a boa vontade com que aquele simpático clube sempre nos distinguiu, resolvemos emprestar-lhe a nossa solidariedade".

Disse, ainda, que depois da reunião levada a efeito entre o Grêmio dos Ex-Alunos e os lideres das diversas turmas ficou estabelecido que o Colégio não medirá esforços no sentido de eleger a Srta. Renata.

Na foto aparece o professor Correia cumprimentando a candidata do [illegible] resultado [illegible] publicados na [illegible] caderno.

ARTISTAS DE HOLLYWOOD NO RIO

Estão sendo esperados amanhã nesta Capital, a bordo os artistas de Hollywood Robert Cummings e Constance Moore. Virão num "Presidente" da Pan American (Vôo 2[illegible]) que viaja [illegible] de Montevidéu para esta Capital Margaret Gardner, [illegible], o diretor [illegible] man, e a [illegible] zada em assuntos de [illegible] Coburn Wright. Todos êles participaram do festival de Cinema, que se realiza em P[illegible] del Este.

Tanto Cummings como Constance Moore [illegible] e Coburn Wright [illegible] quatro dias nesta Capital, regressando todos na quarta-feira, exceção do diretor Phil Reisman, que talvez permaneça por mais tempo.

CAPITÃES da IMPRENSA

Pois sim, senhores, é uma capitã de imprensa que, hoje, temos a satisfação de apresentar aos nossos leitores! Uma autêntica capitã, das mais capazes e que conhece o serviço como gente grande! Aspérola da Silva!



D. Aspérola da Silva

Com seis anos de tarimba, D. Aspérola se impôs no conceito de seus colegas, mercê de dotes de coração e da energia com que se dedica à sua honrada tarefa. E' uma verdadeira irmã a quem todos estimam e respeitam.

D. Aspérola é solteira. Gosta muito de teatro e é "Mengo" entusiasta! Que ninguem fale no rubro-negro perto dela porque não lhe falta argumentação para provar que êle é o maior!

Manifestando sua valiosa opinião sôbre ULTIMA HORA, disse a simpática capitã de imprensa:

— Só quem vende este jornal é que pode sentir como é querido, por todas as classes! Aqui, na principal banca da gare D. Pedro, onde trabalho, não há mãos a medir com ULTIMA HORA!



VOU GUARDAR PARA O CASAMENTO — *Ao lado de sua mãe, dona Olivia Barbosa Monteiro, a jovem Iracema posa junto ao lindo faqueiro que ganhou nos sorteios da Serie "P" dos grandes concursos da Radio Club do Brasil com êste jornal. Esta noiva e vai guardar a utilidade para o casorio. Notas sôbre os concursos na quinta página, com informações sôbre a "Ciranda dos Bairros", que estará, depois de amanhã, das dez ao meio-dia, no Cinema Paraiso, de Bonsucesso, repleta de atrações, com Marlene, Virginia Lane e Chocolate à frente*

FALA O POVO na Ultima Hora

SENTA TUDO !

Tudo sentadinho? Bom. Lá vai: ontem, o motorista do ônibus linha 14, chapa 82-5-54, na parte da manhã, altura da praia de Botafogo, gritou: "vou passar todo o mundo!". Depois, virando-se prô trocador (Chapa 385), recomendou: "desliga o tacômetro!". Como ele não fizesse o "trabalho" direito, berrou: "não foi assim que o patrão ensinou!". E ele mesmo desligou, saindo em velocidade tão vertiginosa que uma senhora desmaiou! O Sr. também não vai desmaiar? Major! Quá, quá, quá!

TÃO VENDO ?

Informa leitor que, na segunda-feira, às 16 horas, passando por um armazém do Cais do Pôrto [illegible] Fum! Kiáa-tenga! De tontear! Olhou Bacalhau apodrecendo [illegible] sendo embarcado em caminhões [illegible] Quanta gente, no aí [illegible] Tão vendo porque a gente às vezes tem dôr nas barrigas? E tão vendo como "trabalham" nossas "autoridades"! Vôte!

É MUITA COISA !

Reclama leitor contra exigências no IAPC. É muita coisa! O aposentado vai lá receber sua grana. "Prove kista vivo!" "Olha eu aqui, moço! Tô vivinho da Silva!" "Prove!" "Eu juro!" "Não adianta! Tem kiprovar ki está vivinho e kimora onde mora!" Credo! Cruzes!

KISSIDANE !

Minha gente, os açougueiros tão cada vez mais tubarônicos! Agora tá prá eles! Águas turvas não faltam! Os canados, em Ipanema, tão cobrando até 20 cruzeiros o quilo de 100 gramas! Protestam. Resposta: "kissidane"! Olha, o melhor é a gente fazer boca de siri. Senão muita gente vai ficar pelos Cabelos! Pôxa!

NÃO VÃO !

Olhem: vocês gostam de suas cabeças? Gostão mesmo? Tão boazinha, né? Têm vontade de levar na cabeça? Não, né? Então, escutem: quando forem ao teatro Follies não vão não, tá bem? No têto há enormes rachaduras. Delas caem pingos dágua e detritos de material. Tá um perigo danado! A gente não gosta de agourar mas... Mangalô três vezes! (Baseado em advertência do Coronel Souza Filho).

PERNA DE PAU !

E' o atestado de óbito da PDF, a perna de pau! De todos os pontos da cidade clamam o acumulo de lixo nas ruas e residencias! E toca a esperar providências que não chegam! Exemplo: rua Benedito Hipólito: há 26 dias não tiram lixo. Prá compensar, de marmelada, os lixeiros vão lá e descarregam lixo tirado de outros logradouros! Mas que ... (Puxa! A gente travou a tempo! Kinome feio ia dizer. Ih! Kipena!).

É SABIDEZA !

Largo do Machado. Caminhão do SAPS parado, vendendo manteiga. Fila de gente das manteiguices. Chega a vez de um cidadão de ar "anegociantado". Pede 10 quilos e vai simbora! A gente aposta kié gavião! Compra barato ali, prá revender, no seu antro, a preços tubarônicos! E' sabotagem às providências adotadas pelo govêrno — exclama a leitora Isole Coelho. A gente também acha. E' sabideza!

MARMELADA !

Deita tudo! Tudo deitadinho? Lá vai. Há um ano estão habitados os blocos do IAPI em Padre Miguel e Moça Bonita! Há um ano não foi ligada a luz! A Light emperrou! Não dá a luz! Uma senhora, há dias, deu a luz, ali, no escuro! Credo! Agora, o escandalo: anteontem, o motorista do caminhão da Light, n.º 60-57-65, ligou a luz de um apartamento, cujo inquilino é seu parente! Kimarmelada! Só um terremoto!

NOS PILEQUES !

"Por favor, seu "Fala o Povo", diga aí no seu jornal que com a vitoria do Flu, ki é o maior com "m" grande, eu tomei tanta champanha kistou chumbado! Obrigado e que Xangô lhe ajude!". (as. Escanteio). Não há de que, seu "empilecado"!.

ALÔ, NITERÓI !

Olhem, na rua S. Lourenço está uma porqueira danada! No n.º 210 (Vila Diniz) a rêde de esgotos berrentou. Ninguem aguenta as catingas que ameaçam a saude dos moradores. Tem mais: a rua tá kie um buraco só! Kidiabo! (Apelo de José Vieira).

Das Sassaricos

Minha gente, a Emprêsa de Transporte Campo Grande é das sassaricas! A gente jura! A kimiseravel comprou tôdas as emprêsas que exploravam linhas em Campo Grande. Aí pegou e tirou-os da linha Vila Nova-Campo Grande. Pretexto: as ruas tão kiruins! E toca a botar lotação prá esfolar os moradores! Uai! E prôs lotações as ruas não estão kiruins? (Baseado em queixa de Jôco).

Dos Encrencados

Minha gente, o encarregado do conjunto do IAPI, na Penha, é das encrencadas. Como gosta de "tricot", uhm! Chega perto dum empregado e diz: "Olha, não diz nada a fulano, hein? Mas ele disse ki você é "aquilo". Depois vai prô outro e fala: "olhe, não diz nada a Beltrano, hein? Mas ele disse ki você é "isto". E toca a haver encrenca! E tocam os empregados a ficar malucos! Agora, eles apelam prô presidente do IAPI: "uma ripada no danado!". Mata logo!

No Aperto

Nada disto kistão pensando! Não é viagem em ônibus. E' o leitor "Aventureiro" ki anda dizendo coisas da polícia. Olhe, amigo, a gente não vai dizer ki você disse ki viu um bicheiro passando cem cruzeiros, num aperto de mão, prum investiga! Estas coisas não se dizem, sabe? (Todo o mundo na vaca, amanhã, pelos quatro lados!).

SAI DESTA !

O Chefe de Policia proibiu que menores de 21 anos (!) frequentem bailes de adultos (!). Agora, o leitor "Saco Cheio" argumenta: "tenho 17 anos. Fui convocado prô Exercito. Sou homem prá defender a patria (ou prá lavar cavalos e banheiros) e não o sou prá ir a uma festa? Kidiabo! Ki, ao menos, os convocados sejam considerados "homens". Sai desta, General. A gente só quer vêr!

OLHA !

Dr. Vital, kinegocio é este, hein? A gente pediu prô senhor olhar o buraco da rua Silva Rabelo, em frente ao 68, onde até aviões e navios tão caindo. Neca! Pediu pra olhar o lixo embalsamado do terreno ao lado do 640 da rua São Francisco Xavier. Neca! Quer uma bengalinha branca? A gente manda!

GOZADO !

Minha gente quer vêr, como a PDF, economiza dinheiro e tempo? Escute: ela dispõe de verba prô calçamento da estrada de Vila Nova, em Campo Grande. Há 6 meses, seus engenheiros foram lá. Fincaram estacas prá demarcar a mesma. Dinheiro e tempo gasto! Depois, colocaram pedras e meio fio. Agora foi lá uma turma: retirou pedra e meio fio e uma maquina terraplanando o local, tirou as estacas! Todo o mundo: eh, eh, eh! (Baseado em queixa de Jôco).

ALÔ, KIRIDO !

Sr. Prefeito de Nilopolis. A gente tá triste, sabe? A gente pediu pra olhar a rua Maria da Conceição, onde não há agua e os lixeiros só iam às terças, quintas e sabados. Agora, continua não havendo agua e os lixeiros nem em fotografia! Kidiabo!

ALÔ, SENADO !

Alô, Senado Federal! Olhe. A rua kitem seu nome está nas pichilingas! Há 30 dias, lixeiro só vai lá no pensamento dos moradores! Esta rolheira pestificada! Kidiabo. Será kinenhum senador vai protestar contra a falta das considera? (Baseado em queixa de Wandinha, a frajola).

SALVE ELES !

Ontem, Feira da av. Bartolomeu Mitre. Muitos garotos vendendo limão. "Limão! Uma coisa atôa". Surge o famigerado "rapa". Saltam dele cinco soldados armados até o nariz! Toca a dar tiros a esmo, na perseguição aos garotos! Uma senhora quase foi atingida! Dr. Vital, condecora os herois, tá bem? Agora, uma perguntinha: por que os outros serviços da PDF capenga não são assim tão zelosos, hein?

BURRO !

E' o sinal luminoso da av. Marechal Floriano esquina de Uruguaiana! Kiburro, ih! Ontem, vinha carro pra chuchu descendo aquela artéria. Ia carro prá pepino subindo a mesma rua. De repente, zás! O sinal fechou prá eles! Sabem prá que? Prá deixar passar vento! Porque, da rua Uruguaiana não vinha carro nenhum! Kiburro, óh!

CORRESPONDENCIA

João Bernardo Filho — Seus versos estão ótimos. Pena que a seção não publica trabalho desse gênero. Gratos e um grande abraço.

Pedro L. S. — Pelo que conseguimos apurar, não vai nenhum clube daqui para Recife.

Zenobio Borges (Penha) — O amigo não tem mais direito. Prescreveu tudo. Disponha.

"FÃ de Copacabana" — Gratos pelas referências. Outro abraço para você.

Sassariqueira — Oh, encantadora! Retribuimos!

DECEPCIONANTE E MOROSA A PREVIDENCIA SOCIAL

Se alguém sair fazendo uma enquête sôbre a eficiência dos serviços da Previdência Social, as respostas que obterá dos segurados serão as mais desalentadoras. Há uma quase unanimidade no pronunciamento dos associados, contrário aos Institutos para os quais contribuem, notadamente o I.P.A.S.E. No interior do país, então, as reclamações são mais frequentes e se apresentam revestidas de maior gravidade. Não há um técnico, um entendido ou interessado no assunto (nem mesmo os presidentes dessas autarquias) que tenha a coragem de vir a público declarar que tudo se realiza com absoluta eficiência ou mesmo com um mínimo de eficiência, de modo que as entidades de Previdência Social fossem consideradas realmente cumprindo suas finalidades.

As queixas se avolumam, em relação à burocracia predominante em quase todos os Institutos de Aposentadoria e Pensões. O reporter tem diante de si dois casos concretos, um deles doloroso, por se tratar de uma tuberculosa, segurada do I. A. P. I. Ela mesma faz questão de que seu caso seja divulgado, sem omissão de nomes. Chama-se Ednéa José de Azevedo. Afastou-se do emprego, em virtude da lesão pulmonar e, há mais de um mês anda para lá e para cá, a fim de conseguir tomar uns banhos de luz que foram prescritos pelo médico. Mora em Realengo, onde o I. A. P. I. mantem um pôsto ou ambulatório, onde há um aparelho destinado a banhos de luz. Entretanto, segundo informam no Instituto, êsse aparelho está quebrado há mais de ano e até aqui não tomaram providências para consertá-lo. Na sua "via-crucis", à procura de tratamento, a sra. Ednéa só tem encontrado descaso, falta de interêsse, sendo recebida às vezes com desprezo. E' o que ela declara ao reporter, acrescentando que, a principio, mandaram-na procurar o serviço médico do I. A. P. I. que funciona à tarde. Foi. Então disseram-lhe que procurasse o serviço médico da manhã. Voltou pela manhã e novamente lhe mandaram para o da tarde. O dr. Manoel Camelo Abut, médico do Instituto dos Industriários conhece bem êsse caso — diz-nos a sra. Ednéa — pois êle foi um dos que contribuiram para que a doente se prestasse a êsse jôgo impiedoso, de andar para lá e para cá, sem destino certo, enquanto a doença progride.

Outro caso, êsse com o I. P. A. S. E. a sra. M. A. A. transferiu sua residência do Recife para esta capital. Dois meses antes de viajar requereu à Delegacia do I. P. A. S. E., na capital pernambucana, que a sua pensão passasse a ser paga no Rio. Aqui chegando, tratou de saber se já podia receber a aludida pensão. Começou, então, uma verdadeira dança de letras. "Vá se informar na P. A. C." — "Onde fica?" — "Nono andar". Chegava lá, mas não informavam nada, era preciso ir na D. P. T. ou coisa parecida. Terminou no protocolo. Não chegara coisa nenhuma. E nessa espera a sra. M. A. A. ficou durante cinco meses, dando-se por feliz, pois foi informada que há pessoas que esperam até anos para resolver suas questões. Tudo por causa da burocracia do I. P. A. S. E.

Finalidade Dos Institutos

As queixas se avolumam, como dizia, e o maior culpado é, sem dúvida a burocracia. Ora, são as pensões cujos pedidos de concessão se arrastam durante anos; ora, o auxilio-enfermidade, que não é concedido ou, quando acontece ser deferido o pedido de concessão, a pessoa que o requereu já está curada ou se encontra debaixo da terra.

Entretanto, como se sabe, a Previdência Social tem como finalidade a proteção ao trabalhador, que se deve fazer sentir, de modo mais direto, tôda vez que o segurado cessa, temporaria ou definitivamente, a sua capacidade de trabalho. E então lhe é concedido o auxilio pecuniario ou a aposentadoria. Em virtude do salário do trabalhador brasileiro ser muito baixo, a capacidade aquisitiva da grande maioria do nosso povo é limitadissima. Os Institutos descontam 6 por cento do salário mensal, sendo o limite máximo de contribuição efetuado na base do salário Cr$ ...... 2.000,00. Das quantias descontadas de empregadores e empregados e mais a cota da União, se constituem as rendas dessas autarquias. As rendas, obrigatòriamente, têm de ser empregadas em benefício do trabalhador. Entretanto, o contraste é grande entre as importâncias arrecadadas e as que têm sido aplicadas para beneficiar os associados.

Há muitos anos se vem repetindo que os Institutos são ineficientes e falhos. Tanto se repete essa afirmativa, que a mesma já se transformou num enfadonho lugar comum. Nem por isso, foram tomadas até agora quaisquer medidas de ordem prática, capazes de fazer com que os órgãos da Previdência Social cumpram rigorosamente seus objetivos. O simples fato de o SESI e o SESC prestarem assistência social, manterem serviços médicos e dentários por todo o país é uma prova de que os Institutos estão falhando, quando nada parcialmente. Pois se os seus serviços médicos e dentários, os seus hospitais e maternidades fossem eficientes e viessem atendendo a contento os associados, não haveria necessidade de comerciário ou de industriário procurar o SESI ou o SESC, para tratamento seu ou de pessoa de sua familia.

DIVERSIDADE NOS PLANOS DE BENEFICIOS

Um dos aspectos negativos dos Institutos é a diversidade nos planos de benefícios. Uma diversidade que não se justifica, quando se atenta em que todos êsses organismos estão diretamente subordinados à União e foram instituidos com os mesmos objetivos. Vejamos, a êsse respeito, as normas adotadas pelo I. P. P. C., I. A. P. I., I. A. P. E. T. C., e I. A. P. B.. O Instituto dos Bancários adota o seguinte critério: nos casos de invalidez, para o segurado 30% do salário médio dos últimos 36 meses, mais 30% do salário médio de todo o tempo de contribuição; nos casos de morte, a familia do segurado receberá mensalmente 50% da importância atribuida à aposentadoria por invalidez.

O Instituto dos Comerciários, tratando-se de invalidez, dá uma mensalidade correspondente a 80% do salário médio dos últimos 36 meses. Havendo morte, serão pagos à familia do associado 50 ou 60% do salário médio de todo o tempo de contribuição.

O Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas tem como norma o seguinte: ao inválido, é atribuida a mensalidade correspondente a 66% da média do salário percebido durante os últimos 24 meses de contribuição; em caso de morte — a) cota familiar igual a 30% da aposentadoria por invalidez; b) cota individual de 10% da aposentadoria por beneficiario, até o máximo de 7.

O Instituto dos Industriários paga, nos casos de invalidez, a mensalidade correspondente a 66% da média dos salarios dos últimos 12 meses. Havendo morte, o beneficiário [illegible] mensalmente 50% da [illegible] ria por invalidez do segurado.

Verifica-se fàcilmente a diversidade de [illegible] de tudo, quanto [illegible] quantia que [illegible] quais [illegible] dos inválidos [illegible] tes, a titulo de [illegible] os mesmos [illegible] teria, além da [illegible] da Previdência [illegible] que [illegible] fato [illegible] ção da aposentadoria igual ao salário [illegible] trabalhador [illegible] em atividade.

Para termos [illegible] mo o I. P. A. [illegible] vários funcionários [illegible] faleceram no [illegible] vidores do E[illegible] dura [illegible] como indigentes [illegible] a ocorrer. [illegible] hospital [illegible] cionário publico [illegible] tribuinte [illegible] aquele [illegible] das para receber [illegible] companhado [illegible] é entregue à Policia e enterrado como indigente. Ainda há pouco tempo, faleceu no Hospital dos Servidores do [illegible] timo de um [illegible] enterrado como [illegible] não o foi devido à intervenção de um ex-diretor [illegible] Departamento de Seguro [illegible] Ministerio do Trabalho.

Estes são fatos de todo dia. E outros [illegible] comprovando as falhas dos Institutos, que [illegible] analisar, nas reportagens seguintes.

Homologado o Aumento de Salários na Light

O acôrdo estabelece os seguintes aumentos:

I — aos empregados não sujeitos à formação profissional, com exceção dos que fazem o serviço de plataforma: salários até Cr$ 1.000,00 — Cr$ 340,00; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00 — Cr$ 440,00; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 — Cr$ 500,00; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 2.500,00 — Cr$ 540,00; de 2.501,00 a Cr$ 3.000,00 — Cr$ 600,00; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 3.500,00 — Cr$ 680,00; de Cr$ 3.501,00 a Cr$ 4.000,00 — Cr$ 740,00; e de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 10.000,00 Cr$ 800,00.

II — aos empregados especializados: aumento por hora, de acôrdo com a antiguidade: condutores — de um a 7 anos de serviço, Cr$ 2,50 por hora; de 7 a 9 anos, Cr$ 2,60; de 9 a 20 anos, Cr$ 2,70, de 20 a 25 anos, Cr$ 3,10 e mais de 25 anos, Cr$ 3,60; motorneiros, de 1 a 7 anos, Cr$ 3,50 de aumento por hora; de 7 a 9 Cr$ 3,60, de 9 a 20, Cr$ 3,70; de 20 a 25, Cr$ 4,10 e mais de 25 anos, 4,60; fiscais, minimo Cr$ 2,70 hora; encarregado de fiscalização, minimo Cr$ 3,50; inspetores de divisão, com 15 anos de serviço minimo Cr$ 3,50; despachantes Cr$ 2,70; despachantes encarregados, minimo Cr$ 3,10; ajudante de vagões, minimo Cr$ 2,50, chaveiros — Cr$ 2,20; manobreiros — Cr$ 2,20; maquinistas (Corcovado) — 3,90 e ajudantes de maquinistas — Cr$ 2,40.

Menores

Aos menores de 18 anos que contem seis meses, ao menos de tempo de serviço e que se achem sujeito à formação profissional do oficio em que trabalham será concedido o aumento de cinquenta por cento.

Modo de Pagamento

Os aumentos só abrangerão os empregados que tiverem mais de seis meses de atividades em qualquer das companhias associadas que explorem os serviços de luz, gás, energia, telefone e transportes nesta capital, S. Paulo, Santos e as outras referidas cidades. Não serão beneficiados os que já percebem salários superiores a Cr$ .... 10.000,00.

O pagamento, no caso dos diaristas, aplicável ao salário-base dividido por 25, e no caso dos horistas, por 200. Se o aumento destes últimos contiver fração igual a cinco centavos por hora, será elevado ao nivel da dezena de centavos imediatamente superior. Com relação aos mensalistas, a divisão se fará na base de 25 ou 30 dias, conforme cada um venha recebendo anteriormente.

O Aumento Nas Tarifas

Para a concessão do aumento, serão elevadas de 10% os serviços de eletricidade e gás do Rio, S. Paulo e Santos; 10 centavos por seção nos serviços de bondes desta capital, e ainda a utilização dos "superavits" resultantes do acôrdo firmado com os sindicatos profissionais em 19 de fevereiro de 1949, que ficarão incorporados à receita da companhia, a partir de 30 de outubro do ano passado.

Abôno de Natal

Até ser regulamentada pelo Congresso a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, a Light concederá anualmente, aos seus empregados que percebam até Cr$ 10.000,00 mensais e tenham pelo menos seis meses de serviço, um abono de Natal correspondente a 16 dias de ordenado, em horas ou diárias, até o máximo de Cr$ 1.000,00, a todo o seu pessoal.

Despesa Com o Aumento

Pelos cálculos feitos para o aumento e o abono de Natal, a despesa da Light e suas companhias associadas atingirá a Cr$ 285.160.000,00 e a renda adicional decorrente da majoração das tarifas e eletricidade será de Cr$ 267.600.000,00. A Light atenderá à diferença de Cr$ 17.560.000,00 — com os seus próprios recursos.

MAIS CARAS AS PASSAGENS NA CENTRAL

Os Novos Preços Afixados Para os Bilhetes e Assinaturas — Não Haverá Mais Desconto Nas Passagens de Ida e Volta

A direção da Estrada de Ferro Central do Brasil fixou os seguintes preços, para os trens suburbanos, a serem cobrados a partir de 1.º de fevereiro proximo:

ASSINATURAS — de D. Pedro II a Madureira e São Mateus, Cr$ 38,00 (preço atual Cr$ 24,00); de D. Pedro II a Matadouro ou Taipeta, Cr$ 54,00 (preço atual Cr$ 32,00).

BILHETES — de D. Pedro II a Madureira e São Mateus, Cr$ ... 1,40 (preço atual Cr$ 1,20); de D. Pedro II a Matadouro ou Taipeta, Cr$ 2,00 (preço atual Cr$ 1,30).

Não haverá mais também o abatimento nas passagens de ida e volta.

PERDEU OS ÓCULOS

Num trem de Campo Grande, o sr. Henrique Pereira de Paulo perdeu seus óculos, côr escura, e pede a quem os encontrou a fineza de entregá-los nesta redação.

DOENCAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Clark o melhor calçado pelo menor preço!

2718 2721 2720 2725 2726 2727 2772

Novos modelos, de incomparável beleza, com extrema flexibilidade para o confôrto dos pés. Números e meios números. Várias larguras.

CLARK é uma expressão de bem estar para seus pés!

2718 — Em camurça branca. Em camurça preta com fantasia de verniz preto... $ 225
2721 — Em pelica marrom e camurça branca .... $ 225
2720 — Em camurça branca .... $ 225
2725 — Em camurça branca .... $ 225
2726 — Em camurça branca. Em couro esporte canário.. $ 225
2727 — Em camurça branca com fantasia.................. $ 225
2772 — Em camurça branca e pelica marrom. Em camurça branca e pelica azul. Em camurça branca e verniz preto....... $ 250

Compare... e compre Clark

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 133-B — Rua do Ouvidor, 165/167 — Rua da Carioca, 33 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 44

CIA. DE CALÇADO CLARK — SÃO PAULO — ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. — PORTSMOUTH — OHIO — U. S. A.

CINEMA — ANGELA

Parabéns aos realizadores dêste filme nacional sob a direção de Tom Payne, com Eliane Lage, Alberto Ruschel, Ruth de Souza e Mario Sérgio, que deve ter custado sangue e suor e lágrimas para sair bom como saiu e que marca realmente uma nova [illegible] e incipiente indústria cinematográfica. Parabens sobretudo a essa admirável Ruth de Souza cuja arte dispensa escolas e aprendizagens — faz tanto parte dela quanto seus olhos inteligentes e seu nariz chato. Ruth se movimenta pelo filme afora, tôda entregue ao seu genial talento com uma graça maliciosa de gestos que só encontramos mesmo na raça negra.

Alberto Ruschel muito bom, porem estaria excelente se o diretor o tivesse deixado um pouco mais solto.

Angela, a heroina resignada e de uma pureza mística, encontrou sua intérprete ideal na pessoa de Eliane Lage, cujo rosto belíssimo, expressivo e fotogênico é infelizmente prejudicado [illegible] grata, monocórdica, sem as inflexões emocionais necessárias nas cenas dramáticas. Além disso pisa muito mal como se estivesse andando em cima de prégos. Nas últimas e bonitas cenas em que aparece correndo em camera lenta à procura de Dinarte, seu corpo anguloso acentúa ainda mais um andar feio e desajeitado. Eliane precisa subir e descer escadas vinte vezes por dia carregando um livro na cabeça a fim de aprender a andar. Fora isso, possui tôdas as qualidades para se transformar numa boa atriz.

Muito obscura a cêna final em que Angela toma uma beberagem misteriosa. O que é aquilo? Veneno, Toddy, cerveja preta ou remédio contra insônia. A mim, deu a impressão de ser um estimulante porque após ingerí-lo e passar por uma ligeira sonolência saí correndo atrás do Dinarte como um estouvado cabritinho. Fotografia excelente, som ótimo. Desnecessárias as [illegible] hollywoodianas em que Eliane e Alberto Ruschel [illegible] praia em lua de mel de correrinhas e brincadeiras. Enfim, como nelas temos os "close-ups" do lindo rosto de Eliane...

Faltou um pouco de naturalidade nos personagens; representam ainda muito teatralmente [illegible] dizendo as suas linhas como lição aprendida de côr. O diretor deveria soltá-los, deixá-los mais à vontade. Porém nada disso impede que a gente saia do cinema com a melhor das impressões e sem aquele complexo de inferioridade que nos dão geralmente os filmes nacionais. Angela nos orgulha e nos enche de esperanças.

Contem cenas ótimas, verdadeiras [illegible] como a briga de galos onde Vinte até o [illegible] e [illegible] perceberem que é o padrinho de Angela. Perfeita, a filmagem da briga de galos, quase um documentário.

Vanja a [illegible] de Sofia, estaria muito bem no seu papel se não abusasse do caricaturesco. A avó de Angela representa declamando nos velhos moldes do teatro [illegible] do tempo do mesmo Alexandre Herculano de quem tanto fala e que tanto lê no filme.

Bons cenários, bonitos exteriores. Leitor amigo, você deve assistir Angela não só com a finalidade de prestigiar o cinema nacional mas porque é um [illegible] filme que merece e deve ser visto por todos.

ROTEIRO DO Fan

NAO PERCA

CINCO COVAS NO EGITO — Produção da Paramount Pictures, direção de Billy Wilder, com Franchot Tone, Anne Baxter, Akim Tamiroff e Erich von Stroheim. — Neste filme vive Erich von Stroheim o papel do mais famoso cabo de guerra alemão, o marechal de campo von Rommel. Êle era frio e implacavel, era o homem a quem todos gostariam de odiar, segundo a publicidade anuncia e o filme confirma. Uma reprise que se impunha.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

ANGELA — Produção "Vera Cruz", estrelada por Eliane Lage, Alberto Ruschel e Mário Sérgio. Ruth de Souza também figura com destaque nesse celulóide nacional, aparecendo ainda Abílio P. de Almeida, Luciano Salce, Nair Lopes e Maria Machado.

VÁ VER

UMA CIDADE QUE SURGE — Um tecnicolor protagonizado por Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan, com muito tiroteio e muita briga, tendo como cenário as belas paisagens do Oeste, tudo como convém a um tecnicolor de "far-west".

VÁ PARA NAMORAR

A VENDEDORA DE FANTASIAS — Filme mexicano dirigido por Alberto Belo e Daniel Tynaire. Mirtha Legrand e Alberto Closas são os responsáveis pelos principais papéis. — A publicidade promete mistério, suspense e.... risos.

AZULEX
É O REVESTIMENTO IDEAL PARA BANHEIROS, TOILETTES E RESTAURANTES INDUSTRIAIS
Venda e informações pelo Tel. [illegible]
RUA TEOFILO OTONI, 110

Alan Ladd, máscula figura do elã masculino de Hollywood, que tem aparecido num sem número de películas emocionantes e que arrastam grandes legiões de fãs aos cinemas de todo o mundo

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

* * *

Tyrone Power [illegible] em sua próxima película [illegible] pelo público em 1850 [illegible] O filme será rodado inteiramente em México.

* * *

Hollywood está cada dia mais interessada em [illegible] filmes característicos, aproveitando [illegible]. Este ano [illegible] história original de Sid Bohen. A [illegible] nos Andes, no Peru!

* * *

Dolores Gray, que trabalha com [illegible] em "Annie Get Your Gun", está atualmente [illegible] em "Two on the Aisle" [illegible] vai assinar um contrato muito [illegible] com a 20th Century Fox.

* * *

Quando a Paramount [illegible] a Jean Arthur o papel ao lado de Allan Ladd em [illegible] de que a atriz [illegible] grandes [illegible] bruto...

* * *

[illegible] a Zsa Zsa Gabor [illegible] Até amanhã.

Notável Progresso da Candidata do Flamengo

A 6.ª APURAÇÃO NÃO TROUXE ALTERAÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO ATE O QUARTO LUGAR — TEREZINHA PERMANECE NA LIDERANÇA, COM EUGENIA EM SEGUNDO E GLAUCIA EM TERCEIRO — MAIS DE 6 MIL VOTOS PARA RENATA, QUE DO 11º LUGAR SALTOU PARA O 5º

Terezinha Del Panta, a representante do [illegible] o primeiro [illegible] na classificação geral das candidatas do Concurso "Rainha do Verão" e a uma pequena diferença, Eugenia Lancellotti das Lojas [illegible] também assegurou a permanência no segundo lugar [illegible] resultado da sexta apuração [illegible] de 11º [illegible] para o 5º. Outras candidatas que [illegible] Glaucia Duarte Paes, da S.A. [illegible] ra do Brasil, Irene Garcia Rodrigues, representante da [illegible] do SENAC, Zany Rosa, do Ballet do Teatro Municipal, [illegible] Neusa de Oliveira, do Conjunto Re[illegible]

[illegible] com 6.331 [illegible] Terezinha [illegible]

Teresinha Del Panta	47.[illegible]
Eugenia Lancellotti	4[illegible]
Glaucia Maria Duarte Paes	2[illegible]
Claudete G. de Freitas	1[illegible]
Renata G. Bomgartner	1[illegible]
Irene G. Rodrigues	1[illegible]
Clelia Milagres	[illegible]
Neusa S. Oliveira	[illegible]
Arminda Spinelli Vaz	[illegible]
Nelde Guimarães	4.[illegible]

NOTICIÁRIO

[illegible]

* * *

VOTOS VALI[illegible] [illegible]

HOROSCOPO PARA AMANHA

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Não faça negocios de especie alguma. Dedique a noite de hoje a vida social.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Não faça promessas. Não poderá cumpri-las. Dia muito bom para a vida social.
ARIES (21 março a 20 abril)	Otimo para resolver questões sentimentais. Aja sem receio.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Continua impróprio. Não discuta.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Aproveite a noite de hoje para dedicar-se a vida sentimental. Otimas oportunidades para obter sucesso e popularidade.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Dia impróprio. Não faça nada de importante. Descanse.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Otimo dia para tentar ganhar dinheiro. Seu número favoravel é 71.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Cuidado com desastres. Não viaje de forma alguma.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Dia bom para reatar velhas amizades sentimentais.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Não viaje, especialmente de avião. Dia bom para atividades comerciais.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Tenha cautela com os amigos. Não confie em promessas.
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Surgirá uma importante aventura amorosa. Procure entretanto agir com discreção.

Microfone Aberto

Estão abertas as [illegible] Luz do Oriente [illegible] de pedagogia radiofônica.

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

SALGADINHOS

Nunca é demais [illegible] [illegible] suas casas em [illegible]

A Tenda Espírita Luz do Oriente

No [illegible] de 24-1-52 está sendo feita uma [illegible]

[illegible] a Tenda Espírita Luz do Oriente [illegible] publicação do "Diário Oficial" [illegible]

A verdade é que [illegible] nome [illegible] mesmo nome.

Pela Tenda Espírita Luz do Oriente
ass.) [illegible], Diretor do Patrimônio

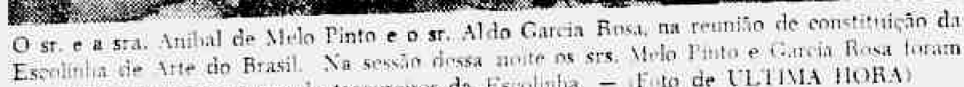
PERDIDOS DOCUMENTOS

[illegible] Dr. Arthur [illegible]

MILTON RODRIGUES apresenta
HOJE, AS 21 HORAS
LUZ DEL FUEGO
Com EVILASIO MARCAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA"
Uma Revista Diferente
ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENY, MANOELITA
ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT - MARIO COSTA
RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIA MADALENA, HELENA GONZALO, DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
ULTIMA SEMANA A PREÇOS POPULARES
Poltrona a Cr$ 30,00; Balcões a Cr$ 20,00; Galeria a Cr$ 10,00. Selo a cargo do público
Sábado, domingo e feriado, vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

"OS BARS, BOITES, BAS-FONDS, FAVELAS, [illegible] O CARNAVAL, DESTE MUNDO AGITADO E [illegible]TÓRIO QUE É COPACABANA!"
MONTE CARLO
Agora com
"ZONA SUL"
[illegible]
O Mais Alegre SHOW DE CARNAVAL de 1952
ATUALIDADE! RITMO! ORIGINALIDADE! BELEZA!
Com Grande Othelo, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Yolanda [illegible], Rose Rondel, Raul Dubois, Rosa Parisi, [illegible]
Todas as noites à 1 hora da manhã. Aos domingos [illegible] horas. Reservas pelos fones: [illegible]
— CONSUMAÇÃO MINIMA 120 CRU[ZEIROS]
MONTE CARLO — MARQUES DE S. VICENTE

TUDO AZUL!..



O sr. e a sra. Anibal de Melo Pinto e o sr. Aldo Garcia Rosa, na reunião de constituição da Escolinha de Arte do Brasil. Na sessão dessa noite os srs. Melo Pinto e Garcia Rosa foram eleitos primeiro e segundo tesoureiros da Escolinha. — (Foto de ULTIMA HORA)

Black-tie — João da Ega

CRÔNICA EM "BLACK-OUT"

FOI na quarta-feira a caminho de Petropolis. Por que fosse verão e por ter o Serviço Meteorologico previsto apenas tempo instavel sujeito a chuvas e trovoadas provaveis, desabou um toro de proporções incomensuraveis. O limpador de para-brisas foi imediatamente rebaixado de posto e passou a não ter a menor expressão funcional. Lembramo-nos muito de Noé. A serra apresentava aspectos fora do comum: tudo era Niagara. A impressão era de que o Ribeirão das Lajes, desta vez, transbordaria. Afinal o meu amigo Lair Boaventura Bessa, que é o presidente perpetuo de uma emprêsa denominada E. G. T. A. (Emprêsa Gratuita de Transportes de Amigos), e seus "consócios", atingiram o Alto da Serra, e, cientes de que o rio Piabanha estava alagando o Coronel Veiga (a rua), rumou-se para o Hotel Quitandinha. Já esse plano tinha sido executado por muita gente, de vez que é useiro e vezeiro esse habito do Piabanha fazer dessas pilherias com os veranistas.

A Quitandinha teve assim o seu dia de "black-out". Ali tudo eram velas. Muito pitoresco!

A entrada já encontramos o Roberto Rocha (o Rochinha) fazendo calculos para voltar dali mesmo para o Rio. Mas depois resolveu aderir ao grupo de Alvaro Catão e do Xavier da Silveira. Noutra mesa do bar o sr. e a senhora Gustavo Joppert tambem esperavam a passagem das águas. A se molhar com lama e barro, melhor umas boas rodadas de "wisky". O "garçon" vinha de vela para não errar a dose. José Manuel D'Orey e a senhora tambem ficaram pelo bar porque não havia elevadores... De vez em quando saia um para consultar os postos de observação colocados nas casas dos amigos residentes na rua Coronel Veiga. Apareceu depois com a senhora, o sr. Salvador Esperança!

O nosso presidente da E. G. T. A. foi estabelecer mais um contato e encontrou o sr. Eliseu Magalhães, que se mostrou muito apreensivo por causa do seu "chauffeur" que não aparecia...

Abrimos o apetite com aperitivos, com direito a batatas de antiquário e amendoins modernos, e depois tivemos que fechar um pouco o mencionado apetite, na expectativa de mais demora.

Um solicito "garçon" serviu-nos café e teve que negar chá a uma senhora misteriosa que queria por força ouvir nossa conversa. Negou porque, sendo os fogões eletricos e não havendo energia, não poderia haver água quente. Sim. Porque chá é só agua quente, mais ou menos da côr da água do Rio atualmente. Assim chegamos em casa antes das dez. Tudo salvo!

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

Problema N. 145

HORIZONTAIS: 1 — Fruto; 5 — Atuar, obrar; 9 — Encontrar, achar; 10 — Geração, descendência; (ant.); 12 — Fileira; 13 — Grito de dor; 15 — A segunda produção da cana depois de cortada a primeira (Bras., Nordeste); 16 — Ocasionar; 19 — Profere, enuncia; 20 — Vazio, oco; 21 — Pequena ala; 23 — Latinismo empregado entre parenteses no curso de uma citação para indicar que o texto é bem assim, por errado ou estranho que pareça; 24 — Exercer o seu mister; 27 — Má sorte; 29 — Nota musical; 30 — Nome próprio feminino; 31 — Refulge, cintila; 33 — Alegres; risonhos; 35 — Que rói; 36 — Cheiro agradável.

VERTICAIS: 1 — Habitar como colonio; 2 — Endinheirado; 3 — Sem demora; 4 — Que se pode atar; 5 — Determinativo de substantivo plural feminino; 6 — Grupo etnografico a que pertence o grosso dos tapuias dos escritores antigos; 7 — Excessivo; 8 — Declamador; 9 — Depurar, peneirar; 11 — Aquela que é leprosa (pl.); 14 — Interjeição; exclamação de asco, desprezo ou pouco caso; 17 — Preposição latina; 18 — Corda para segurar a tabica; 22 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento; 25 — Clima; 28 — Esteio ou braço de rio, proprio para navegação; 32 — Esquadrão; 34 — O mesmo que "o".

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CABALA ALA
APARAS CAT
LA MIOCENO
BOA AIDA
IRA TER
MELA ITA
OFERECA IR
LEI MATADO
AMA ARESOL

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 64

(Colaboração do leitor G.A.G. — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Tubo de espingarda; 5 — Pequena casa rustica; 7 — Prostrar; 8 — Tirara o pelo a; 9 — Olhar de frente, de cara; 10 — Querer muito bem a.

VERTICAIS: 1 — A parte superior do corpo humano; 2 — Escodem, ocultam; 3 — O nome de uma conhecida rádiatriz, do Rio; 4 — Sobrecarregar de onus; 5 — Cobertura; 6 — Lavrar a terra.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 2 — cor; 4 — pires; 6 — pão; 7 — noz; 8 — usada; 10 — ora; VERT.: 1 — mor; 2 — cioso; 3 — renda; 4 — pau; 5 — soa; 9 — are.

Atenção Cruzadistas

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio

ACOMPANHARÃO A GREVE DOS MÉDICOS OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Aberta a assembleia pelo medico Cunha Melo, presidente da mesa, foi dada a palavra ao engenheiro Sampaio Lacerda, que fez breve relatório da campanha encetada pelos seus companheiros, referindo-se ao projeto que se acha no Senado relativo aos salários dos engenheiros e arquitetos empregados nas emprêsas particulares. Falaram ainda os srs. Fernando Junior Tavora, Paulo Lins, Jorge Waltzman, Albert Caudurio, Antonio Campos, tendo o sr. Andrade Sobrinho, presidente do Sindicato dos Engenheiros e do Maspnus, declarado que sua classe, bem como os demais técnicos universitários, não poderão ficar indiferentes se os médicos forem levados à greve, dizendo que as autoridades devem atentar para a importancia social desses profissionais, os quais não podem continuar com os salários de fome que percebem nas repartições publicas. Reportou-se a uma palestra mantida com o deputado Ponce de Arruda, relator, na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados do projeto 1.082, afirmando que a causa pode ser considerada vitoriosa. O parecer, no entanto, na sua opinião, não atende aos objetivos do movimento. A anunciada greve dos medicos, acentuou, parece que tem ajudado a campanha. E o sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, deseja por o projeto em pauta por tôda a próxima semana.

— A greve dos médicos já está planejada e articulada. Será um movimento humano, ao contrário do que pensam algumas pessoas. Os necessitados não ficarão sem assistência médica. A repercussão social dessa parede será enorme e nós não poderemos deixar de acompanhar os destemidos companheiros que expressaram o desejo de entrar em greve no dia 1 de março, finalizou o presidente do Maspnus.

Projeto Encalhado

O sr. Carlos Taylor, antes de propor a nota resolutiva, que, aliás, representa uma advertencia de greve principalmente aos parlamentares, disse que a emenda substitutiva ao projeto 1.082-50 é que atende às justas aspirações dos técnicos universitários, e inexplicavelmente êsse projeto encontra-se na Camara dos Deputados há mais de um ano, o que está causando impaciencia. O aumento crescente do custo de vida, disse, é de tal ordem que se não for aprovado o referido projeto imediatamente, com a reestruturação pleiteada, não mais atenderá às necessidades mínimas dos interessados que vivem atualmente com irrisórios salários, abaixo de outras profissões de menos expressão social. Fez um apêlo para que todos se mantivessem unidos, como agora, e, concluindo, sugeriu as resoluções abaixo, para serem aceitas unanimemente:

1) Que todos os profissionais se mantenham em estado de alerta traduzido por uma permanente manifestação até aprovação do projeto 1.082-50 e emenda.

2) Que todas as comissões estaduais se mantenham em igual estado de alerta e em estreito contacto com o Maspnus.

3) Que todos os profissionais de nível universitário superior se mantenham unidos até a vitória completa das suas aspirações, sem qualquer discriminação.

4) Que todos os movimentos congregados no Maspnus mobilizem suas respectivas classes, mantendo-se em Assembléia permanente com o objetivo de se organizarem para uma possivel greve caso não seja aprovado na Camara dos Deputados a emenda substitutiva ao projeto 1.082-50 até o fim do periodo de convocação extraordinária do legislativo.

A Luta Parlamentar

O sr. Benjamin Farah falou, por fim, declarando que lutará intensamente na Camara dos Deputados para que seja aprovado o projeto 1.082, acrescentando que poderá enfrentar os mais terriveis inimigos desses profissionais, mas não recuará uma polegada e não cessará de lutar enquanto não for alcançada a vitória.

TEATRO — UM AUTOR

Este problema é o mais comum que existe em nosso meio: um autor à procura de um empresario. Não quer dizer que haja empresarios que tenham má vontade. Não. As peças acontece que já está escalonado o repertório, e, em função deste, já contratados os artistas para os respectivos papéis. Tem tambem que ser levado em conta o tamanho [illegible] as proporções do palco. Uma série, enfim, de pequenos detalhes que, via de regra, constituem o problema do próprio empresário. A atitude, portanto, do empresário que eventualmente rejeita uma determinada peça de um autor, nem sempre (ou quase nunca) é subestimação ou desmerecimento.

Temos aqui um caso típico, que é a "Juventude coca-cola" de José Maria Monteiro. José Maria é um jovem bastante talentoso, cujo nome já foi lançado — e não é de hoje — como ator, autor e diretor.

José Maria Monteiro

Sua primeira peça, que se chamou "Madame" e agora se chama "O Véu", baseada num conto de Guy de Maupassant, está entregue aos "Artistas Unidos", e ainda não foi lançada por dificuldade de montagem, que são mais o problema daquela emprêsa, do que propriamente da nossa conta. Depois José Maria escreveu uma comédia chamada "O Edificio Lulieta" que é uma deliciosa crítica à burocracia das nossas repartições públicas. Escreveu ainda "Eterna Comédia" que são seis diálogos de amor; "Caim e Abel", três atos bíblicos nos tempos modernos.

Produziu igualmente uma série de peças em um ato como "Casal Burguês", [illegible] apresentada pelo [illegible] zes"; "Abertura de [illegible] mento", representada [illegible] "Quixotes"; "As [illegible] que é uma farsa [illegible] tra a critica; "[illegible] Animais", peça [illegible] tada em caminhões [illegible] percorrem diversos [illegible] cidade; "Uma [illegible] um estudo entre [illegible] "A Santa Milagrosa" [illegible] contra a ignorância [illegible] "Duas ostras no [illegible] farsa em três atos [illegible] ampliação do tema do "Casal Burguês"; e [illegible] são treze instantâneos [illegible] casa de cômodos. Esta é a última produção [illegible] coca-cola" é a [illegible] é de 1950. A [illegible] e depois recomendei a decisão para [illegible] dendo do tratamento. Esta peça, portanto, [illegible] ser a melhor [illegible] rece ser a [illegible] atrair grande [illegible] certa escabrosidade [illegible] to é o incidente [illegible] sura, tornam a [illegible] simples. E no entanto está havendo uma certa carência de interêsse.

De fato, se o autor persistir na idéia de [illegible] o achavascamento de seu trabalho e vier a [illegible] juntamente com o [illegible] de Tchekov, será uma bela idéia. Daqui desta coluna faço sinceros votos para que êsse brilhante autor que é José Maria Monteiro encontre o empresário que merece.

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. [illegible]
Karnal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel [illegible] Laura Suarez e Beyla [illegible] Lebelson Modas. Sessões às [illegible] Vesp. sábado e domingo às [illegible] — Nas Vesp. permitido traje esporte

MONTE CARLO

Tel. 47-7944
CARLOS MACHADO
APRESENTA
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Aniliza Leony, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. R. MAGALHAES JUNIOR — De terça a sexta, sessões às 21 Horas — Amanhã vesperal às 16 horas
4ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

REGINA

Tel. 32-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS — A [illegible] "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — Farsa de Fernand Crommelynck — Tradução de Raymundo Magalhães Junior
HOJE, às 21 horas — AMANHÃ vesperal às 16 horas

GLÓRIA

TEL. 22-9148
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
O PROBLEMA DO DIVÓRCIO NUMA HISTÓRIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO [illegible] com André Villon, Mario Brasini, [illegible] e um grande elenco
HOJE às 21 horas — AMANHÃ vesperal às 16 horas

CARLOS GOMES

PRAÇA TIRADENTES [illegible]
Revista Carnavalesca [illegible]
MIGUEL KHAIR apresenta [illegible]
WALTER D'ÁVILA apresenta
BRANCO, TU É' MEU!
com LINDA BAPTISTA [illegible] DRIGUEZ — GRANDE [illegible] elenco. De Humberto Cunha [illegible] Diariamente às 20 [illegible] sábados, domingos e feriados às 16 horas

ALVORADA

RUA RAUL POMPEIA — POSTO 6 — TELEFONE 27-[illegible]
DAVID CONDE apresenta
"BARCA DA FOLIA"
HOJE AS 20,30 e 22,30 HORAS
VESPERAL DOMINGO AS 16 HORAS
Revista [illegible] por [illegible] e H. Cunha — Elenco de [illegible]
DAVID CONDE, CARMEN COSTA [illegible]
GRAÇA, MALICIA, LINDAS [illegible]

HOMENAGENS AOS ARTISTAS DO CINEMA FRANCÊS NO RIO

A Delegação que a França enviou ao Festival de Punta Del Este, constituida dos nomes mais em evidência no teatro e no cinema francês: Arletty, Daniel Gelin, Brigitte Auber, Michel Auclair, Françoise Christophe, Odile Versois, Christian Jacques, Jacques Becker, Arnette Wademant, deverá se demorar no Rio e em São Paulo, por alguns dias, quando da sua volta de Montevidéu, isto, dizem êles, a fim de conhecer um pouco a tão falada "cidade maravilhosa".

Consta da programação, ainda em estudos, "cocktails", na ABI, na Embaixada de França, visita ao Presidente da República, almoço oferecido pela Vera Cruz, contato com os artistas do TBC, passeios etc...

Para a recepção da referida Delegação no Rio e em São Paulo, foram convidados jornalistas brasileiros, dentre os quais, já se sabe o nome de Adolfo Cruz, Carmen Nicias de LEMOINE, representando ULTIMA HORA, Joaquim Menezes e Newton Ferreira Couto.

Sociais

ANIVERSARIOS

Completa hoje um ano de idade a menina Iriucia, filha do casal Irineu da Silva Pedreira e Dona Gabriela Leite Pedreira. Iriucia será batizada hoje.

— Aniversaria hoje a Senhorita Georgina Saubre, filha do escultor e gravador Jorge Saubre, já falecido.

Completa hoje seu quinto aniversario a graciosa Diovanda, filha do Sr. Digo Gonçalves dos Santos, Comissário de Menores e de sua exma. esposa Dona Vanda [illegible]. A aniversariante oferecerá às suas amiguinhas, em sua residência, uma mesa de doces.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

Delegacia Regional do Distrito Federal
Conjunto Residencial no Jardim Duas Praias — Ilha do Governador

EDITAL DE INSCRIÇÃO

(Prorrogação)

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados, que foi prorrogado o prazo até 31 do corrente para o recebimento de inscrições para a locação de 240 casas do Conjunto Residencial no Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador, dos seguintes tipos:

Tipo I — Sala e dois quartos;

Tipo II — Sala, três quartos e quarto de empregada.

As inscrições só poderão ser feitas para um dos tipos, cujos impressos serão fornecidos por esta Delegacia — na Avenida 13 de Maio n.º 23, 14.º andar — de 11 às 15 horas, exceto aos sábados.

Serão válidas para a locação das casas do Conjunto acima, as propostas dos associados que, inscritos para a locação dos apartamentos do edifício à rua São Salvador, optaram posteriormente pelas casas em concorrência.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1952.

GERALDO NESTOR LAFFRONT
Delegado Regional

CIA. BANDEIRANTES DE INVESTIMENTOS

Pesquisas e análises financeiras
Pesquisas e análises de mercados
Levantamento de capitais
Aplicações mobiliárias
Distribuição de títulos
Fundos de participação
Orientação sôbre aplicações
Informações sôbre negócios
Estudos sôbre financiamentos
Aplicações imobiliárias

DIRETORIA:

Presidente - dr. Domingos Quirino Ferreira Neto
Superintendente - dr. Geraldo de Barros Monteiro
Gerente - dr. Antonio Roberto Alves Braga
Gerente - Jacinto Prado Filho (interino)
Gerente Geral - Eng.º Victor Carlos Fillinger

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO:

Dr. Érico de Abreu Sodré
Dr. Franco Zampari
Aldo Américo Mortari
Dr. Raphael Luiz Pereira de Souza
Sixto de Campos Jurussi

CONSELHO FISCAL:

Dr. Natalino Mastrofrancisco
Dr. José Eugênio de Paula Assis
Armando do Vale Pereira

CIA. BANDEIRANTES DE INVESTIMENTOS

Rua José Bonifácio, 367 - 3.º andar - Telefones: 35-3081 e 36-4922 - São Paulo

Ultima Hora MILITAR

VINTE ANOS DEPOIS

Há vinte anos, nesta data, a velha Escola Militar do Realengo dava ao Exército mais uma turma de Aspirantes a Oficiais. Era das mais numerosas, das mais homogêneas e, tambem, das melhores que lhe haviam perlustrado os bancos escolares.

Mal iniciados os trabalhos da caserna foram os Aspirantes de janeiro colhidos pela revolução paulista de julho de 1932. Uns de um lado, outros do outro, aqueles jovens inexperientes tiveram sua prova de fogo. E pagaram seu tributo em sangue e em vidas preciosas.

Segue a vida, passam-se os anos. Ali cai um, acolá outro. Rareiam as nossas fileiras. 1935 custou caro a esta valorosa turma. Bravos colegas nossos cairam feridos de morte, ou melhor, friamente, barbaramente assassinados por companheiros transviados. Mas a vida continua. Outros vão surgindo para o desconhecido. 1944 é um marco na nossa vida. Muitos seguiram para os campos da Italia e todos bem cumpriram o seu dever. O Exército tem encontrado em nossos companheiros servidores dedicados, uns brilhantes, outros mais modestos, mas todos eficientes e cônscios de suas responsabilidades. Justo é, pois, que hoje nos reunamos e relembremos os velhos mestres e instrutores falecidos. Que homenageemos, com uma lágrima de saudade, os queridos companheiros que se foram.

Depois, em torno à mesa do almoço, renovemos os laços de afetiva camaradagem, revivamos os distantes dias de nossa juventude com o mesmo entusiasmo que, então, nos vivificava o espirito.

SARGENTO-MOR

EXÉRCITO

NOMEAÇÃO DE GENERAIS

Por necessidade do serviço, foram nomeados os Generais José Daudt Fabricio — João Carlos Barreto e Americo Braga para exercerem as funções de Comandantes da Artilharia Divisionária da 5ª D. I., da 7ª Divisão de Infantaria e 2ª Brigada Mista de Corumbá, respectivamente. Em consequencia, esses oficiais Generais deverão deixar suas atuais funções dentro de poucos dias, quais sejam ao de Comandante da Escola de Estado Maior e da Escola de Instrução Especializada, sendo que o segundo daqueles Oficiais Generais achava-se sem comissão desde sua exoneração a pedido do cargo de Presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

São esperadas para hoje, promoções em todos os quadros de armas e serviços, de acordo com os principios de antiguidade e merecimento, para o preenchimento das vagas existentes em virtude da recente reestruturação por que passaram as forças armadas de terra.

"PROBLEMA DAS FAVELAS"

Atendendo à solicitação de correntes interessadas, o General Angelo Mendes de Morais, falará no próximo dia 23 do corrente, às 22 horas, através a Radio Nacional, sobre o "Problema das Favelas", cujo assunto teve ocasião de tratar com a maior simpatia quando à frente do govêrno da cidade.

DESPACHOS DO CHEFE DO D G A

Pelo Chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Fabio Elias Kadil — Rui Ebbesen Martins de Menezes — Paulo de Lima Pacheco — Guilherme Duncan de Morais — Danilo Venturini — Nestor do Val Filho — José Gonçalves Pinheiro — Paulo Cesar de Souza Bastos — Jorge de Souza Caminha — Fausto de Almeida Castilho — Gilberto Borg da Rocha Lima — Artur de Freitas Torres de Melo — José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro — Napoleão de Oliveira — Creso Cordeiro da Cunha Coimbra — Cesar Marques da Rocha — Antonio Campos Rocha — Orlando Morado — Julio Falcão Dias — Darci da Gama — Salão Lobato — João Pedro da Olima — Pedro Verrastro — Jecy Serpa da Mata — Amadeu de Souza Melo e Lee Paz.

MARINHA

CHEGA HOJE A SALVADOR O NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Está sendo esperado, na tarde de hoje, em Salvador, o navio escola "Almirante Saldanha", que está terminando a XII viagem de instrução com guardas-marinha, na qual contornou a Africa, indo ao Ceilão, à India, à Turquia, etc.

No manhã do dia 22 do corrente, passando o navio por Ponta de Pedras, no Estado de Pernambuco, local onde se verificou o acidente que resultou no afundamento da corveta "Camaquã", foi celebrada missa em intenção da alma dos 41 Oficiais e Marujos mortos no cumprimento do dever. E' de salientar que o navio-escola brasileiro conta atualmente entre seus Oficiais, um naufrago daquela unidade, o Capitão de Corveta Mauricio Dantas Torres.

O aparecimento de ventos aliseos permitiu reencetar a navegação mista e posteriormente a vela, dando possibilidade a que fosse superado o ultimo "record" não pertencente à decima segunda viagem de instrução. Desta forma, a referida viagem mantem supremacia em todos os "records" atinentes ao navio.

NOVO ASSISTENTE DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O Ministro assinou portarias, dispensando o Capitão Tenente Ivan Modesto de Almeida das funções de assistente do Chefe do Estado Maior da Armada e designando para essas funções o Capitão Tenente Henrique da Motta Pereira Filho.

AERONÁUTICA

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

O Diretor do Pessoal da Aeronautica determinou, por necessidade do serviço, a classificação, nas unidades e estabelecimentos abaixo, dos seguintes sargentos: no Contingente do Q. G. da 2.ª Zona Aérea, o sargento Jeferson de Macedo Coelho; no Contingente do Q. G. da 3.ª Zona Aérea, o sargento Eduardo Martins II; no Contingente do Q. G. da 4.ª Zona Aérea, os Sargentos Francisco Dal Medico e Baltazar Machado; no 1.º Grupo de Transporte, os Sargentos Valdemar Vale Bessa e Ubiratan Hostilo Cervantes; no 2.º Grupo de Transporte, o Sargento Moacir Rodrigues dos Santos; na Base Aérea de São Paulo, o Sargento Plinio de Oliveira Lima; na Base Aérea do Salvador, o Sargento Paulo Aires da Silva; na Base Aérea de Natal, o sargento Nisio Beltrame; na Base Aérea de Fortaleza, o Sargento José de Souza Martins; no Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro, o Sargento Armando Augusto de Campos; na Base Aérea de Porto Alegre, o Sargento Wilson Furtado; no Centro de Treinamento de Quadrimotores, o sargento Denes Alcantara e no 2.º Grupo de Transportes, o Sargento Valter Carneiro.

NOMEAÇÕES

Despachando na pasta da Aeronautica, o Presidente da Republica assinou decretos resolvendo fazer as seguintes nomeações: para exercer as funções de Subdiretor de Finanças da Aeronautica, o Coronel Int. Augusto Xavier dos Santos; para exercer as funções de Diretor do Depósito Central de Intendencia da Aeronautica, o Tenente Coronel Int. Heitor Larrauri Melleu; para exercer as funções de Subdiretor de Provisões de Intendência da Aeronautica, o Coronel Int. João Carlos de Castro.

CONDECORAÇÃO

No caráter de grão mestre das Ordens Brasileiras, o Presidente da Republica assinou decreto, resolvendo admitir no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador, o Comandante de Grupo da Força Aérea Chilena, Fernando Rojas O.

TRÊS MIL CRUZEIROS PARA OS SERVIDORES

E' a seguinte a integra do memorial entregue pela Comissão dos Servidores ao Presidente Getulio Vargas:

Exmo. sr. Presidente da Republica

Os signatários do presente memorial, funcionários publicos e autárquicos, pedem vênia para expor e pleitear a V. Excia o seguinte:

1 — O regime de economia preconizado pelo govêrno, desde 1939, foi mantido sòmente no setor administrativo de pessoal, provocando uma estagnação prolongada dos funcionários em suas carreiras, cujos cargos foram reduzidos por extinção, e, em muitos casos, pela extinção das próprias carreiras.

2 — A Administração Publica, sob o principio da compressão de despesas, julgou ter resolvido o problema — pessoal — pela formação de um pequeno grupo de "cupula", com servidores bem remunerados, e por uma considerável massa de servidores pagos com salários infimos, compreendidos entre os padrões de A a G.

3 — O ressurgimento econômico, o aparato e o progresso que se anunciam, foram obtidos à custa do sacrificio e tributo pagos pelos servidores civis em 2 decênios de govêrno. Com efeito, 80% dêsses servidores formam a fila dos desiludidos, restando abandonados à própria sorte, jungidos aos caprichos da Administração, na zona insalubre do sistema de pessoal, que limita a sua vida funcional na base da pirâmide construida pelos técnicos.

4 — Asfixiados pela alta do custo de vida, recebendo depois de 10, 20 e 30 anos de serviço, promoções ou melhorias de 100, 110, 120, 140 e 160 cruzeiros, [illegible] tem acentuado, o movimento de baixo para cima, na tentativa de conseguir um [illegible] relativo de salários, tendo em vista que o preço das utilidades é o mesmo para todos.

5 — A estatística afirma que as despesas com o pagamento dos servidores civis cada vez pesam menos no conjunto das despesas de pessoal da União, o que só é possivel havendo redução de salários, pois o numero de servidores é crescente. Por outro lado, grupo de servidores da "cupula" foram reestruturados e os parlamentares, magistrados, militares conseguiram reajustar seus vencimentos de modo a acompanhar a elevação do custo de vida.

A CORRIDA DOS PREÇOS

6 — O trabalho elaborado pelo Centro de Análise da Conjuntura Econômica da Fundação GETULIO VARGAS, mostra-nos que os aumentos de vencimentos dos servidores civis, desde 1914, ocorreram em épocas determinadas pela elevação do custo de vida, como solução de equilibrio da situação calamitosa. Tais aumentos ocorreriam de 7 em 7 anos até 1943, e desta data aos dias que correm, circunstâncias externas e internas aceleraram de modo tão acentuado a ascenção do preço das utilidades, que provocaram aumentos de salários de 3 em 3 anos, em 1943, 1945 e 1948.

7 — Não obstante a tentativa de congelamento dos preços das utilidades, não tem V. Excia. podido evitar as manobras dos altistas, e o ilustre antecessor de V. Excia. não impediu que a elevação do custo de vida chegasse a esta situação:

GENEROS	1945	1948	1951	AUMENTO 45/51	AUMENTO 48/51
Açucar	1.50	2.20	4.10	274	130
Arroz	2.00	4.20	7.50	279	180
Café	4.10	10.00	22.00	630	500
Carne	3.50	7.20	20.00	514	280
Farinha de mesa	1.50	[illegible]	[illegible]	273	175
Manteiga	20.00	30.00	50.00	320	180

Vale dizer que de 1948, data do ultimo reajustamento, até 1951, o preço das utilidades cresceu em media de 200%, e até a data presente de mais de 300%.

Por outro lado, a Comissão Econômica da ONU, para a América Latina, informa em relatorio que "a economia brasileira acusou vigoroso ressurgimento desde o segundo semestre de 1949", conclusão a que chegará qualquer observador que se der ao trabalho de argumentar que, havendo congelamento de salários e ocorrendo a alta dos preços, a riqueza ficará acumulada na mão de poucos, resultante dos fabulosos lucros das emprêsas comerciais.

Segundo o senador Alberto Pasqualini "quando a riqueza e o supérfluo se acumulam nas mãos de poucos, é porque o necessário falta ao lar de muitos", conforme se conclui dos seguintes dados:

EMPRESAS	Capital Milhões	Luc. liq. Milhões	% de luc. s/capital	Reservas lu acum. Milhões
Good Year do Brasil	30	122	409	257
General Motors do Brasil	175	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ind. Pneumáticos Firestone	50	[illegible]	165	226
Standard Oil Brasil	[illegible]	[illegible]	135	704
S. A. I. R. F. Matarazzo	600	291	49	773
S. A. Ind. Votorantim	400	184	46	712

Dinheiro Para o Aumento

10 — Permita, Exmo. Sr. Presidente, que, como chefes de familia, os servidores transmitam a Vossa Excia. a realidade da vida, extremamente modesta, cheia de privações, sustentada pelo crédito artificio que lhes permite pagar a muitos e dever a um só. Além do emprêgo publico, alguns servidores vendem bilhetes de loteria, outros trabalham em cinema, em jornais, poucos ensinam ou exercem várias profissões. Assim, abstendo-se do necessário a fim de proporcionar o indispensável auxilio às suas familias, de vez que os vencimentos não chegam para pagar moradia, até mesmo quando moram em casa do IPASE, em número aliás, sobremodo insuficiente.

11 — Sendo V. Excia. o chefe da grande familia brasileira, dispondo de meios que podem determinar uma arrecadação melhor para a receita da União, lembramos que as manobras altistas, para obtenção de superlucros, [illegible] veementemente [illegible] por V. Excia., [illegible] de [illegible] a [illegible] crescimento vegetativo das [illegible] provenientes das taxas relativas a serviços de utilidade pública e de fiscalização. A abstenção de [illegible] des supérfluas, de [illegible] de planos que resultam negativos, compromissos que [illegible] as nossas economias e o "[illegible]" de 4 bilhões de cruzeiros referidos no discurso de V. Excia., deixarão margem de ser proporcionada aos servidores civis, em menor escala ainda do que foi concedida "aos militares", uma vida menos indigna para os que, na realidade, vivem da misericórdia divina.

O Drama

12 — O salário de 80% dos servidores civis é inferior a Cr$ 3.000,00, incompativel com a realidade da vida, que retratamos em números que não representam exatamente o custo mensal para manutenção de uma familia de 3 pessoas:

	Cr$	
Moradia na zona rural	[illegible]	Farmácia
Armazém (crédito)	600,00	Manteiga
Açougue (1/2 kg p/dia)	[illegible]	Colégio
Quitanda	200,00	Livros
Padaria (1/2 kg p/dia)	50,00	Cinema
Leite (1 l. p/dia)	60,00	Lanche
Vestuário (crédito)	300,00	Cigarros
Passagem (uma pessoa)	200,00	ETC.
	3.160,00	

13 — E' facil compreender o drama dos servidores publicos civis que percebem menos de 3.000 cruzeiros mensais, considerando ainda que em face do E. F. devem "apresentar decentemente trajados em serviço" e que o preço das utilidades é o mesmo para todos.

A — Aos servidores civis e autárquicos deve ser proporcionada [illegible] "[illegible]" (§ unico do art. 145 CF), pela elevação de [illegible], tendo em vista a alteração do poder aquisitivo da moeda (art. 163 CF), principio defendido por V. Excia. em 4-1-52, no discurso dirigido às classes armadas.

B — Salário minimo compativel com o padrão de vida atual, em função do nivel mental do servidor: Cr$ 3.000,00 para os de nivel primário e ginasial e Cr$ 5.600,00 para os de nivel científico.

C — A diferença entre os salários correspondentes aos padrões consecutivos deve ser expressiva e uniforme, pois, significando uma promoção ou PRÊMIO, é justo que tenha o mesmo valor para todos, tanto quanto possivel, em face do escalonamento atual.

Sugerimos a seguinte tabela: A-17

3.000,00	B-18	3.500,00	C-19	....
3.600,00	D-20	4.000,00	E-21	....
4.200,00	F-22	4.600,00	G-23	....
5.000,00	H-24	5.400,00	I-25	....
5.800,00	J-26	6.300,00	K-27	....
6.800,00	L-28	7.300,00	M-29	....
8.100,00	N-30	9.000,00	O-31	....
10.000,00				

D — Os aumentos são diretamente [illegible] à suposta antiguidade nas classes C, F, G, M e inversamente proporcionais ao poder aquisitivo dos salários atuais de cada classe. As classes intermediárias, as dos "carnalões", receberão maior aumento.

E — A Pátria é a familia ampliada. O salário destina-se à manutenção do grupo social dependente do servidor. E' justo, humano e racional que a Pátria proporcione aos elementos que a constituem os meios necessários para a sua própria integridade, grandeza moral e cultural, cuja concretização depende da situação financeira do grupo social. Pedimos o salário-familia de Cr$ 300,00 mensais por dependente do servidor, o que virá corrigir as deficiências do salário tabelado.

F — Não obstante a tentativa de construir uma tabela justa, o escalonamento que apresentamos para os futuros vencimentos dos servidores não corrige injustiças decorrentes de circunstancias ocasionais que colocam servidores mais novos em situação melhor que outros mais antigos. Para premiar o servidor mais antigo e desprotegido, opinamos pela concessão de adicionais por tempo de serviço até 30 anos, base de Cr$ 100,00 por ano de serviço. Quando, em maio de 1951, a Camara dos Deputados negou ao funcionalismo civil a gratificação por tempo de serviço, depois de tê-la concedido às classes militares, eminentes juristas manifestaram-se contrariamente a esse tratamento desigual. Disse o Ministro Eduardo Espinola:

"Não há como distinguir para remuneração dos serviços prestados entre funcionários militares e civis".

G — Os salários inferiores a Cr$ 1.200,00 serão acrescidos de 150 por cento; os diaristas e tarefeiros terão os mesmos aumentos que receberem os funcionários; os inativos terão os seus proventos revistos de acôrdo com o parecer [illegible] do Ministro Eduardo Espinola:

"A equiparação dos militares aos civis para tudo quanto se refere à aposentadoria [illegible] arts. 182 e 87 [illegible] 191 da Constituição".

H — Para evitar que os pequenos servidores sofram por mais tempo as consequências da delonga que poderá sofrer a mensagem de V. Excia. no Congresso, urge uma providência imediata no sentido de que os salários inferiores a Cr$ 3.000,00 sejam elevados nessa base, até o reajustamento geral.

14 — Nestas [illegible] Exmo. Sr. Presidente, [illegible] [illegible] anos a V. Excia. na certeza de que será enviada mensagem ao [illegible] [illegible] de adesões que anexam ao presente.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 25 — Conversão de São Paulo Apóstolo, rito duplo maior, paramento branco, Missa própria, 1ª de São Pedro, Credo, Prefácio dos Apóstolos.

PP: Ananias, Juventino, Donato, Sabino, Amarino, Elvira, Aldevina.

Amanhã, dia 26 — São Policarpo BM., rito duplex, paramento vermelho, Missa própria.

PP: Teógenes; Paula, Vitorina.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

— Vou Guardar Este Faqueiro Para o Casamento

DISSE, AO RECEBER O LINDO PRÊMIO, A SRTA. IRACEMA MONTEIRO — "CIRANDA DOS BAIRROS", DOMINGO, EM BONSUCESSO — MARLENE, VIRGINIA LANE E CHOCOLATE NUM ESPETACULAR "SHOW" COMANDADO POR AERTON PERLINGEIRO — OS TALÕES AZUIS DÃO INGRESSO GRATUITO A PARTIR DAS 11,15 — CINCO ATRASADOS DE "ULTIMA HORA" POR UM CUPÃO PARA OS SORTEIOS INTERNOS DE VÁRIOS BRINDES NO CINEMA PARAISO

Todos os amigos já sabem que a "Ciranda dos bairros", o novo e sensacional programa da Rádio Club do Brasil estará depois de amanhã, das 10 ao meio-dia, no Cinema Paraiso, em Bonsucesso. E todos já sabem, também, que, além das atrações, com Marlene, Virginia Lane, Chocolate, etc., haverá premios para todos e um pouco de Carnaval. Mas, antes de nos referirmos à festança de domingo próximo, queremos dizer algo em tôrno da última felizarda da Série "P" que nos procurou.

A muito graciosa Senhorita Iracema Monteiro é o nosso objetivo. Coube-lhe o artistico faqueiro de aço inoxidável, com 61 peças, o terceiro que sorteamos neste mês. Não que tenha sido concorrida diretamente, porque, na verdade, quem troca os cupões e quem faz o forte [illegible] todos os domingos, é sua avó, a Sra. Olivia Barbosa Monteiro. Mas como Iracema está [illegible], Dona Olivia resolveu conceder-lhe o premiado. Saiu assim o faqueiro diretamente da [illegible] para as mãos da gentil Senhorita.

A jovem Iracema que reside à rua de São Cristovão, 592, [illegible], trabalha como [illegible] na Perfumaria Coty, na rua Figueira de Melo, 301. Satisfeitissima, por ter ganho o premio, declarou-nos ser leitora [illegible] de ULTIMA HORA, [illegible] sua preferencia [illegible] esportiva. E' [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

— Bom e bonito. Mais, mais [illegible]

— E o faqueiro? Iracema [illegible] preferido ao [illegible] em [illegible] depois do casamento.

A mocinha sorriu, ruborizou e deixou a resposta divagando no ar...

Dona Olivia compra ULTIMA HORA diariamente, na banca da esquina da rua São Cristovão com Francisco Eugênio. Ao se retirarem, ambas fizeram questão de agradecer à ULTIMA HORA e seus auxiliares o premio, fazendo votos pela prosperidade dêste jornal.

O faqueiro correspondia ao talão n.º 3.521 da Série "P", da qual foi o ultimo premio a ser entregue. Sôbre os demais, já demos noticia em nossas edições anteriores.

PREMIOS A' ESPERA

Cá estamos novamente com a relação dos premios que se acham encalhados em nosso Departamento de Concursos, em virtude de não terem sido procurados pelos seus donos. [illegible] êles: Serie "D" — Talão n.º [illegible] — Radio de cabeceira; Serie "K" — Talão n.º 10.361 — Geladeira; Serie "L" — Talões n.ºs 2.265 e 21.998 — [illegible] de [illegible]; Serie "M" — Talões n.ºs 17.352 e 19.622 — Cortes de [illegible] [illegible] GM-[illegible] Petrópolis Industrial; Serie "N" — Talões n.ºs 22.[illegible] e [illegible] [illegible] de cabeceira [illegible] pulseira e [illegible] de [illegible]; Serie "O" — Talão n.º 2.881 — Faqueiro.

Pedimos encarecidamente aos portadores dos talões acima enumerados que procurem seus premios com a máxima brevidade.

CARNAVAL EM BONSUCESSO

Bem. Agora vamos à "Ciranda dos bairros". Já esteve no Maracanã, em Olaria e em Cascadura. Foi um sucesso estrondoso. Que o digam os moradores desses arrabaldes que a assistiram. Dos domingos, a "Ciranda dos bairros" visitará Bonsucesso, devendo ser apresentada no Cinema Paraiso.

Sergio Vasconcelos, diretor da Radio Clube do Brasil, já disse que a "Ciranda dos bairros" é o programa que estuda os cinemas. E o Paraiso, não fugindo à regra, vai tambem ficar estufado da tanta gente que [illegible].

Aerton Perlingeiro, Osvaldo Rohm e Gaber Moreira comandarão o grande "show" sob a assistência direta de Sergio Vasconcelos e Arnaldo Amaral, e com a participação de Marlene e Chocolate, da Nacional; Virginia Lane, do Teatro Recreio e do pessoal da PRA-9: orquestra, com Napoleão Tavares, Reginal, Dulcineia e suas pastoras com os ritmistas e Vocalistas Tropicais, Pedro [illegible], [illegible] Valenciado, [illegible] [illegible] Amaral, Flora [illegible] Bapteia e [illegible] e outros elementos mais.

CR$ 0,50 — ADULTOS

O ingresso custa apenas seis [illegible] e [illegible] [illegible] dos nossos talões azuis, [illegible] do dia, com atrações e mais atrações.

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

XI: ACONTECIMENTO DURANTE A NOITE

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — *No Sitio Piedade morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um único nome: Teresa. Suas três filhas, Manuela, Clara e Alice, permanecem na miséria, pois procurando encontrar alguma coisa entre os papeis do morto, Manuela descobre que até mesmo aquelas terras não lhes pertencem mais, e sim a seu tio Emilio. Discutindo com Clara, esta acusa a irmã de elaborar um plano para entregar o Sitio ao seu amante e [illegible] Jorge de Matos. Manuela confirma e sai para se encontrar com o companheiro na clareira da cascata. Jorge obriga-a a prometer que tudo fará para não perder as terras. [illegible] Manuela encontra-se com Clara, que a estava esperando. Travam [illegible] luta, na qual Clara se fere e fica abandonada na estrada. Surge, então, um desconhecido, que se dá a conhecer como sendo tio Emilio e que leva Clara para o Sitio. Lá, Manuela, desejosa de esclarecer o mistério, pergunta a êle quem foi Teresa. Tio Emilio acaba confessando que foi sua mulher. Manuela indaga se havia qualquer coisa entre seu pai e Teresa. Tio Emilio afirma que não, mas Manuela, pouco satisfeita com as explicações, chama-o de mentiroso e trapaceiro.*

Assim que o som dos passos de tio Emilio desapareceu no fundo do corredor, Manuela deixou-se cair, abatida, numa cadeira. Alice, que pouco [illegible] durante aquele dia, aproximou-se dela, solicita. Manuela deixou escapar um suspiro e disse:

— Não sei, Alice, mas esta conversa não me satisfez muito.

No coração de Alice não havia maldade para coisa alguma. Sentou-se ao lado de Manuela e perguntou:

— Por quê? Tio Emilio pareceu-me [illegible] sincero.

— Sim, possivelmente não haveria mentira no que êle disse. Mas, teria dito tudo?

— Que mais poderia haver para ser dito?

Manuela pensou um pouco e depois esclareceu:

— Temos apenas o lado da historia visto pelos seus olhos.

— Não conhecemos ninguém mais, Manuela, tornou Alice. Vivemos isoladas aqui e, neste ponto, Clara tem tôda a razão.

Uma pequena flama surgiu nos olhos de Manuela. Pousou a mão sôbre a de Alice e, como se procurasse convencê-la de alguma coisa, afirmou:

— E mesmo isto, esta pobre Fazenda meio desmantelada, ainda muito temos que lutar para conservá-la.

— Você prevê ...

Manuela fitou-a e disse com energia:

— Prevê, não. Tenho certeza.

Os olhos de Alice refletiam um assombro infantil:

— Certeza de quê? — indagou.

Então Manuela pôs-se de pé e exclamou com uma voz onde era impossivel não discernir o odio:

— Tio Emilio veio aqui apenas para se apoderar daquilo que julga seu.

Alice achou de bom alvitre não responder, tambem já era tarde e, o melhor seria que tôdas fossem dormir. Despediu-se da irmã e encaminhou-se para o quarto. Assim que ficou sòzinha, ela [illegible] [illegible] lembrando-se de onde estaria [illegible] se êle se lembrara do compromisso existente entre ambos como se lembrava ela. Chegou mesmo a ir até à janela, suspender a cortina e olhar a escuridão, mas nenhuma luz palpitava na distancia e, satisfeita, Manuela resolveu recolher-se. Já estava deitada [illegible] quando ouviu passos leves no corredor e alguem bater mansamente à sua porta.

— Que é? — indagou, sentando-se na cama.

— Sou eu, Alice — respondeu do outro lado a voz da moça.

Aquilo era extraordinario. Manuela vestiu um agasalho, indagando:

— Que é que você me quer?

A voz de Alice perguntou [illegible]:

— Você pode abrir, Manuela?

— Posso, respondeu esta, encaminhando-se para a porta. Mas, que tem você?

Alice estava diante dela, vestida com uma comprida camisola e parecia imensamente assustada. Fez um gesto de silencio para Manuela e, em voz mais baixa ainda, perguntou:

— Clara já está dormindo?

Manuela apenas ergueu os ombros:

— Deve dormir placidamente. Também, depois do dia de hoje.

Então Alice se aproximou ainda mais e sussurrou junto ao ouvido da irmã:

— Olha, Manuela, olha aquela luz por baixo da porta, no fim do corredor...

A luz surgia num traço sob a porta do quarto em que morrera Gastão de Gonzaga. Durante um instante, atônita, Manuela examinou a réstea iluminada.

— Quem será? — indagou em voz baixa. Talvez Balbina.

Alice atalhou com veemência:

— Não, não é. Balbina deitou-se cedo, estava com dor de cabeça.

— Neste caso é melhor ir verificar. Espera-me aqui que eu não demoro.

Manuela voltou rapidamente ao quarto e foi direta a uma pequena escrivaninha que pertencera à sua mãe. Ali abriu uma gaveta e retirou de lá um pequeno revólver. Empunhando-o, voltou ao corredor, onde trêmula, Alice a aguardava.

— O melhor será esperarmos [illegible] — disse Alice.

— [illegible] por que não [illegible] — concordou Alice.

[illegible] Manuela atravessou o corredor. Um pensamento, quase uma certeza, [illegible] seus passos. Ela sentia-se [illegible] e marchava resoluta, admitindo que [illegible] passar dentro em pouco. A porta [illegible] estava [illegible] fechada. Empurrou-a e um leve [illegible] [illegible] [illegible] Em voz alta, firme:

— [illegible] tio Emilio [illegible] [illegible] de baixo de [illegible]

Tio Emilio estava de [illegible] sôbre o velho [illegible] [illegible] a vela da [illegible] [illegible] [illegible] sôbre a qual [illegible] Gastão de Gonzaga [illegible] a voz de Manuela [illegible] [illegible] vendo-a [illegible] um revólver, [illegible] enquanto a porta [illegible] [illegible]

— [illegible] estava apenas [illegible] uma [illegible] cartas.

Manuela moveu a cabeça [illegible]. Depois, [illegible] manifestasse [illegible] [illegible] espalhados no [illegible]

— [illegible] cartas, tio Emilio [illegible] documentos [illegible]

[illegible]

Manuela [illegible]

— Por que não? Para quem quisesse saber exatamente a situação desta Fazenda...

Uma sombra pareceu descer à face de tio Emilio. [illegible] la percebendo que tinha diante de si [illegible] [illegible] mas palavras pronunciadas por Clara [illegible]

— E julga você... — [illegible] ainda fugir ao assunto.

Manuela pensou que era o momento [illegible] [illegible] ainda mais e [illegible] à mesa, exclamou:

— Tio Emilio, falemos às claras. Estamos sós e a hora é adiantada...

Desta vez êle reagiu e voltou-se para ela com os olhos quase inflamados.

— Falar o quê? Pelo seu tom [illegible] que temos algum segrêdo a tratar...

— Não é pròpriamente um segrêdo, tio Emilio — respondeu ela com firmeza.

— Então que poderíamos ter em comum?

Manuela fitou-o bem nos olhos e disse:

— Esta casa, tio Emilio. Esta [illegible] nos cobre. O senhor sabe muito bem que não veio aqui apenas para nos visitar.

Êle empalideceu e indagou com voz surda:

— Então para que vim?

Manuela não hesitou na resposta:

— Para uma única coisa, tio Emilio: para roubar êste Sitio que não lhe pertence.

Amanhã – XII Capitulo: a Intriga Toma Novos Rumos

SUCESSO!!!

100 CASAS JÁ VENDIDAS! FINANCIAMENTO EM 4 ANOS!

A CONSTRUTORA BADARÓ LTDA. agradece aos clientes e amigos a preferência e apresenta seu novo plano

UM PRÉDIO PARA VOCÊ!

COM 2 APARTAMENTOS; APENAS CR$ 230.000,00 E FINANCIADOS!

COMECE O ANO NOVO COM NOVOS RENDIMENTOS

EMPRESAS REUNIDAS BADARÓ

CONSTRUTORA BADARÓ - EMPRESA ORGANIZADORA DE [illegible]

Quinta da Boa Vista no Calendário Internacional

SENSAÇÃO NO TENIS:

"Armando Vieira Precisa Apanhar" — Diz Manuel Fernandes — "No Brasil só há um Tenista Capaz de Derrotar o Nosso Campeão" — O Campeonato Brasileiro de 52 Será o Mais Empolgante Até Hoje Realizado — Maneco Espera Estar Até Maio em Boas Condições Físicas e Técnicas

(QUITANDINHA — 24 — Especial para ULTIMA HORA) — Manuel Fernandes é uma figura muito conhecida [illegible] tenistas do Brasil. [illegible] ou duas [illegible] vice-campeão brasileiro que muita gente desconhece. Como por exemplo, Maneco [illegible] desde cêdo e aos 31 [illegible] anos, venceu Armando Vieira [illegible] só o campeão brasileiro, como também o campeão sul-americano daquela época. Assim Maneco acha que se deve começar [illegible] com 12 anos e se não se for campeão até 18 nunca mais será campeão. E depois, o tenista deve ganhar no início da carreira, para se animar e ir para frente.

SOBRE O CAMPEONATO DE QUITANDINHA

Ao contrário de todos, Maneco acha que [illegible] não é o favorito [illegible] caso o [illegible] americano participe do campeonato.

— [illegible] está fora de forma [illegible] Tem [illegible] para o tenis. De qualquer maneira é difícil que [illegible] fazer alguma coisa contra [illegible] somos eu e Rubin Rangel.

[illegible] Rangel [illegible] campeão em São Paulo [illegible] perdeu na final para Sabin.

MANECO IDOLO DE SANTOS

O vice-campeão brasileiro fala da cidade onde [illegible] adolescente.

— O tenis lá é mais popular que no Rio ou em São Paulo. [illegible] o campeonato [illegible] e [illegible] de 2 a 3 [illegible] Tenho que voltar com muita gente que vai assistir aos jogos com qualquer tempo ou qualquer jôgo. No Rio, o povo só se interessa pelas finais. Em Santos não, até jogos de 4.ª classe chama público. E depois, o Tenis Clube de Santos tem [illegible] para os sócios se divertirem. Eles chegam às [illegible] horas e só saem às 5 da manhã seguinte.

Em Santos Maneco é um ídolo para o povo. Quando perde um jogo, o vice-campeão deixa de aparecer na sua Quinta por uns dez dias pelo menos, para que [illegible] Também quando Maneco vence, [illegible] ar de [illegible] E um delírio para todos.

No fim Manuel Fernandes confessa que gosta de torcida [illegible]

O tenista não se sente animado a [illegible] se o público é frio ou então não comparece.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

A conversa [illegible] se encaminhando para um assunto que Maneco leva muito em conta: o Campeonato Brasileiro.

Maneco parece ver as coisas [illegible]

— No Brasil — diz, como quem está [illegible] uma verdade — só há um tenista para fazer frente a Armando Vieira: eu.

Contudo, Maneco acha que se não levar o tenis a sério ou se não se submeter a um regime [illegible] Por isso mesmo já deixou de beber "whisky" e não fuma mais. Notava-se que emagreceu.

ARMANDO E MANECO: 7 X 7

Pouca gente sabe que Armando e Maneco estão empatados em vitórias: 7 x 7. Essa é uma das razões que leva Maneco a desejar sua vitória no Campeonato Brasileiro.

— Se não for agora não será nunca — diz o nosso vice-campeão.

— Sabe, em 53 será mais um ano nas costas.

Maneco está com 30 anos atualmente.

"ARMANDO PRECISA APANHAR"

Maneco diz tudo o que tem a dizer, sem meias medidas.

— Armando está mascarado. Basta dizer que tudo para êle é "Eu sou o campeão brasileiro". Se tem um jogo marcado para [illegible] horas, só aparece às [illegible] [illegible] e ainda [illegible] em São Paulo [illegible] com a nossa [illegible] Maneco prossegue — [illegible] um gaúcho de Moréa e [illegible] Uma surra faria bem a Armando — e acrescenta depressa — Uma surra de brasileiro, é claro. Todos nós torcemos por Armando num campeonato internacional. Mas apanhar é bom para o tenista. Muitas vitórias tornam um tenista mascarado.

E conta um fato que sucedeu com êle mesmo. Sempre vencia Ricardo Pernambuco. Uma vez teve que o enfrentar. Nem se preocupou. Venceria na certa. E a vitória seria fácil. Resultado: acabou perdendo.

— Aquela derrota me serviu de lição. E é duma derrota que Armando precisa. Podem ficar certos que farei tudo para reconquistar o título de campeão brasileiro. Para isso, espero estar em forma até maio.

Em resumo o Campeonato Brasileiro de 52 será o mais emocionante de todos os tempos.

200 Klms. de Percurso Estipulados os Prêmios

Apesar de haver um vespertino publicado que não mais seria efetuado o circuito da Quinta da Boa Vista, uma das próximas provas internacionais programadas pelo Automovel Clube, êle será realizado e possivelmente dentro do mais absoluto sucesso [illegible] técnico, quer esportivo. Vai o Automovel Clube do Brasil efetuar a sensacional prova no dia 3 de Fevereiro próximo e já com [illegible] alterações. Pretende o Automovel Clube incluí-la no Calendário Internacional com o nome de "Premio Prefeitura Municipal".

200 QUILOMETROS DE PERCURSO

Dentre as modificações assentadas pelo Automovel Clube para a próxima corrida da "Quinta" figura a do aumento do percurso. Assim no dia 3 de fevereiro, os volantes darão cem voltas isto é, correrão duzentos quilometros. Como se vê, trata-se de um percurso extenso [illegible] o qual se poderá presenciar muitos duelos sensacionais, muitas disputas verdadeiramente impressionantes.

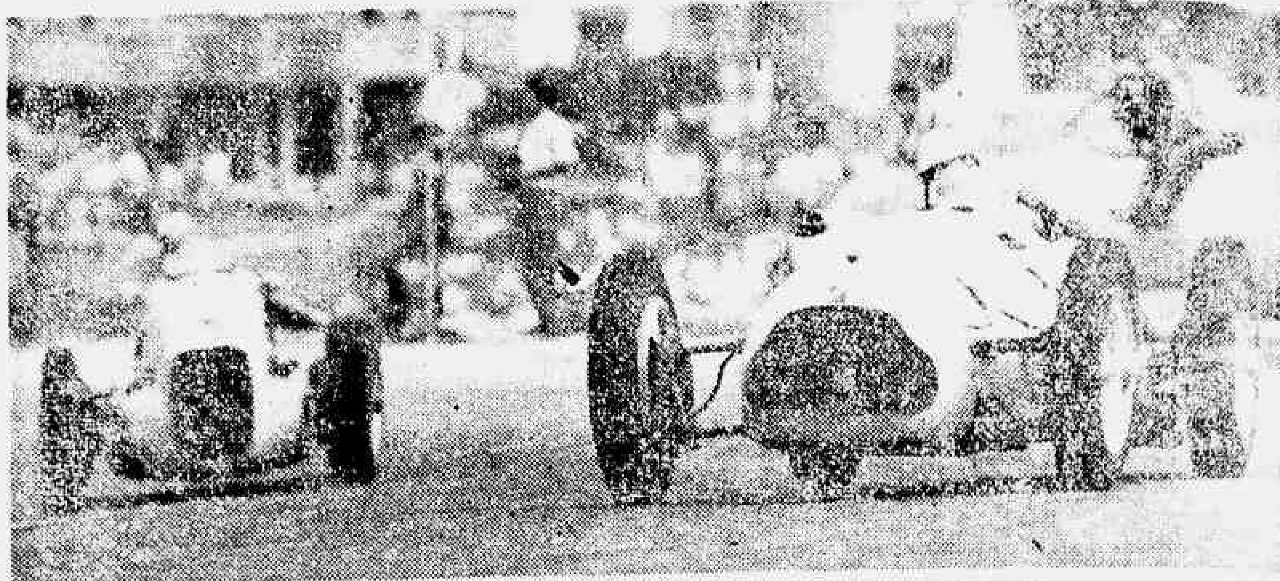
Os dois famosos volantes argentinos retornaram a Buenos Aires depois da brilhante campanha cumprida aqui no Brasil, vencendo Fangio em Interlagos e Froilan Gonzalez na Gávea. Mas, seguindo de volta à sua Pátria, ambos reafirmaram que aqui estarão para disputar a "Quinta da Boa Vista". Os carros ficaram aqui no Rio e os volantes deverão regressar na quarta-feira próxima.

VASCO SAMEIRO CONVIDADO

Vasco Sameiro, o "Galgo das Montanhas", o famoso corredor português, foi convidado pelo Automovel Clube para participar da "Quinta" e [illegible] a disputa.

ESTIPULADOS OS PRÊMIOS

Os prêmios [illegible] com [illegible] Clube. Os [illegible] seguintes: 1º lugar, 50 mil cruzeiros; 2º lugar, 30 [illegible]; 3º lugar, 20 [illegible]; 4º lugar, 20 mil [illegible]; [illegible] lugar, 10 mil cruzeiros e 6º lugar, 5 mil cruzeiros.


Pinheiro Pires espera ser mais feliz no Circuito da Quinta da Boa Vista

BIGODE AINDA NÃO ASSINOU COM O FLUMINENSE


Bigode

Absolutamente favorável, porém, o laudo médico

Ainda não se sabe se o Fluminense pretende ou não lançar Bigode contra o Racing, no grande "match" internacional de quinta-feira próxima. Verdade é que o lançamento do dinâmico "half" esquerdo é pouco provável, visto que até agora não figurou num único treino coletivo. Ademais, embora esteja tudo praticamente assentado para a assinatura do contrato, o certo é que Bigode ainda não é tricolor.

A formalidade do laudo médico, já encaminhado ao Departamento Técnico, foi cumprida e acusou ótimas condições físicas do grande craque mineiro.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

SONHANDO...

Uma manhã bonita contornada por um [illegible] jardim. Ou talvez um bangalô moderno, mesmo [illegible] e mais confortável, com garagem e claro. Sim, a garagem seria indispensável para proteger devidamente o maravilhoso "Studebaker", ou [illegible] "Chevrolet" [illegible] com [illegible] E aquela "conta-corrente" até 100 mil [illegible] depositada em seu nome [illegible] maravilha [illegible] não se pleno [illegible] seria só folhear [illegible] "livro de cheques" [illegible] o nome e a quantia [illegible] Tudo azul, muito azul com [illegible] e poderia [illegible] O prêmio SILVEIRINHA havia prometido e para tenda [illegible] a que por diversas vezes esteve tão "pertinho".

Porém, de que adiantam de [illegible] Não se pode nem sonhar [illegible] Os "fantasmas" de CASTILHO, PINHEIRO e TELÊ rondam, transformando as delícias do sonho num terrível pesadelo. O pesadelo da derrota [illegible]

CHORANDO...

DIDI sofreu durante a semana [illegible] uma terrível "guerra de nervos". No Maracanã até o último minuto da luta a torcida do Bangu perseguiu impiedosamente o atacante tricolor gritando em côro: "é esse... é esse". DIDI sentiu os efeitos da perseguição e declarou que foi com grande dificuldade que procurou prender as lágrimas para não chorar em campo. Terminada a partida, veio o caso da torcida banguense entoar este samba [illegible] no Carnaval [illegible]

Eu [illegible] você chorar,
[illegible]
[illegible] fui eu".

NOVIDADE

O "Alvinegro" da [illegible] e [illegible] no Botafogo [illegible] para [illegible] a data de 30 próximo. Teremos assim mais alguns dias de expectativa. Esquecendo por momentos as leis, os botafoguenses treinaram em conjunto e a grande "novidade" foi o ataque que atuou inteiramente "modificado", completamente "novo", ou seja: PARAGUAIO, GENINHO, PIRILO, OTAVIO e BRAGUINHA.

BAI AZARI...

Por ocasião da Copa do Mundo uma importante firma prometeu aos componentes do selecionado brasileiro um automóvel para cada um pela conquista do título. Em Bangu também foi assim — o "papai" SILVEIRINHA distribuiria "limousines" aos craques como prêmio pelo Campeonato.

Positivamente, esta "escrita de automoveis" é mesmo azarada.

VAI POR MIM

[illegible] VIEIRA dizendo — ONDINO vai por mim — o MIRIM foi suspenso, mas você está contundido, pois o CARLYLE também foi...

Nem Santos, Nem Outro Titular

NÃO SERÁ NEGOCIADO PELO BOTAFOGO

Foi divulgado com grande destaque que o Palmeiras de São Paulo estaria disposto a comprar o "passe" de Santos, zagueiro antigo também do Bangu e Vasco. Bastava saber se o Botafogo se disporia a negociar seu notável [illegible] [illegible]

POR PREÇO ALGUM

[illegible]

DISPENSADOS 14 AMADORES

Voltarão a treinar, hoje, os amadores cariocas que formarão a seleção da F. M. F. no certame em disputa da "Taça Paulo Goulart de Oliveira".

O ensaio terá como cenário o campo do Botafogo e o seu início está previsto para as 16 horas.

O técnico já "cortou" quatorze jogadores que intervieram nos dois treinos iniciais.

Para o treino desta tarde foram convocados os seguintes jogadores: Carlos Alberto, Abel, Ismael, Aureo, Pedro, Mauro, Bené, Da Guia, Zezinho, Carlos Lopes, Orlando, Edésio, Milton Umberto, Amarilho, Paulinho, Erly, Larry, Vavá, Ilo Evaristo, Nilo, Eurnario, Hello, Amauri, Osvaldo, Bileto, Almir, Liotti e Olicio.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
TELEFONE 12-9361

"Graças a Deus Não Preciso Pedir"

(Conclusão da 8ª página) dezembro e janeiro já vai chegando ao fim e nada. Eis porque que vou. Tenho que tratar da vida, já que respondo por sete bocas.

PEDIR, EU NÃO

— E a sua situação, Tesourinha?

— No Rio, assim assim. Como podia estar melhor, se todos os meus bens estão no sul? Como podia estar melhor, se não ganho coisa alguma desde o dia 1 de janeiro? Como podia estar melhor, se tenho uma despesa mensal de dez mil cruzeiros?

— Entretanto, você não deu um passo para chegar a um acordo com o Vasco, não é exato?

— Perfeitamente. Pedir, eu não. Virar sombra de diretor, mendigar um contrato como qualquer jogador acabado e à beira da miséria, eu não! Graças a Deus, não preciso pedir.

— Isso significa que você está muito bem...

— Dinheiro, em moeda corrente, tenho muito pouco, quase nada. Mas, em propriedades, avalio meus bens em um milhão sem exagêro. Vejam esse apartamento, por exemplo. Verdade que esse apartamento foi um golpe de sorte, recebi esse apartamento de "mão beijada", num concurso. No sul, porém, tenho casas e terrenos.

DECADENCIA, VIRGULA

Tesourinha acha graça quando vê, para cima dele com a questão da idade, como se este ano fosse o seu "Canto de Cisne" no futebol. Entretanto, mesmo achando graça, Tesourinha repele tais previsões:

— Decadência, uma virgula. Até 54, espero jogar. Talvez em 54, sim, "arquive" definitivamente as chuteiras. Antes, por que? Sim, porque se me sinto tão bem. Afinal, podia estar pelo menos orgânicamente acabado para o futebol, mas se fosse um desmiolado, se não encarasse a minha profissão seriamente, e não lhe desse a devida importância. Portanto, não me venha com essa história de declinio, que não aceito. Como não posso tolerar que hierarquicamente me passem para trás.

O SEGREDO DO "CRACK"

Como se sentirá Tesourinha em relação ao Vasco? O proprio "crack" responde:

— O Vasco é um grande clube, mais ainda para mim, que o conheço tão bem.

— Contudo, você se vai...

— Não mudarei de país, porém. Saberão como me encontrar, se desejarem.

— Outros clubes no seu caminho?

— Oficialmente, não.

— E extra-oficialmente?

— A alma do negocio é o segredo. Sério: ainda não sei que camisa vestirei na temporada de 52. Mas, seja qual fôr quero envergá-la de modo a esquecerem essa questão de idade ou pelo menos de não exagerarem.

DURANTE AS FÉRIAS

CURSO DE REVISÃO, para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos primários. Curso de Admissão gratuito para exame de Admissão em fevereiro. Matrículas abertas, para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infância, Primário, Admissão e Científico
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º ano ginasial.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0395 — RIO DE JANEIRO
EXTERNATO MIXTO

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, até o dia [illegible] estarão abertas em sua Sede, à rua 1º de Março n.º [illegible] nesta Capital, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nos dias 16 e 17-2-52, em local e horario que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lapis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

1 — PORTUGUES
2 — MATEMATICA COMERCIAL
3 — CONTABILIDADE BANCARIA
4 — FRANCES
5 — INGLES
6 — DATILOGRAFIA

Na última facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes: REMINGTON, [illegible]

Os exames de PORTUGUES e MATEMATICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e [illegible] sendo aprovados somente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando-se por base os seguintes pesos:

— PORTUGUES [illegible]
— MATEMATICA COMERCIAL [illegible]
— CONTABILIDADE BANCARIA [illegible]
— FRANCES [illegible]
— INGLES [illegible]
— DATILOGRAFIA [illegible]

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saude, também eliminatória, se fará depois da qualificação do candidato aprovado, por médicos de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 às [illegible] horas, de 2.ª a 6.ª feira e das [illegible] às 11 horas nos sábados, e se deferirá ao candidato que, à data do encerramento [illegible] esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 25 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se for aprovado, somente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de [illegible] cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
b) certificado de alistamento militar, de reservista ou isenção do serviço militar, ou ainda [illegible] dade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição o candidato preencherá [illegible] de modêlo apropriado, que será numerado e servirá [illegible] identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificações [illegible] ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer, no local previamente determinado, com a antecedencia mínima de [illegible] da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e [illegible] com se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o concurso a validade de dois anos e [illegible] das provas caráter irrecorrível.

O candidato aprovado e nomeado será admitido [illegible] inicial da carreira de escriturario [illegible] vencimentos mensais de Cr$ [illegible] quenta cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará [illegible] qualquer agencia do Banco e de transferencia [illegible] em qualquer tempo durante a vigencia [illegible] balho. Os pedidos de remoção nos primeiros [illegible] sumariamente arquivados.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Azres Pinto de Miranda [illegible]
Superintendente

BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S.A.

Rua de São Bento, 533 — Telefone: 35-3121 (Rêde Interna)
Caixa Postal, 8260 — Endereço Telegráfico: BEBECE
SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS: 81.000.000.00

DADOS DO BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951:

ATIVO

Caixa	108.619.795.00
Empréstimos e Descontos	646.117.423.40
Agências e Correspondentes	243.958.890.90
Imobilizado	36.380.280.50
Outros valores realizáveis	22.175.105.90
Contas de Compensação	643.925.821.80
Total	1.701.177.317.50

PASSIVO

Capital e reservas	81.000.000.00
Depósitos	650.801.784,50
Agências e Correspondentes	216.626.801,80
Outras responsabilidades	102.092.256,50
Resultados Pendentes	6.730.702,90
Contas de Compensação	643.925.821.80
Total	1.701.177.317.50

AGÊNCIAS EM:
Adamantina
Araçatuba
Baurú
Birigui
Cafelândia
Campinas
Capivari
Fernandópolis
Franca
Getulina
Garçianópolis
Guaraçaí
Guararapes
Jundiaí
Lins
Marília
Mirandópolis
Monte Alto
Oswaldo Cruz
Penápolis
Pereira Barreto
Piedade
Pirajuí
Pôrto Ferreira
Promissão
Ribeirão Preto
Rinópolis
Santa Rita do Passa Quatro
Santos
São Bernardo do Campo
São José do Rio Preto
Tambaú
Tupã
Votuporanga

URBANAS:
Lapa
Liberdade
Marconi
Penha
Santa Cecília

Em fase de instalação:

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
CURITIBA

AGÊNCIAS:
No Est. de S. Paulo:
Assis
Presidente Wenceslau
No Est. do Paraná:
Apucarana
Arapongas
Bela Vista do Paraíso
Cambé
Cornélio Procópio
Londrina
Mandaguari
Marialva
[illegible]
Paranaguá

Eficiência e rapidez nos serviços

CONTAS CORRENTES, EMPRÉSTIMOS, DESCONTOS, ORDENS DE PAGAMENTOS, VALORES EM CUSTÓDIA, COBRANÇAS DE CONTA ALHEIA, CARTEIRA DE SERVIÇOS, COFRES DE ALUGUEL, ETC.

Correspondentes em tôdas as praças do país

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

O CORUJA

DEDILHANDO...



Oito e quarenta. O "coruja" retira-se do prado, atravessa a rua com muito cuidado, prevenindo-se contra lotações e "gostosões" e entra no "butéco" da esquina. Encontra "Feijão" tamborilando numa caixa de fósforo, Manuel HENRIQUE tomando média, pão com manteiga (?) e Robertinho MARTINS lendo historietas em quadrinhos... Continua andando e vai ter no Bar do Osvaldo, que alguns chamam de "boite" — "boite" sem música, mas animada pela algazarra do madrugador que troca idéias sôbre "barbadas"... Recebe logo umas duas ou três "derrubadas" e aos poucos esquece a promessa feita domingo à noite, o mesmo juramento que se repete de oito em oito dias diante da "cara metade" ameaçando rompimento... E pensa no "golpe" da semana —, se faz vale, se recorre a um amigo de confiança ou se comparece à Caixa Econômica com aquele anel do vai-e-vem, amigo fiel das horas incertas... Desiste, quando imagina a explicação à "sacra". Azar! Agora que chegou o grande momento, está num bêco sem saída... Mas há necessidade de jogar e surge a idéia de procurar um "book" conhecido, ou melhor, amigo de um amigo... O perdedor tem uma capacidade de recuperação assombrosa! Já nem se lembra mais do prejuízo de sábado e domingo, do estrilo de "seu" Manoel da Quitanda, da "bronca" do Joaquim açougueiro, da cara feia do caixeiro de armazém ao ouvir o estribilho: — "Volte amanhã"... Soube de um "trabalho" que dá para "passar por cima" e não pode deixar de "embarcar firme e resoluto e certo da salvação nessa "Arca" que navega por mares incertos fazendo o "week-end" do desespero... Apartamento, "Cadillac", geladeira, televisão... Sonho que não se realiza... Perder é o lema! E o turfe precisa de perdedores! Mas... Será que aquele boato de "jabaculê" na sede é verdadeiro?!

LUIZ REIS

TATICA

ULLÔA não acreditou quando ERNANI mandou NOCAUTE galopar suave...

— Mas, como? O cavalo vai correr sábado? "Seu" FREITAS deve estar enganado!... — dizia o "japonês".

Alguém comentou:

— O Ernani sabe o que faz... Isso bem pode ser um plano tático... O MURMÚRIO, que corre domingo, "aprontou" hoje...

O treinador do Stud Paula MACHADO, tranquilo, parecia certo do resultado satisfatório da mudança de "entrainement"...

NÃO "COMEU"!

"Miro" faz questão da vitória de HAPPY BOY... Claudemiro Pereira não "comeu" aquele "caixote" e aguarda a reabilitação do vistoso alazão nas mãos do "Frango Assado"... Este, já começou a gastar por conta...

LATORRE ficou de quarentena... "Miro", que é bom sujeito, confiou-lhe o GRANADOS, mais uma vez...

COMPULSÓRIO...

SHAHPUR decepcionou os "corujas". O filho de BAHRAM chegou aos "mulambos" no exercício. Tempo: 105"...

O Heitor de Oliveira afirma que se o SHAHPUR ganhar, vai desistir de marcar tempos de madrugada e passar o cronômetro adiante...

De fato, se o companheiro de DON CARELLI confirmar, seu lugar está reservado para segurar a "lanterna", domingo...

"BOMBA"!

Lajos MESZAROS, pelo que tenho observado, acertou alto... O húngaro, ontem, pagou o lotação para quatro colegas, entre os quais o TINOCO.

Jobel, que casou outro dia, retribuiu a gentileza do MESZAROS com um cafèzinho... Entrou em período de economia, o esperto freio de Paquetá...

Muita gente quer saber como foi que o MESZAROS conseguiu a "bomba"... Mas que o "simpático" não dorme de touca, nem de botinas, o carreirista pode ficar certo... Não monta, porém, conserva algumas notinhas com a estampa de Pedro Alvares Cabral "en el bolsillo"...

SALVE...

... o Paschoal DAVIDOVITCH, que faz anos hoje! CASTILLO já comprou uma "bola de cristal" para dar de presente ao amigo... O chileno julga que, assim, Paschoal poderá prevêr o futuro e perder menos... Ao famoso "derrubador", um grande abraço dêste colega e amigo! Salve o PASCHOAL e suas trinta e oito risonhas "primaveras"!...

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (Compulsorio)

		Ks	Cts.
1—1	Livramento, M[illegible]	54	30
2—2	Maná, R. Martins	54	50
3—3	P. Bravo, A. Portilho	54	40
4	Diamante Negro, XX	54	60
4—5	R. do Sul, J. Graça	54	25
"	Maravedi, D. Silva	58	25

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks	Cts.
1—1	Olena, S. Ferreira	56	27
2	Bola Azul, L. Mezarne	56	40
2—3	Farolada, W. Andrade	56	30
4	Algeria, A. Nahid	56	60
3—5	O. Mary, P. Tavares	56	40
6	Olala, O. Macedo	56	50
4—7	Ojeriza, J. Graça	56	50
"	Q. Fontes, M. Henriq	56	40

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro sem mais de 10 vitorias em 1951, no pais

		Ks	Cts.
1—1	Alcanaba, M. Chirino	54	20
2	O. Prodigus, J. Araujo	54	50
2—3	Laudinho, P. Souza	56	35
4	A. Campo, E. Silva	54	60
3—5	Ron, A. Ribas	56	35
6	Dalias, G. Costa	52	50
4—7	Alvina, Red. Filho	56	40
8	Itanyanga, XX	50	60
9	Fuliador, B. Camara	52	70

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks	Cts.
1—1	Bananal, A. Portilho	56	35
2—2	Marroquino, O. Ullôa	56	25
3—3	Phillidor, E. Castillo	56	40
4	Madrigal, R. Martins	52	50
4—5	Soberano, R. Latorre	56	40
6	Elati, XX	56	50

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

		Ks	Cts.
1—1	Florete, O. Ullôa	52	30
2—2	Botticelli, N. Motta	54	50
3	Lupina, U. Cunha	48	50
3—4	Pesadelo, D. Silva	50	40
5	Egregious, S. Ferreira	50	60
4—6	B. Destino, E. Castillo	52	35
"	O. Frio, P. Tavares	58	25

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00

		Ks	Cts.
1—1	Oxford, E. Castillo	55	22
2	Sorriso, XX	55	80
2—3	Egil, S. Ferreira	55	40
4	Eskie, O. Ullôa	53	80
3—5	P. Bird, A. Portilho	55	40
6	Ianti, R. Latorre	55	60
4—7	Aldebaran, G. Costa	55	50
"	Crosby, U. Cunha	55	50

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks	Cts.
1—1	Bardo, E. Castillo	55	30
2	Ulron, XX	55	60
2—3	Saigon, A. Portilho	55	40
4	Utaco, L. Mezarne	55	60
3—5	Nocaute, O. Ullôa	55	30
6	Borlantin, R. Latorre	55	70
4—7	My Lad, U. Cunha	55	50
8	Coronel, A. Ribas	55	50

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks	Cts.
1—1	Loto, A. Portilho	58	35
"	Welcome, J. Graça	58	35
2	Mitano, F. Loeser	56	50
2—3	Noviço, O. Reichel	54	75
4	Tarascon, P. Tavares	58	60
5	Holege, A. Ribas	54	50
3—6	Thunderbolt, Cunha	58	40
7	Yardam, J. Martins	58	60
8	Luisiana, J. Portilho	56	50
4—9	Descamisado, Tinoco	58	40
10	Cantinflas, O. Castro	58	50
"	Livramento, N. Correa	54	30

9.º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks	Cts.
1—1	Luarlinda, R. Latorre	56	35
2	Maracajú, E. Castillo	54	50
2—3	Apinagé, W. Meirelles	58	30
4	Eton, XX	52	50
3—5	Pilantra, D. Silva	54	40
6	Lamêgo, P. Tavares	56	50
7	Cracovia, R. Martins	52	60
4—8	Alvino, J. Tinoco	50	40
9	Alvitre, A. Portilho	56	50
"	Bazy, U. Cunha	50	50

GERALDO MORGADO ADVERTE:

"Êsse Cavalo é Incerto"

Todo Animal Meu Vai à Raia Com Preparo — E' o Unico Inscrito e Quem Sabe se Não Será Desta Vez . . .

Geraldo Morgado, o famoso treinador de TORPEDO, de vez em quando está no marcador, com um de seus pensionistas vitorioso. Sábado passado, ninguem acreditava na MARINHEIRA, com o Manuel Henrique. Até o Castillo dormiu no "ponto" com aquela montaria que o "portuguezinho" não desperdiçou, ganhando em grande estilo de Dona Sinhá, com Osvaldo Ullôa e tudo. E, justamente, por isso, procuramos o "Morgado", na manhã de ontem, a fim de apurarmos as condições daquele GRUMETE, que com o Negro Diaz, está cheirando a "barbada".

QUEM SABE SE...

E Geraldo não se escondeu, respondendo prontamente à nossa pergunta:

— Todo animal meu vai à raia com preparo para ganhar. Se fracassar é porque existe um melhor.

— E GRUMETE, Geraldo?

— Está muito bem. E' o único que eu tenho inscrito nos programas das proximas reuniões. Esse cavalo, entretanto, é muito incerto! E' preciso muito cuidado com ele. As vezes, corre como um "crack". Outras vezes, decepciona por completo. Já estou até acostumado ao seu modo de ser. Condições para brilhar ele tem. Quem sabe se não será desta vez? perguntou, sorrindo, enquanto se despedia, tomando o bonde, em direção à Ponte de Taboas.

LIMPANDO AS BOTAS SUJAS DE LAMA, DIZ ULLÔA:

FLORETE "VOAVA" COMIGO!

SCHNEIDER NÃO ESCONDE A REPORTAGEM:

CANTINFLAS PARA SÁBADO E O ODAIR PARA DOMINGO

— "Gosto do Livramento" — Pancada, Taruman, Elitina e Aldebaran São "Duros" — O Páreo de Amadores...

Schneider ficou ontem até mais tarde, após os galopes matinais. E quando chegamos perguntamos logo ao homem das orquideas:

—Pode ser uma entrevista, Schneider?

—Schneider, não! Agora seu "Major"!

E explicou-nos que a reportagem de ULTIMA HORA, no sábado, tinha lhe valido êsse apelido no meio de seus colegas de profissão.

VAMOS FALAR DE CORRIDAS!

Prometendo interferir na promoção para o posto imediato, tão logo satisfizesse as condições do regulamento, entramos no assunto dizendo:

—Vamos falar de corridas! Você tem muitos cavalos inscritos essa semana e pode nos dizer alguma coisa a respeito deles.

—Para lhe falar com franqueza, entre todos os que vão correr, tenho muita confiança apenas em dois!

—Então, solta!

—Cantinflas, no sábado, que irá de Manuel Henrique, provavelmente. No domingo, Odair pode ganhar, com o Ubirajara.

—Somente isso, Major?, brincamos.

—E não acha pouco? obtemperou, sorrindo, enquanto mastigava um charuto.

—E quanto ao resto? insistimos.

—Gosto do Livramento, no "Compulsório". Os outros são muito difíceis. Pancada, Taruman, Elitina e Aldebaran encontrarão páreos "duros"!

O PAREO DE AMADORES

Como se conversasse muito sôbre o páreo de amadores a ser realizado de domingo próximo há oito dias, inquirimos:

—Você vai inscrever algum animal no páreo de jóqueis amadores?

—Pretendo inscrever o Inicio. Vai ser dirigido pelo Ari Gonçalves, jeitoso para o manejo das rédeas. Deverá até ser um dos favoritos. Se ganhar, já está combinado. O prêmio ofertado pela "Televisão" é de uma viagem de ida e volta a Miami. A ida será minha e a volta do Geraldo Morgado!

E saiu rindo, pois tinha que dar alpista ao seu corrupião, uma espécie de curió ensinado, lá na cocheira...

GIRANDOLAS

ASSUNTANDO...

O despertador tilinta.. São seis horas! Bem que dá vontade de continuar a soneca, mas adquiro ânimo... E deixo a preguiça que é a chave da pobreza. E ela fica debaixo da cama, com o chinelo velho... Bocejo enquanto me visto e saio tentando, louco por um cigarro. Chego à Gavea e entro no primeiro buteco! Um cafezinho apressado, mesmo em pé. O taqueiro Ilha e o filho do Neco me dá o fogo. Saimos em direção ao prado! Ele, eu e o Narigueta... Orlando Serra fala da corrida de amadores, nesse domingo a oito dias. Tudo patrocinado pela TV... Viagem paga, de ida e volta a Miami, ao primeiro colocado. Lamento não saber montar, porque bem que poderia arranjar "amolecer" o pareo, falando com o Geraldo Costa. Mas Geraldo me mostra uma lista de jóqueis de seu tempo que hoje já não existem...

CAIO DE NASSAU

E me sinto positivista, com aquela lista. E fico pensando que os vivos cada vez mais continuam a ser governados pelos mortos. Entra um potro desgovernado, correndo pelo "paddock". E procuro saber se o seu ginete não teria montado da queda... Não houve nada, porque a ambulância ali está, como a estátua do DOLAR. Chego o Schneider com honras de Major, com bengalinha e tudo. E peço a entrevista que ele não tem para me dar. Mas acha que pode ganhar com o Odair e convida o Ubirajara para montá-lo, quando o Bira voltava da pista com o tordilho Ademir. Fala-se que o Luiz Reis, no pareo de amadores, vai montar o Granito! Ele diz que não. Só montaria o Rio Verde, se Mario o convidasse... Tico, como é conhecido o treinador do Stud Carmem, está na Gavea. O Fabre leva fé no seu Estie e convida o Latorre para montá-lo. O chileno aceita, porém recua, pois tem Ianti, no "bolo", no mesmo pareo e não pode barrá-lo! Aparece o "Longines", por simples coincidência e diz que vai "desencabular" o seu "freguês" Oxford, de quem já ganhou com Perna e Pau. E promete passar para a ponta das estatisticas, de passagem, logo nessa semana. Carneirinho está de saída e pergunto o que há com Marchant. Ele diz que não sabe, mas sabe! E adianta que ainda não recebeu telegrama do Chile, anunciando a chegada, que seria depois do Grande Premio de domingo que o chileno já ganhou... Ernani de Freitas não soube das impressões que Freddy Armstrong levou de suas cocheiras, na recente visita que lhe fêz o tratador de Aga de Ali Khan... Não é que o gringo, falou o tempo todo, em inglês, com o Chico Eduardo e "Seu" Freitas, de inglês só entende mesmo é de puro-sangue... Procurei o Feijó, silencioso, atrás da coluna e me esqueci de que êle estava em São Paulo. Mas falei com o Pamparra e ele, na escola do Osvaldo, não me quis dizer que da Sintese ninguem ganha, em Cidade Jardim! Ullôa conversa sôbre fotografias coloridas e aguarda a revelação da chapa para me mostrar o resultado do Circuito da Gavea, que êle filmou. Circuito que êle faz a pé, quando tirar pêso é preciso. Geraldo Morgado espera a "carona" no carro do João Vieira e o supervisor passa ao largo, sem dar um sinal de sua graça... Muito assunto, muita conversa e as "barbadas" vêm depois...

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 11 Tel. 32-3265

JOÃO VIEIRA E SEU QUARTEL GENERAL SAIRAM TARDE, CONTRA OS SEUS HÁBITOS — OS CRONÔMETROS REGISTRARAM 48" 2/5 PARA OS 800 METROS, NA RETA OPOSTA



O "quartel-general" assiste ao trabalho de FLORETE [illegible] vistas da reportagem [illegible]

A manhã estava [illegible] e [illegible] virava com [illegible] [illegible] rujada se [illegible] quises da [illegible] [illegible] eram os que se [illegible] enfrentar o "paddock" [illegible] ma se mantinha [illegible] to a [illegible] da entrada para a [illegible] à houve [illegible] João Vieira, o [illegible] to contra os seus [illegible] da permanencia no [illegible] Guarda-chuva aberto, ao [illegible] do Jorge entretinha animada conversa... O reporter ao lado [illegible]

— Florete vai apontar na reta oposta.

E os cronômetros funcionaram!

Animal baixo de partida e um tanto ronceiro, demorou um pouco a "engrenar", nos primeiros metros. Quando Ullôa obrigou e [illegible] o pé no acelerador, o [illegible] se desgrudou do [illegible] e meia pata, com vontade e fé em Deus. Completada a distância de 800 metros [illegible] marcavam 48" e dois quintos, tendo alguns [illegible] marcado os 800 em 37" [illegible] que êsse [illegible] foi [illegible] pesada muito embora [illegible] parte do trajeto não [illegible] encharcada como a reta final.

[illegible]

Clark o melhor calçado pelo menor preço!



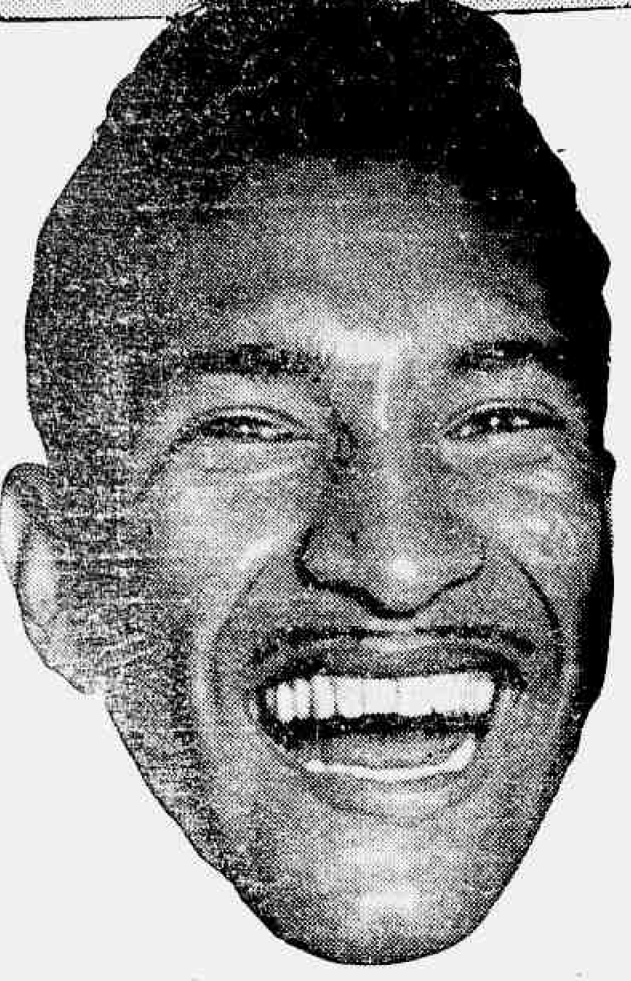
COMPARE ... e compre Clark

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107 — Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CALÇADO CLARK — SÃO PAULO — ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. — PORTSMOUTH — OHIO — U. S. A.

Já Está no Rio a Delegação do Deportivo de Cali Para o Internacional de Domingo Com o Flamengo.

Tesourinha Desafia o Mundo Que Acusa Sua Decadência. Até 54, o Notável Extrema Vascaíno Espera Brilhar. Daí Abrir a Boca Num Sorriso Tão Alegre Como Confiante Em Novos Sucessos



VAI-SE A PRIMEIRA POMBA

"GRAÇAS A DEUS Não preciso pedir"

Tesourinha Desmanchou o Apartamento, Vendeu os Móveis e Vai Passar Uma Temporada no Sul —Interêsses em Jôgo — Silêncio, o Segrêdo do Negócio — Decadência, Uma Vírgula — Sem Proposta Ainda do Vasco

Tesourinha pára um instante de encaixotar uma eletrola, para atender à porta. Foi ver o que era e constatou que era gente querendo ver o apartamento. Os pretendentes não se demoraram quase. Voltou, então, Tesourinha, para esclarecer:

Texto de Paulo Rodrigues
Fotos de Angelo Gomes

— Estou de partida para uma temporada no sul.

— Um contrato em perspectiva?

— Sim com a família. Estou louco de saudades.

Móveis encaixotados pela casa sugerem a pergunta:

— Desmanchando a casa, de vez?

— Talvez sim.

— E não voltará?

— Se voltar, será para ficar no clube, comer no clube, dormir no clube. Agora, estou com uma despesa mensal muito grande.

— Voltará para o Vasco, certamente? — admitimos.

— Sou eu que sei? Não posso pensar pelos outros, ter vontade pelos outros e decidir coisa alguma pelos outros.

RESPONDO
POR SETE BOCAS

Como se tratasse de um jogador de alta classe que continua a ser figura obrigatória em nossos "scratchs", seria interessante conhecer as razões porque não reformava logo o contrato com o Vasco, Tesourinha ouviu e observou:

— Por exigências de minha parte é que a situação não está como está. Quer dizer, indefinida. Não. Por mim, tudo já estaria devidamente solucionado.

— Acontece então, que...

— Aconteceu que o Vasco não me fêz qualquer proposta. Meu contrato terminou a 31 de

(Conclui na 6.ª pagina)

Tesourinha desmanchou o apartamento, colocou uma papeleta "Alugado" para passar uma temporada no Sul. No Sul aguardará uma solução para o seu caso. E' o crack quem diz: "No Rio, sem ganhar dinheiro, é que não posso ficar".



Tesourinha entre as duas filhinhas, não se mostra preocupado com a situação. Declara-se um jogador que sempre soube usar a massa cinzenta e daí possuir, em propriedades, um milhão de cruzeiros.

Tesourinha mostra-se reservado quanto aos seus planos. Na gravura aparece com a ULTIMA HORA, ao lado do nosso companheiro Paulo Rodrigues. Um "fan" de ULTIMA HORA, o grande crack sulino.

O Flamengo na Europa

ESCREVE: AUGUSTO RODRIGUES



Bruxelas, Liegé, Paris, Marselha, Barcelona — roteiro triunfal do Flamengo na Europa — repete a campanha triunfal do mesmo Flamengo no Velho Mundo, há um ano, embora o itinerário fosse outro e naquela ocasião em vez de basquetebolers defendiam as cores rubro-negras craques de futebol. Numa terra em que o futebol se constitui em paixão do povo é natural que se dê maior destaque aos feitos dos comandados de Flavio Costa. Mas a verdade é que tanto fizeram boa propaganda do Brasil no exterior Adãozinho, Hermes, Esquerdinha, Pavão e tantos outros, como agora Alfredo, Algodão, Tião, Godinho, Ardelin, Gedão, etc.. Quem viaja pela Europa constata não muito lisonjeado quão precarios são os conhecimentos de geografia dos europeus. Não há muito tempo no "Paris Match" saiu publicado que Buenos Aires era capital do Brasil. No setor esportivo mostram-se um pouco melhor informados e um reflexo desse esclarecimento está no espaço dedicado pelo noticiário esportivo ao nosso futebol. Após a "Copa do Mundo" o Rio atingiu a categoria algo assim como a capital mundial do futebol. Mas fora das quatro linhas do campo, volta a falhar a "cultura esportiva" dos europeus. E' preciso que um Adhemar Ferreira da Silva bata um recorde mundial para que ingressemos no mapa-mundi do atletismo; ou que um Mario Gonzalez ganhe na Inglaterra o "Challenge Cup" de golf ou, então, que uma Piedade Coutinho ou um Willy Jordan às finais de natação nos Jogos Olimpicos. "Descobriu-se" que jogavamos basquete (e bem...) em Londres de 1948. Tivemos a felicidade de acompanhar a trajetória, numa campanha pontilhada de lances dramaticos. Quando ninguem acreditava em nossas possibilidades (a prova é que se levou um número insuficiente de reservas) os nossos basquetebolers fizeram uma demonstração de esportividade que merece figurar como uma das páginas mais bonitas da história esportiva do Brasil. Evidenciaram abnegação, consciencia patriótica da missão que representavam e uma determinação de vitória que parecia superar as contingencias da fadiga física. Sofremos um único revés, contra a França, mas provamos ser — depois dos norte-americanos — o melhor time de basquetebol do mundo, naquela ocasião. Nossa vitória sôbre a França no campeonato do mundo de 1950, em Buenos Aires e agora os triunfos consecutivos do Flamengo provam que em 48 não tivemos um rendimento à altura de nossos recursos técnicos. O Flamengo restabeleceu essa verdade e está dando aos europeus uma medida de nossas possibilidades nos Jogos Olimpicos de Helsinki.

Mas o objetivo desta cronica é homenagear os rapazes que estão defendendo menos as cores do Flamengo do que o esporte brasileiro. Convivi na concentração de West Drayton (nos arredores de Londres) com varios dos integrantes da atual equipe de basquetebol do Flamengo. Sei que eles colocam o nome do esporte brasileiro acima de tudo, enquanto não for saldado o último compromisso. E é por isso que os seus feitos têm uma significação muito maior.

Rio-São Paulo Em Discussão

Será Secreta a Reunião de Hoje do "Conselho Arbitral"

O Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Football, foi convocado para esta tarde, a fim de tratar de assuntos ligados ao próximo torneio Rio-São Paulo. O mais curioso da sessão é que os clubes decidiram que será secreta, o que não deixa de causar estranheza, quando se sabe que no esporte não há lugar para segredos nem mistérios.

Hoje a Chegada do Deportivo de Cali

Jordam Estreará — Hoje o "Apronto" Para o Internacional de Domingo

Já está no Rio a delegação do Deportivo de Cali, que enfrentará o Flamengo na tarde de domingo, no Estádio Municipal do Maracanã.

INICIADA A CONCENTRAÇÃO DO FLAMENGO

Teve lugar ontem o inicio da concentração do Flamengo, tendo todos os jogadores se recolhido à magnifica vivenda da Estrada da Gávea, onde permanecerão até o dia do jôgo. Amanhã à tarde haverá outro treino coletivo, já que os dias em que as atividades estiveram suspensas, prejudicou parcialmente a forma da equipe.



Jourdan

JORDAN ESTREARA'

Já não subsite qualquer dúvida quanto à estréia de Jordan, o notável medio esquerdo conquistado pelo rubro-negro para preencher o posto que pertencia a Bigode. Neste encontro com uma poderosa equipe como é a do Desportivo de Cali, poderá ser feita uma apreciação sôbre as possibilidades do quadro, nos primeiros confrontos do Torneio Rio-São Paulo.

PRATICAMENTE ESCALADA A EQUIPE

Está praticamente designado o quadro que se defrontará com o famoso conjunto colombiano, formado exclusivamente por jogadores argentinos. Formará inicialmente o "onze" titular do rubro-negro com os seguintes elementos:

Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

Como serão permitidas as substituições, provavelmente Flávio no decorrer da peleja colocará outros elementos em ação.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 25 de Janeiro de 1952 ☆ N. 191

Renovação Total do Plantel do América

Dispensa de Alguns Elementos e Aquisição de Grandes Valores — Programa de Ação Para Ajustar o Conjunto Para o Próximo Campeonato

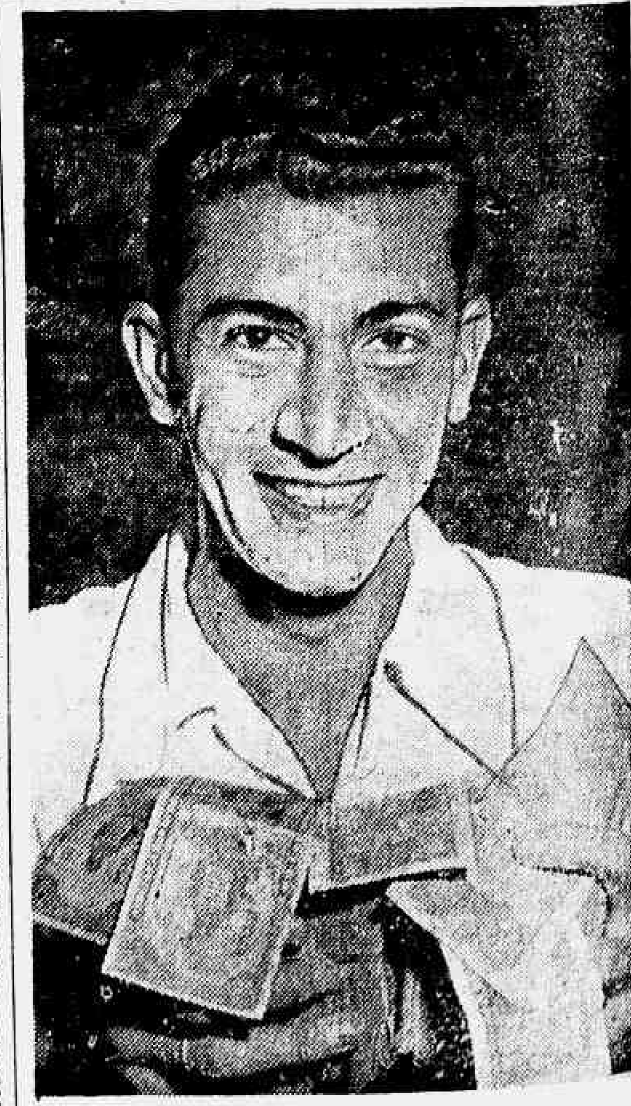
Enquanto os jogadores do América permanecem licenciados e cumprindo as férias regulamentares, os dirigentes agem no sentido de que a próxima temporada não seja o plantel rubro pêgo de surpresa. Conforme já antecipamos, o presidente Plinio Leite encontra-se há alguns dias em Pôrto Alegre, tratando de uma temporada, que acima de tudo objetiva a conquista de novos elementos. Ontem, por sua vez, embarcou com destino ao Norte o diretor de futebol, sr. Giullitte Coutinho.

A sua missão é idêntica à que leva o seu presidente. O dirigente rubro vai preocupado de conseguir um grande zagueiro e dois ponteiros, além de estabelecer entendimentos para uma série de encontros. Como já adiantamos, o América pretende, antes da excursão à Europa, realizar uma série de encontros em gramados nacionais, visando assim ambientar bem o conjunto e poder oferecer, em gramados do Velho Mundo, uma demonstração eloquente de suas possibilidades técnicas.

DISPENSAS
E AQUISIÇÕES

Desempenhando uma atividade extraordinária, a direção de football já tem pronto o seu programa de aquisições e dispensas. Pretende o clube rubro conseguir alguns elementos de categoria, nem que para isso seja necessário dispender elevada soma. O ambiente é pelo menos nesse sentido. Por outro lado, podemos adiantar que haverá dispensas. Figuram na relação muitos elementos que integraram inclusive o quadro principal, podendo ser citados Walter, Carlinhos, Nivaldino, Lopes, Godofredo, Mundica e outros.

O objetivo do América é reduzir o plantel, mas dispor unicamente de elementos de categoria que disponham mesmo de excepcionais qualidades técnicas.



Nada Entre Simes e o Vasco

O Meia-Esquerda do Racing Apenas Pediu Para Bater Bola e Manter a Sua Forma — Custaria Uma Fortuna a Transferência

A simples presença de Simes na sede administrativa do Vasco, deu margem a uma serie de versões. E não faltaram os que vaticinassem o ingresso daquele extraordinario atacante nas fileiras cruzmaltinas. Inegavelmente, seria uma aquisição estupenda, uma vez que o atacante do Racing representa uma das mais positivas expressões tecnicas do futebol argentino. Mas na realidade, nem o Vasco sondou Simes e nem o meia foi ao Vasco com êsse objetivo. Talvez muita gente ignore que o meia-esquerda do Racing é o empresário da temporada que o seu clube vai realizar entre nós. E assim, a sua presença na sede do edificio Cineac foi puramente protocolar e de cortesia, o que, aliás, foi confirmado pelo vice-presidente, sr. Eurico Lisboa.

BATEU BOLA

O que Simes pleiteou e conseguiu foi bater bola e realizar uma rápida física, a fim de manter a sua forma e poder integrar o conjunto que enfrentará o Fluminense, na noite de quinta-feira. O resto é por conta das versões que geralmente surgem...

O Outro Compromisso de Pindaro

Quando Pindaro reformou com o Fluminense, graças, aliás, à feliz intervenção de Benicio Ferreira Filho, o excelente "full-back" assumiu consigo mesmo o compromisso de dar tudo para o Fluminense ser campeão. E na "melhor de três" com o Bangu, assumiu consigo mesmo outro compromisso. Se o Fluminense fôsse campeão, daria um grande almôço em Pádua, sua terra, para os velhos amigos. Na gravura, o "crack" tricolor com um impressionante pacote de cédulas de mil cruzeiros.

A Nota Internacional

DE ALBERT LAURENCE

Li com o maior interêsse e prazer a crônica que Geraldo Romualdo da Silva escreveu no "Jornal dos Sports" sôbre a conferência (seria melhor empregar no caso o têrmo francês de "causerie") pronunciada em São Paulo pelo grande técnico brasileiro Flávio Costa.

Flavio tratou, com muita coragem e nitidez (além da competência reconhecida), de dois assuntos que considero essenciais em futebol: o da "renovação dos valores" e o da saúde física e moral dos jogadores profissionais.

Parabens, Flavio Costa...

No que diz respeito à "formação" sistemática dos "jovens", Flavio deplorou a ausência, no Brasil, das múltiplas divisões "inferiores" que existem, por exemplo, em número de nove na Argentina. Está muito certo.

No Rio, em particular, só existem, nos grandes clubes, três quadros, praticamente todos de "profissionais". Onde pode jogar um menino que quer aprender futebol? Na rua, na praia, adquirem-se maus hábitos, verdadeiros "vícios" técnicos que o melhor "coach" terá grandes dificuldades em corrigir ulteriormente. Os clubes ditos "amadores" são o que se sabe. A meu vêr, clubes como um Fluminense, um Vasco, um Flamengo, etc., deviam possuir uma dúzia de quadros de verdadeiros "juvenis", "infantis", etc., todos disputando um certame oficial de regulamento adaptado aos seus recursos físicos e tecnicos respectivos. Tenho certeza de que os resultados seriam maravilhosos.

Flavio fez por outro lado, uma revelação da maior importância: confessou que, desde a viajem do Flamengo à Europa, e em particular à Suécia, decidiu, em pleno acordo com o dr. Gilberto Cardoso, presidente do clube e médico, abandonar completamente as injeções de glicose, as vitaminas, etc.

Flavio Costa disse, em São Paulo, que achou na Suécia a prova eloquente de que "o que torna o atleta fisicamente perfeito" não é o uso de glicoses injetadas ou ingeridas; é "o zelo natural e individual para consigo mesmo; é a maneira de se o treinar, não se usando nem abusando de métodos violentos; é a alimentação e é a continência sexual e alcoolica".

Está muito certo também. Futebol é esporte é para atletas sãos. Os Departamentos Médicos são excelentes para curar contusões ou doenças. Mas não devem representar um papel essencial na preparação do quadro.



Flávio Costa

Não quero dramatizar, mas todos aqueles que estão a par dos pequenos dramas das ascensões e quedas de certos quadros concordarão com Flavio Costa, que está verdadeiramente de parabens porque está prestando mais um grande serviço ao futebol do Brasil com a corajosa atitude assumida no caso delicado. Pois demonstrou dessa forma que possui a maior qualidade do técnico, ser o chefe, o conselheiro, o professor, mas também o amigo sincero do jogador.

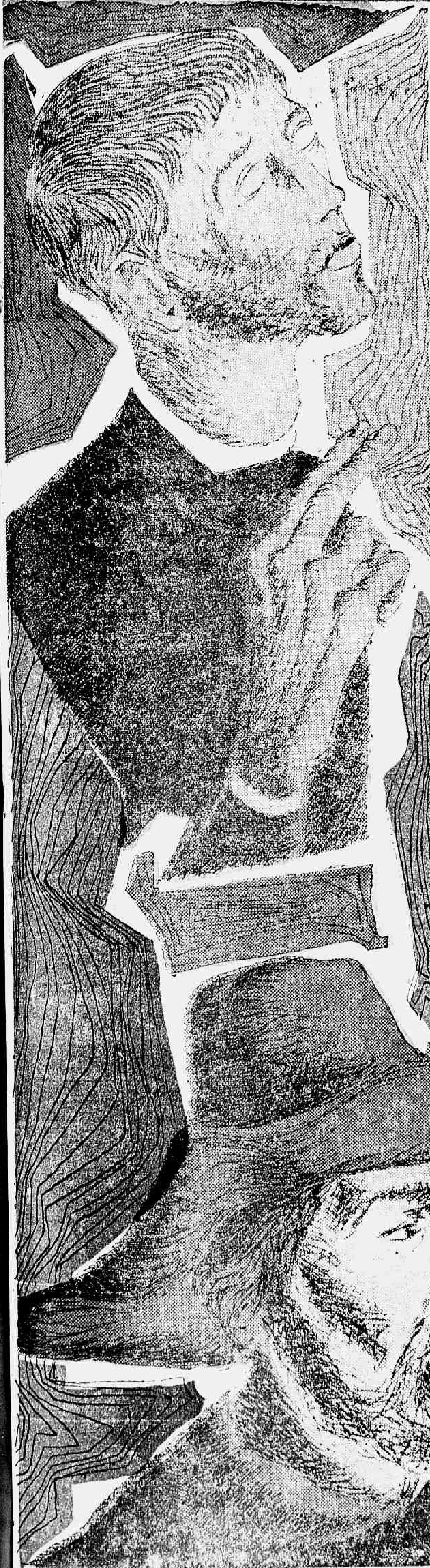
Sensação no Tenis:

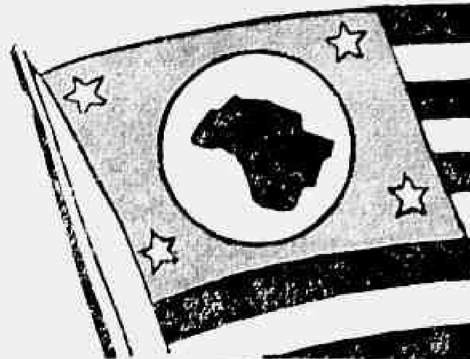
"Armando Vieira Precisa Apanhar", Diz Manuel Fernandes

LEIA NA 6.ª PÁG.



HOMENAGEM A SÃO PAULO NA DATA DE SUA FUNDAÇÃO





Ultima Hora

Ano II ☆ Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1952 ☆ N. 191

Roteiro de S. Paulo em Quatro Seculos de Civilização

DO COLÉGIO HUMILDE DE 1554 À 14.ª CIDADE DO UNIVERSO

Manoel da Nóbrega e José Anchieta, Fundadores de Direito e de Fato da Metrópole Paulista — Dados Históricos Sôbre a Fundação da Cidade

De um colegio, erigido pelos Jesuítas e inaugurado a 25 de Janeiro de 1554 surgiu a cidade de São Paulo cujo 398.º aniversário hoje se comemora. Remontando às origens da sua grande metrópole, reverencia o povo de Piratininga dois marcos angulares da sua história, Manuel da Nóbrega e José de Anchieta. Se por direito e por todos os títulos aquele [illegible] fundador de São Paulo e Anchieta que dedicou sua vida à futura cidade, deve ela, de fato, a sua existência. Se a Nóbrega se deve a escolha do sítio, a primeira missa [illegible] Colégio, a Anchieta se deve tudo o mais.

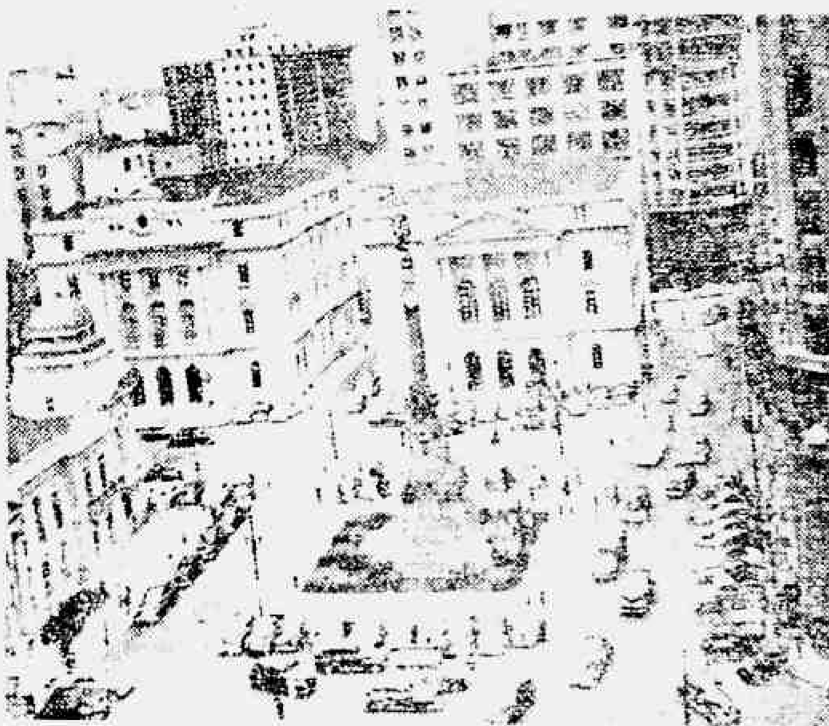
O INICIO

Em 1549, juntamente com o primeiro governador geral, Tomé de Souza, enviava a Companhia de Jesus para o Brasil os primeiros missionários. Entre êles figurava o padre Leonardo Nunes, que, já em dezembro daquele ano, fundava em S. Vicente o pequeno Colégio para educação dos filhos dos colonos e também dos silvícolas.

Quatro anos mais tarde chegava o padre Manuel da Nóbrega [illegible]







O "Pátio do Colégio" [illegible]

A FUNDAÇÃO

[illegible]

ILUSTRAÇÃO DE CLOVIS GRACIANO

RARO FENOMENO DEMOGRAFICO O DESENVOLVIMENTO DE SÃO PAULO

Após Três Séculos de Estagnação, Concentrando Energias, Transforma-se Na Cidade Mais Progressista do Mundo — Superior a Dois Milhões de Habitantes o Crescimento da População Em Oitenta Anos — 34,4 a Média de Prédios Construídos Por Dia — Mais de Vinte Mil Casas Operárias Em Menos de Três Anos

REPORTAGEM DE ELIAS MIGUEL RAIDE

Há mais de 398 anos, ouvindo falar das belezas dos campos de Piratininga, o jesuíta Manuel da Nobrega transpuzera a esta [illegible] Conforme narra o historiador Serafim Leite, [illegible] diante das regiões próprias para a criação de gado e todo o gênero de cultivo [illegible] pois, a 25 de janeiro de 1554, José de Anchieta [illegible] o colégio a que chamaram de São Paulo. [illegible]

O [illegible] de São Paulo

[illegible]

São Paulo abandonada

Impulsionados por idéias econômicos e expansionistas, os paulistas se aglomeraram em bandeiras, invadindo toda a área do território nacional de hoje, e ultrapassando mesmo as atuais fronteiras. [illegible] afirma que "a [illegible] da área do comercio de Tordesilhas o povoamento [illegible] índios, a revelação das pedras [illegible] sua máxima [illegible] andanças e [illegible] bandeirismo dos séculos XVI e XVII".

Qual foi a consequência desta penetração pelos sertões? Referindo-se ao bandeirismo como uma das causas do despovoamento, outro historiador, Capistrano de Abreu, lembra que "São Paulo, porém, estava exausto. Densa sua população, não era tanta que pudesse resistir a tantas sangrias ininterruptas que a vitimaram". Na proporção do despovoamento correra também o das dificuldades econômicas.

Enquanto os paulistas alargavam as fronteiras do Brasil, São Paulo de Piratininga definhava [illegible] o comércio, a indústria [illegible] tudo em [illegible]

Entre o Tamanduatei e o Anhangabaú

[illegible]

A cidade se espraia

[illegible] século dezenove encontra São Paulo transformada em cidade residencial por excelência, a favorita dos grandes fazendeiros aristocráticos e proprietários de imensos latifundios. A riqueza do interior escoa-se na capital ou através dela. Escolas surgem, elevando o nível cultural dos filhos da terra e atraindo jovens de outras regiões. Instalam-se a Faculdade de Direito, a Escola Normal, fundando-se ainda a Escola Politécnica. A cidade estende seus braços, atravessa o Anhangabaú e o Tamanduateí, espraiando-se para todos os lados.

Em 1872 sua população é de 31.385 habitantes, atingindo 239.820 dezoito anos mais tarde, em 1890.

O povoamento perdera o caráter colonial que perdurava desde a ocupação da terra pelo elemento português. Com a afluência de imigrantes de várias nacionalidades, nos fins do século passado, a cidade começou a crescer rápidamente, como vimos pelas cifras acima. Italianos, portugueses, espanhois escolhem de preferência São Paulo que absorve aproximadamente a metade dos imigrantes. É a terra procurada pelos que buscam uma nova Canaã. O café é a principal causa desta atração sôbre os estrangeiros e mesmo os nacionais.

Os arranha-céus assinalam hoje a City Bandeirante. A rua estreita da cidade da Garôa reflete hoje, com as ruas vizinhas do chamado "Triângulo", o coração da economia e das finanças bandeirantes.

Crescimento vertiginoso

São Paulo avança em saltos gigantes, mal entramos no século XX. De 1890 a 1900 a população triplicara. De 1900 a 1920 ela duplica.

Cresce o número de ruas e praças no centro da cidade. As chácaras circumvizinhas vão desaparecendo, absorvidas pela cidade insaciável. Avenidas cortam bairros e arrabaldes que surgem. Alarga-se a rua São João. Erguem-se os primeiros arranha-céus. A cidade cresce vertical e horizontalmente. O prédio Martinelli caracteriza o arrôjo e o dinamismo do progresso paulista. Edifícios demolidos dão lugar a edifícios novos e modernos.

A população quase duplica novamente entre 1920 e 1934, passando de 579.033 habitantes para 1.074.877.

De outro lado, a expansão industrial intensifica-se logo após a Grande Guerra. De 1913 a 1919 o valor dos artigos manufaturados triplicara, o que provocou aquela expansão. A imigração estimulou tanto a urbanização como a industrialização, tornando a indústria capaz de enfrentar a série de obstáculos que se opunham a seu desenvolvimento. Multos imigrantes se empregavam diretamente nos estabelecimentos industriais. Outros se dirigiam para o campo, voltando mais tarde para a cidade e para a indústria.

Funda-se a Universidade de São Paulo, a primeira no Brasil. Rasgam-se novas avenidas, erguem-se modernos edifícios. A pujança de São Paulo dilata sua fama. Famílias do sul e do norte, de Minas e do nordeste afluem em quantidade. Da Europa e da Asia é também grande o número dos que a procuram.

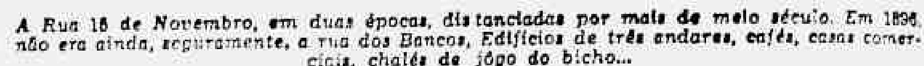
A população é de 887.810 habitantes em 1930. Em 1940 atinge 1.342.60[illegible], apesar de diminuídas as correntes imigratórias estrangeira nesse período.

O êxodo rural

A segurança e proteção proporcionada aos operários da indústria pela legislação trabalhista eram fortes motivos de atração para o homem do campo. Já de há muito desprotegidos, os camponeses abandonam seus campos e buscam a cidade. São Paulo é a terra prometida. A sêca tange para lá os nordestinos. Mineiros e nortistas também demandam S. Paulo. Os campos se despovoam e a cidade cresce. Cresce desvairadamente, sem tempo para abrigar os que vieram trabalhar pelo seu engrandecimento. Os homens constroem prédios, casas humildes, favelas, moram em porões, ageitam-se em qualquer canto, trabalhando sempre.

Perto de um milhão em dez anos

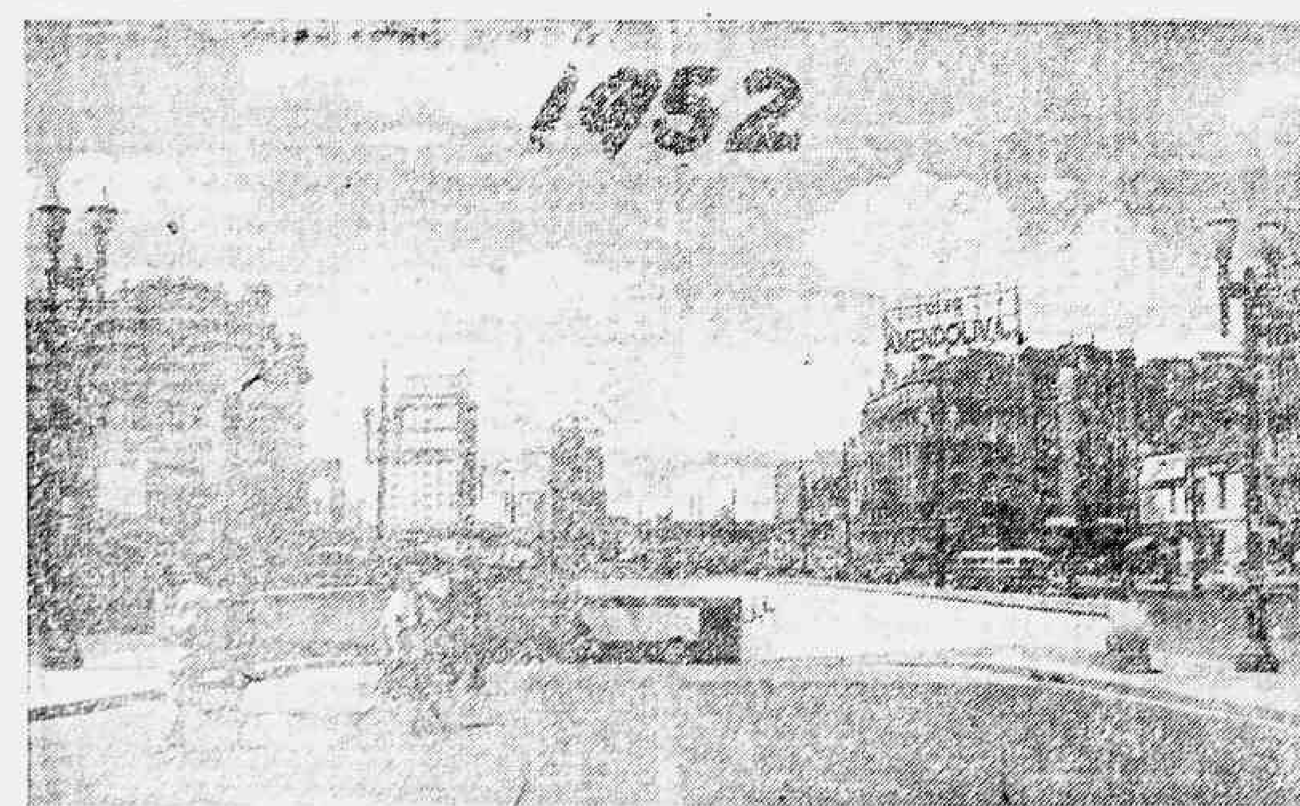
Altera-se dia a dia o aspecto da cidade. O asfalto atapeta o chão e o cimento se lança para o céu. De 1940 a 1950 a população cresce de 1.[illegible] para 2.227.512 habitantes, fenômeno nunca visto em demografia. Eis o [illegible] da população correspondente a cada um dos demais anos desse período: 1941 — 1.[illegible], em 1942, tínhamos 1.4[illegible]; em 1943, 1.521.140; em 1944, 1.584.860; em 1945, 1.651.776; em 1946, 1.721.175; em 1947, 1.783.377; em 1948, 1.870.015 e em 19[illegible] a população já era de 1.[illegible] habitantes.



A Rua 15 de Novembro, em duas épocas, distanciadas por mais de meio século. Em 1896, não era ainda, seguramente, a rua dos Bancos, Edifícios de três andares, cafés, casas comerciais, chalés de jôgo do bicho...



O confronto do documentário fotográfico mostra a impressionante transformação de São Paulo. Eis aqui o que se observa no trecho compreendido entre os viadutos Santa Ifigênia e do Chá. A grande ponte metálica, nesta foto de 1903, se eleva sôbre um casario esparso e modesto...



Estamos em 1952 e observamos o mesmo trecho. A Avenida Anhangabaú se metamorfoseou nesta via majestosa de irradiação, [illegible] constituída de edifícios majestosos. Avança pelo Bairro da Luz e vai atingir a Avenida Tiradentes, onde, às margens do Tietê, se erguerá o monumento das Bandeiras

34,4 PRÉDIOS POR DIA

Paralelamente ao crescimento da população registra-se a quantidade ascendente de prédios construidos. De 1941 a 1950, inclusive, ergueram-se 123.966 prédios, sendo coberta uma área de 22.[illegible] m2. Basta, para isso, contemplarmos os dados fornecidos pela Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura de São Paulo, onde se vê:

Ano	Área coberta em m2	Prédios construídos
1941	1.836.753	[illegible]
1942	1.350.854	[illegible]
1943	1.357.592	[illegible]
1944	1.546.718	[illegible]
1945	2.439.820	[illegible]
1946	3.617.879	[illegible]
1947	3.154.469	[illegible]
1948	2.608.789	[illegible]
1949	2.313.619	[illegible]
1950	2.469.700	[illegible]

Daí concluir-se ter sido de 34,4 a média diária de prédios construidos nesse decênio considerado e 6.369 m2 a média também diária de áreas cobertas.

Milhares de casas terreas e de dois pavimentos

Segundo dados colhidos no Sindicato das Grandes Estruturas de São Paulo, foram construídas 2674 casas terreas em 1949. No ano seguinte, mais 3114. No ano passado, até outubro, ergueram-se também 2345. O número de casas de dois pavimentos é, todavia, maior. Em 1949 temos 4789 construídas; em 1950 mais 4985. De janeiro a outubro de 1951 construiram-se 4[illegible]

Quanto às de 3 pavimentos foram construídas [illegible] em 1949. No ano seguinte [illegible] e nos meses já citados de [illegible] mais 269. Superiores a 3 pavimentos, foram construídos [illegible] em 1949; 271 em 1950 e 209 em 1951, até outubro.

20.936 casas operárias

Correspondentes àquele mesmo período de tempo foram construídas 20.936 casas operárias, sendo 7.[illegible] em 1949, 6991 em 1950 e nos citados meses de 1951, mais [illegible]

Para afinar com as proporções do desenvolvimento industrial basta lembrar o número de fábricas construídas. Em 1949, tem[illegible] 81. Em 1950 mais 79 e, no ano passado até outubro, 47.

Crescimento Demográfico

Não são poucos os que tentaram prever o crescimento de São Paulo em [illegible] Alguns se aproximaram [illegible] da realidade [illegible] por exemplo [illegible]

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais – S. Paulo – D. Federal – E. Santo
FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 135-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C
AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39
DEPÓSITOS POPULARES – 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

REI é sempre REI...
FERRO-QUINA BISLERI
REI DOS APERITIVOS

NÃO AGUARDAM OS "MILAGRES" DE UM "DEUS BRASILEIRO"...

EM 15 MIL FÁBRICAS, 400 MIL OPERÁRIOS FAZEM A GRANDEZA DA INDÚSTRIA NA CAPITAL PAULISTA

CIFRAS IMPRESSIONANTES QUE TRADUZEM O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE S. PAULO

Aspecto interior da tecelagem, vendo-se os seus inúmeros teares

No limiar de seu IV Centenário, no 398.º aniversário de sua fundação, a cidade de São Paulo nos apresenta, num olhar retrospectivo, uma obra de gigantes, no que diz respeito ao desenvolvimento de sua indústria. "O maior centro industrial da América Latina", o dístico que, com o advento da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, desapareceu dos bondes da Paulicéa, libertou-se da gentileza da Companhia canadense para surgir, robustecido, como um axioma indiscutível.

A população laboriosa desta metrópole não se deixou enlanguecer pelos efeitos funestos de um título pomposo, no constrangente "ufanismo" tolhedor de iniciativas; não aguardou indolente os "milagres" de um "Deus brasileiro". No trabalho vislumbrou o seu futuro, na indústria a sua emancipação economica. Congregaram-se os esforços para o grande empreendimento.

A primeira emprêsa economico-industrial, a Real Fabrica de Ipanema, para exploração de ferro, instalada nas alturas do ano de 1810, que representava nada mais que uma experiencia de caráter publico, foi rapidamente substituida por iniciativas privadas.

A densidade fabril de S. Paulo concentrou-se na faixa litoranea do planalto, onde havia maiores facilidades de transporte e condução, sendo de se observar as duas fases distintas por que passou a indústria, inicialmente se desenvolvendo em função da concentração demografica e, contemporaneamente, o oposto, ou seja, a concentração demografica em função das possibilidades industriais.

Os primeiros resultados obtidos, como que reclamavam maiores investimentos. Timidas chaminés arriscaram-se a rasgar os céus da cidade. Paulatinamente se foram multiplicando até ser atingido o impressionante surto industrial da ultima década. E hoje, São Paulo, que representa 2,90% da área total do país, alcança 39,16% da população operaria, 40%, aproximadamente, dos capitais invertidos e 43,53% das folhas salariais. E o municipio da Capital, com a área de 0,61% do Estado, [illegible] 38% de sua população [illegible] e quasi 20% do total dos operarios da indústria em todo o país, ou seja, mais que os quinze Estados das regiões Norte, Nordeste, Central e Espírito Santo.

Cifras que impressionam

O desenvolvimento da Capital Paulista é um fenomeno [illegible] na historia mundial, mesmo considerando-se a epoca do boom norte-americano [illegible] guardadas as proporções economico-financeiras dos dois países. Teve ela a primazia, na America Latina, da instalação das mais diversas industrias e das maiores fabricas. Desde as industrias mais antigas, como por exemplo, a ceramica, cuja produção se nivela à européia, que conta com milhares de anos de experiencia, até as mais novas como a de plasticos, S. Paulo se coloca na vanguarda dentre seus competidores da America do Sul.

As ultimas estatisticas constantes de elementos de que dispõe o Departamento de Economia Industrial, da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, revelam-nos cifras impressionantes, com referencia ao desenvolvimento atingido nesse setor economico. Assim é que correspondem a S. Paulo 61% da produção textil do Brasil, 38% na industria de alimentação, 54% na industria quimica e 61% no setor metalurgico, considerando-se apenas as quatro principais atividades industriais do país.

672.503 operarios, distribuidos pelas 31.742 fabricas existentes no Estado, levaram-no a [illegible] invejavel situação. Localizam-se, na Capital, 15.318 dessas fabricas, que empregam 39[illegible].2[illegible] trabalhadores.

Situação dos grupos industriais

A industria paulista, no seu todo, é um mundo. E um mundo não cabe numa reportagem. Limitar-nos-emos, portanto, a ligeiras considerações em torno dos diversos grupos em que ela se esprala, procurando dar uma visão de seu panorama geral. Os dados relacionados, evidentemente, não dizem respeito ao ano findo, correspondendo às ultimas pesquisas efetuadas, mas que são suficientes para a obtenção do objetivo a que nos propusemos.

A industria paulista de ferro e fundição, atualmente, é suficiente para o Brasil, em suas necessidades mais essenciais. Só no que diz respeito à fundição, — que abrange ferro-gusa, aços, laminados, aluminios e bronze, — aplica ela um capital de Cr$ 155.370.021,00, num total de 52 estabelecimentos, que englobam cerca de 3.000 operarios.

A industria de artefatos de metais, por seu turno, não apresenta situação menos animadora, de vez que, sem embargo do largo consumo do mercado interno, que absorve praticamente toda a sua produção, São Paulo tem exportado algumas quantidades, bastante expressivas por isso mesmo, ainda que se trate de volume relativamente pequeno. Para se ter uma idéia do nivel em que se encontra essa atividade, temos [illegible] que, apenas [illegible] artefatos de aluminio, a capital paulista aplica um capital de [illegible] milhões de cruzeiros [illegible] divididos por [illegible] que empregam perto de 2.000 operarios.

A industria paulista de máquinas [illegible] cifras para se [illegible] grau de [illegible] [illegible]

[illegible]

A [illegible] produtora de [illegible]

A industria paulista de con[illegible] [illegible] melhor retratada pelo numero de empregados que congrega, assim subdividido:

	Operarios
Fiação e tecelagem	[illegible]
Metalurgia e material elétrico	[illegible]
Construção e mobiliário	[illegible]
Alimentação	[illegible]
Vestuário	[illegible]
Quimicas e farmac.	[illegible]
Transportes	[illegible]
Vidros, cristais e ceramica	[illegible]
Grafica	[illegible]
Outras	[illegible]

Crescimento vertiginoso da Capital Paulista

[illegible]

Legenda da foto superior: [illegible]

Legendas das fotos inferiores: [illegible]

NO MUNDO SÓ HÁ UM GENUÍNO MÔLHO INGLÊS
PASQUE AQUI
WORCESTERSHIRE SAUCE
- agora engarrafado pela SEAGERS DO BRASIL S. A.
Se deseja o verdadeiro e inconfundivel môlho inglês, exija do seu fornecedor o WORCESTERSHIRE SAUCE, engarrafado e garantido pela SEAGERS DO BRASIL S. A.
Autorização concedida pelos famosos fabricantes LEA & PERRINS, Inglaterra, fornecedores de S.M. o Rei da Inglaterra
SEAGERS DO BRASIL S. A.
Rua Humberto Primo, 961 — S. Paulo
Ag. Perdsad

Fabricado pela primeira vez no Brasil
SAL-KOL
O legitimo efervescente indicado no excesso de bebidas, alimentos pesados, dores de cabeça e indisposições gerais.
Recusem imitações!
UM PRODUTO DOS LABORATÓRIOS NEOTERON
Distribuidora: DROGARIA SILVA GOMES
Rua Conceição, 22 — Rio de Janeiro

ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO
OS MELHORES PREÇOS
não procure aqui ou acolá concentre-se na
O MAIOR E MAIS VARIADO ESTOQUE DE PEÇAS DO RAMO
RÁDIO-FRIGOR Importadora S/A

Folha N.º
Saldos Anteriores — Data — Referencia — Debitos
48.000, 101.000, 48.000, 31.000, 68.000
OUT 10 51
num segundo - num só golpe...
CONTAS CORRENTES E RAZÃO EM OPERAÇÕES SIMULTÂNEAS!
A. e tudo isso com a vantagem da Inserção Frontal (Front Feed) - uma das notáveis caracteristicas da Máquina de Contabilidade R. C. Allen modêlo 1303 elétrica - a de menor preço em seu gênero! Aperfeiçoadíssima e fácil de manejar, executa e imprime com absoluta precisão - rápida e automàticamente - tôdas as operações contabeis. Proporcionamos assistência tecnica permanente. Demonstrações práticas, sem compromisso.
máquinas de contabilidade
R.C.Allen
famosa pela sua precisão!
Indispensável nos Bancos e Casas Comerciais
Modêlo 1303 ELÉTRICA
INSERÇÃO FRONTAL
- Folhas de pagamento
- Compensação bancaria
- Somas e subtrações
- Saldo negativo
PRONTA ENTREGA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: BRIMEX
brasileira importadora exportadora s. a.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 46 — FONES: 36-1326 E 36-8366 — SÃO PAULO

Igrejas Antigas, Documentos Vivos da História de S. Paulo

Cada uma delas encerra um acontecimento — Repositórios de tradições que a marcha do progresso respeita — O incêndio da capela-mór de S. Francisco — Velhas construções que ainda se conservam de pé — A Casa da Marquesa de Santos, um ornamento residencial de 1800, custou apenas onze contos de réis

Os arranha-céus, os bairros operários, as chaminés das fábricas, a vida fervilhante e os empreendimentos audaciosos traçam a fisionomia da capital bandeirante. E aquêles que apenas a conhecem através dos noticiários da imprensa ou dos documentários cinematográficos, empenhados em apresentar com primazia aos leitores ou aos espectadores, os principais acontecimentos no momento que passa, naturalmente, hão de pensar que, em São Paulo, a tradição foi totalmente obliterada pela ânsia do progresso. Todavia, a marcha para o crescimento em todos os sentidos, essa ameaça constante aos costumes e às realizações do passado, respeita, por vontade da gente paulista, as relíquias e as ruínas históricas de Piratininga.

Igrejas antigas

As igrejas históricas aí estão, a desafiar o tempo. Cada uma delas encerra um acontecimento. Essas relíquias, que tão bem acentuam o valor e a eficácia da atuação dos religiosos na formação verdadeiramente cristã de nosso povo, estão sob eternos cuidados de zelosos sacerdotes, pertencentes a diversas ordens. Não raro o poder público as subvenciona, colaborando na conservação material dos templos, que durante séculos mantiveram suas portas abertas na cruzada diuturna da propagação da fé. Somam vinte as mais antigas: Nossa Senhora da Boa Morte, Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora do Rosário, Santa Cruz dos Enforcados, Santo Antônio, São Bento e São Francisco, São Gonçalo, Nossa Senhora dos Remédios, Capela dos Aflitos, Penha, São Miguel, Nossa Senhora do Acaré, Santa Cruz, Nossa Senhora das Mercês, Igreja do Braz, Ordem Terceira do Carmo, Convento de Nossa Senhora do Monte Carmo, Nossa Senhora do Ó, Santa Ifigênia, Nossa Senhora da Glória, São Bento, da Imaculada Conceição e Igreja da Consolação. Com suas tôrres apontando o alto, seus campanários, seus relógios marcando cada instante da vida, trazem quase tôdas elas como nome o da Virgem Mãe de Deus. Não são maravilhas arquitetônicas, embora a arte esteja sempre presente.

São Bento e São Francisco

São ao mesmo tempo igrejas e convento. Fundado aproximadamente em 1644, o Convento de São Francisco serviu também para a instalação da Faculdade de Direito de São Paulo, que hoje funciona num imponente edifício anexo. Contígua à igreja, está a Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência. É de notar-se que a igreja de São Francisco foi reedificada em 1783, ficando concluídas as suas obras em 11 de setembro da[illegible], datando dessa época seu aspecto atual. Um fato triste marca a sua existência, pois, em 18 de fevereiro de 1880, quando violento incêndio se manifestou no edifício da Faculdade de Direito, ficou reduzida a cinzas a capela-mór da Igreja do Convento, que, mais tarde, foi reedificada à custa do govêrno imperial e por iniciativa do prof. Falcão Filho, lente da Faculdade de Direito, que abriu uma subscrição pública para êsse fim, [illegible] da Congregação [illegible]. Esse mesmo professor adquiriu, na Alemanha, o altar que ora existe na capela-mór.

A obra dos carmelitas descalços

A igreja da Ordem Terceira do Carmo é uma das mais freqüentadas de São Paulo. Os primeiros religiosos do Carmo — carmelitas descalços da Reforma de Santa Tereza — desembarcaram no Brasil em 1580, sendo que quatorze anos depois, Frei Antônio de São Paulo fundava o primeiro convento do Carmo. Não obstante a patente autorizando a criação das Ordens Terceiras do Carmo, no Brasil, datar de 1587, somente em 1648 é que se erigia no Rio de Janeiro a primeira Ordem Terceira. Na Ordem Terceira do Carmo de São Paulo não existe qualquer documento que prove a data exata de sua criação.

Essa igreja que em 1696 o terceiro carmelita Domingos da Costa e sua mulher Maria de Aguiar voluntariamente se comprometeram a fazer tôdas as obras de carpintaria que a Capela e a Casa de Santa Tereza necessitavam, é realmente uma das mais belas da capital paulista pelo seu aspecto colonial, bem como pelas decorações criteriosamente conservadas. Atualmente está passando por uma reforma lateral e que, por certo, irá alterar um pouco o seu aspecto anterior.

São Gonçalo

A de São Gonçalo é talvez a igreja que mais reformas sofreu, tendo sido edificada em 1757. Foi entregue aos padres da Companhia de Jesus, que ali mandaram colocar relíquias históricas da antiga Igreja do Colégio, construída em 1554 e que são: a pedra de granito de 60 centímetros de diâmetro, onde se vêm gravadas as letras J.H.S., colocadas sôbre a porta principal do templo; o mostrador do relógio, também de granito, medindo 1,20 de diâmetro e que foi colocado na nova tôrre da igreja; quatro bolas de granito do colégio da fundação, castiçais, cruzes e imagens da remota antiguidade. Acha-se localizada na Praça João Mendes.

Construções históricas

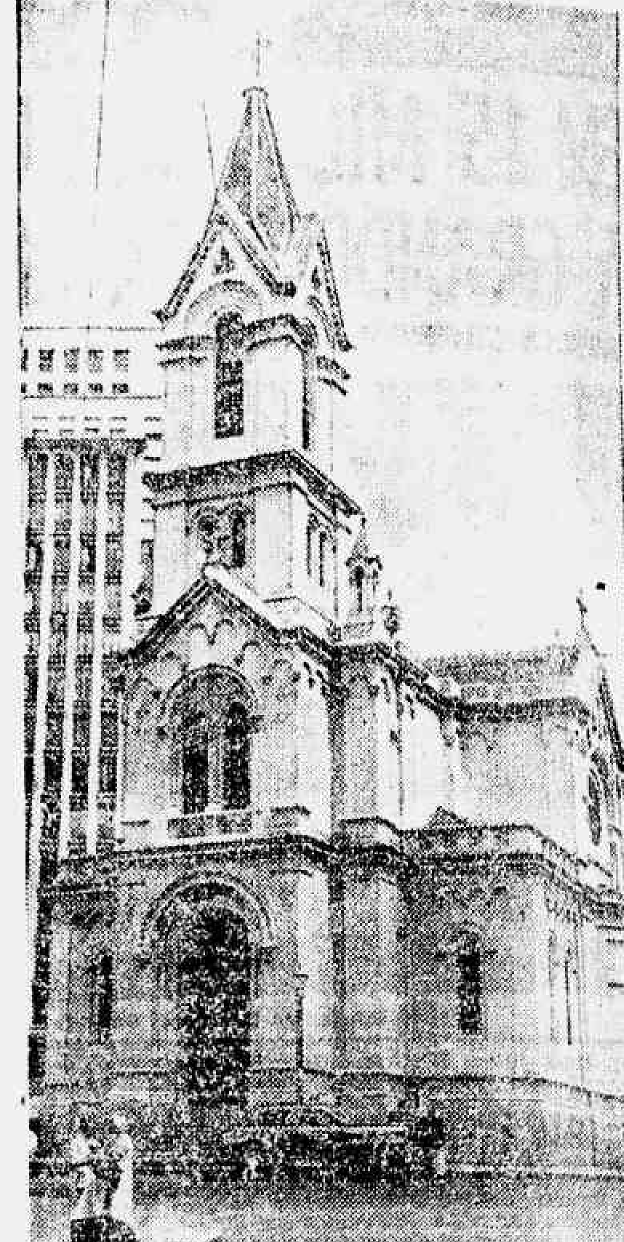
Dentre as construções históricas que hoje fazem parte das coisas tradicionais do planalto, destacam-se as ruínas do bairro e capela de Biacica, próximo a São Miguel Paulista; a Casa Velha de Caxangui, que pertenceu a Belchior de Pontes; a Casa Velha do Bairro de Limão, majestosa edificação colonial, onde se encontraram pela vez primeira a Marquesa de Santos e D. Pedro I; a Casa de Feijó, a Casa da Marquesa de Santos, o Forno da Primeira Mina de Ferro em exploração no Brasil, construído por D. Francisco de Souza e seu cunhado Francisco Lopes Pinto, e a casa de Borba Gato, o grande bandeirante, que é agora moradia dos herdeiros do Tenente Adolfo Pinheiro de Paiva.

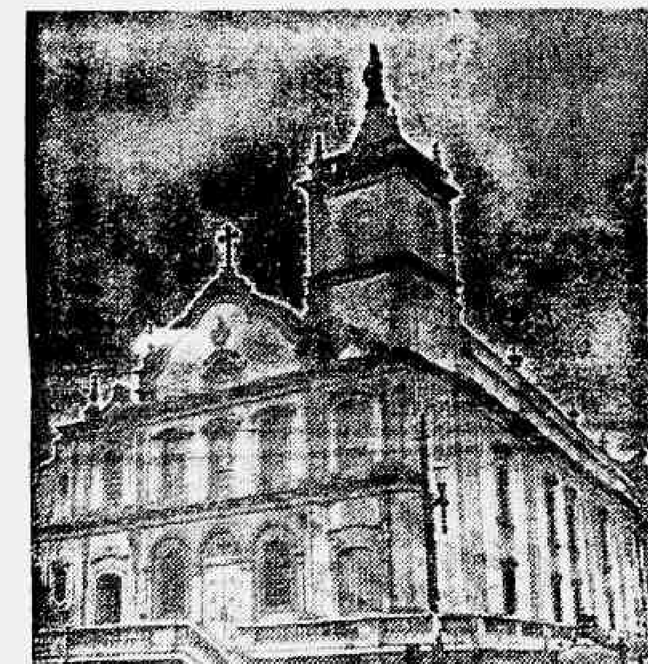
Ornamento residencial de 1800

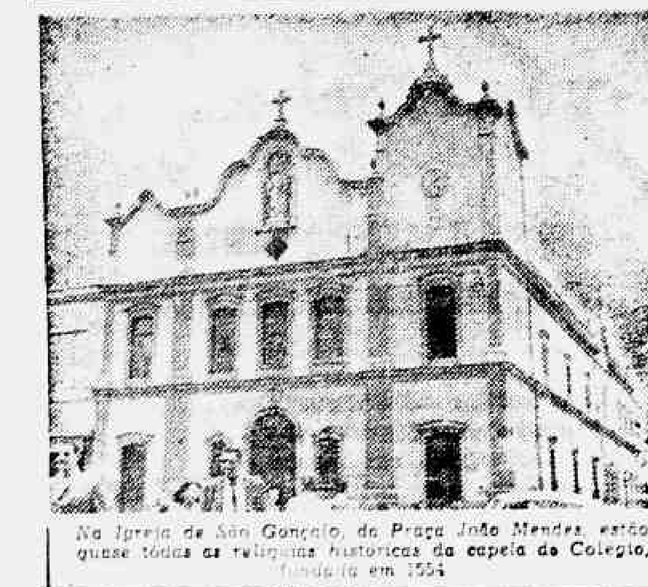
A Casa da Marquesa de Santos, o antigo número três da rua do Carmo, pertenceu durante muitos anos — quase meio século — ao Brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme, sendo considerada, naquela época, como o melhor e o maior ornamento residencial. Por escritura de 31 de maio de 1834, foi adquirida por dona Domitila de Castro Canto e Melo, a Marquesa de Santos, que por ela pagou a importância de onze contos e quatrocentos mil réis, e ali foi residir em companhia da velha mãe, do genro, de dois agregados e de vinte e cinco escravos. Com o falecimento do filho mais velho da Marquesa, Comendador Felício Pinto de Mendonça e Castro, em julho de 1879, a mansão aristocrática foi posta em hasta pública e arrematada em nome da Mitra Metropolitana. O oitavo bispo, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, mandou restaurar o palacete e nele passou a morar. Em 1909, por cento e cinquenta contos de réis, a Cia. de Gaz de São Paulo adquiriu o prédio da Mitra, e nele fez instalar seus escritórios.

Edificações como essas, já constituindo propriedade privada, já fazendo parte do patrimônio publico, estão localizadas em vários pontos de São Paulo e são repositórios inestimaveis de fatos interessantes aos quais o tempo vai juntando fantasias, transformando assim a história em lenda.


No antigo Convento de S. Francisco, situado no largo do mesmo nome, foram ministradas as primeiras aulas da Faculdade de Direito de São Paulo


Da Praça Antônio Prado, a Igreja de N. S. do Rosário foi transferida para o Largo Paissandu


A Igreja do Carmo, obra dos carmelitas descalços, é realmente uma das mais belas da capital bandeirante


Na Igreja de São Gonçalo, da Praça João Mendes, estão quase tôdas as relíquias históricas da capela do Colégio, fundada em 1554

WILLIAMS
INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
O 1º em São Paulo
Longos anos de prática. Informações particulares e comerciais.
Máximo sigilo e idoneidade
Av. Rangel Pestana, 28 — 10º andar — Sala 1006 — Fone: 32-5038 — Pegado à praça da Sé.

Em seu lar
não devem faltar os aparelhos sanitário.
SOUZA NOSCHESE
Nossos aparelhos sanitários são os mais [illegible] porque são os mais perfeitos.
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES
Em nossa loja:
Rua Marconi, 28 - Tel. 4-8876 - São Paulo
SOC. AN. COMÉRCIO E INDÚSTRIAS
SOUZA NOSCHESE
São Paulo - Matriz: Rua Julio Ribeiro 243 - Tel. 9-1164 - C. Postal 950
REPRESENTANTES
W. TEIXEIRA & CIA. LTDA. [illegible] - RIO DE JANEIRO
ALBERTO RICKO [illegible] - CURITIBA

AEROPORTO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO [illegible] ANUAL DE 1951.

	VASP	REAL	CRUZ.	[illegible]	PANAIR	VARIG	[illegible]	P. A. A.	STAR	ITAÚ
AVIÕES										
POUSOS	6610	8994	7204	3431	3384	3273	503	543	243	733
DECOLAGENS	6606	8996	7204	3432	3392	3273	504	543	247	736
TOTAL	13216	17990	14408	6863	6776	6546	1007	1086	490	1469
PASSAGEIROS										
EMBARQUE	99490	140537	87180	42631	40454	30928	4462	4827	546	
DESEMBARQUE	104219	141180	88153	46623	43174	28726	5188	4509	469	
TRANSITO	168	9738	17302	8312	11731	22636	978	4403		
TOTAL	203877	291455	192635	97566	95359	82290	10628	13739	1015	
BAGAGEM										
EMBARQUE	793799	1245846	855026	465604	464126	388066	46870	77031	5506	
DESEMBARQUE	793253	1210553	864557	484389	494310	377456	50993	71018	4352	
TRANSITO										
TOTAL	1587052	2456399	1719583	949993	958436	765522	97863	148049	9858	
ENCOMENDAS										
EMBARQUE	1599966	2058928	1942654	1193117	549851	2180658	456376	63199		3735654
DESEMBARQUE	811263	776067	1437368	541769	366804	1946825	214210	221452		1934184
TRANSITO										
TOTAL	2411229	2834995	3380022	1734886	916655	4127483	670586	284651		5669838
CORREIO										
EMBARQUE	9422	22265	25183	14366	42966	9261	5223	5605		
DESEMBARQUE	6852	49984	18134	13616	20642	9897	9729	34956		
TRANSITO										
TOTAL	16274	72249	43317	27982	63608	19158	14952	40561		

Mod. 16 — E. B.

É com orgulho que apresentamos ao público, cópia fotográfica da estatística oficial do movimento verificado no aeroporto de Congonhas em 1951, da parte que se refere às maiores transportadoras do Brasil.

Esta é a comprovação oficial de que, no terceiro aeroporto do mundo em movimento de passageiros, **30%** *dêsse movimento é executado por uma única emprêsa -* **a REAL S/A** *- que mantém-se, como sempre,* **LÍDER ABSOLUTA NOS TRANSPORTES AÉREOS***, graças aos excelentes serviços que presta ao público.*

Pouco Otimismo em Relação à Renovação Teatral Brasileira

Ruggero Jacobbi Fala a ULTIMA HORA: Repertório, Problema Preliminar do Teatro — Expectativa em Torno do Programa Teatral de 1952 — O Defeito Dos Autores Nacionais — O Único Teatro Que Venceu

"O TEATRO NÃO TRANSFORMA O MUNDO. E O MUNDO QUE, NA SUA EVOLUÇÃO, TRANSFORMA, CONTINUAMENTE, O TEATRO"

SÃO PAULO — Janeiro — (Sucursal) — Depois do marasmo natural do fim de ano, as atividades teatrais de São Paulo voltam a ocupar destacado papel na vida cotidiana dos paulistas. Tanto as companhias permanentes da capital como os grupos de amadores aceleram seus trabalhos, na expectativa de apresentar ao público algo de novo. O Teatro Brasileiro de Comédia e a Sociedade Paulista de Teatro, para só falar dos mais conhecidos, organizaram um repertório para 1952 completamente novo e cheio de surprêsas, destinado a influir na onda renovadora que há anos vem assolando as terras de Piratininga.

Ruggero Jacobbi, quando falava ao reporter

A propósito disso, procuramos ouvir o sr. Ruggero Jacobbi, destacado homem de teatro, diretor de cinema e, presentemente, na direção artística da Rádio e Televisão Paulista. Respondendo à nossa primeira pergunta sôbre os rumos que está tomando o teatro no Brasil e, particularmente, em São Paulo, disse ele:

— O problema preliminar do teatro é, sem dúvida, o do repertório. Afinal de contas, tanto atores como diretores, somos apenas intérpretes das peças escritas pelos autores. Pelo menos eu nunca pensei ser outra coisa. Na minha opinião, o gráu de vitalidade teatral de uma nação pode ser medida por dois fatores: a capacidade de produzir autores próprios e a capacidade de interpretar de forma pessoal, típica, própria, os grandes autores do passado, os clássicos de todo o mundo. E é precisamente nestes dois pontos que o repertório atual das Companhias Brasileiras continuam falhos. Não somente há poucos autores nacionais capazes de refletir com vigor a realidade psicológica e social do Brasil, como também faltam iniciativas; francês, por exemplo, são representadas no Brasil antes mesmo que em qualquer outra parte. Veja-se o caso de "Anjo de Pedra", por exemplo. E no entanto, até hoje, as principais obras de Ibsen, de Chekov, de Strindberg, etc., ainda estão aguardando quem as queira apresentar ao público. Isto mostra que os empresários estão dominados pelo fenômeno do "comercialismo" e os intelectuais pelo "snobismo".

O defeito dos autores nacionais

Continuando, disse o nosso entrevistado:

— Quanto aos autores nacionais, o pior defeito que se lhes pode apontar é do que pretendem ser, desde o início da carreira, um Girandoux, um Pirandello, um O'Neill, um Shaw brasileiros, sem pensar nos sacrifícios dessa gente tôda, no longo e penoso caminho percorrido, na sumula de conhecido adquirida antes de alcançar o "climax" da glória. Entre os novos autores brasileiros que mais me interessaram, exatamente por que não tiveram as preocupações apontadas, posso indicar Abilio Pereira de Almeida, que procura honestamente desenvolver uma critica da sociedade paulista, em seus vários aspectos, e Silveira Sampaio, que procura idênticos objetivos, (através de suas peças em um ato), no que diz respeito à sociedade carioca. Posso apontar, também, Pascoal Carlos Magno, autor do esplendido no sentido de apresentar ao público, de forma sistemática, obras de Shakespeare, Molière, Ibsen, etc. Por isso, estou dando especial atenção ao repertório apresentado pelo Teatro Brasileiro de Comédia, para 1952, que inclui obras de autores nacionais e clássicos, evidenciando o novo rumo que suas atividades artísticas estão tomando.

Um verdadeiro paradoxo

— E' quase um paradoxo o que está acontecendo — prossegue Ruggero Jacobbi. — As obras do teatro americano e "Amanhã será Diferente", que parece não ter sido recebida com agrado pelo público. Na minha opinião a peça de Pascoal merecia a consagração nacional.

Pouco otimismo

Aludindo ao fenômeno da renovação teatral brasileira, Jacobbi se confessa pouco otimista.

— Com referência à renovação do teatro brasileiro, confesso-me pouco otimista. Esta renovação não se faz sem o público e o público tem estado ausente de quase tôdas as iniciativas renovadoras do teatro. "Os Comediantes", o "Teatro do Estudante", o "Teatro dos Doze", o "Teatro de Câmera", além de outros grupos, ou morreram ou continuam vivendo em permanente edificuldade. Dulcina teve que voltar ao repertório comercial; o público continua acompanhando com o mesmo interesse de quinze anos atrás, o teatro de Alda Garrido; Bibi teve que tentar a revista; o repertório de Madame Morineau é cada dia menos artístico. Aos vezes temos a impressão de que a chamada renovação foi um "fogo de palha", uma ilusão de intelectuais. E isto tanto mais se justifica quanto mais analisarmos o fato de que a "Desejos" se seguiu uma "Rainha Morta"; a "Chuva", uma "Aguia de duas cabeças"; a "Arlequim", um "Winterset". Tenho a impressão de que se Jaime Costa, depois de "A Morte do Caixeiro Viajante", decidisse encenar uma nova comédia do gênero, não obteria o êxito que obteve com aquela.

O único teatro que venceu

— O único teatro que conseguiu formar público — continua Jacobbi —, foi o Teatro Brasileiro de Comédias, aqui em São Paulo. Isto prova, pois, que é preciso que se aliem uma reserva econômica e uma organização capazes de aguentar longos períodos de prejuízo, sem contar com o lucro imediato. No fim desse aprendizado, a Companhia firma-se e o lucro começa a aparecer. O T.B.C. atualmente conseguiu desviar o público do Santana, isto é, das Companhias tradicionais, que no Rio continuam, entretanto, a dominar. E' o único caso em que a renovação se processou de maneira orgânica. Se houvesse mais capitalistas com a coragem, seria possivel repetir a proeza, em outros lugares e com outros grupos, possivelmente visando a outro público, aquele que não vai ao T.B.C. por causa do preço. E' o que está tentando fazer a Sociedade Paulista de Teatro, que parece, entretanto, não ter uma orientação firme quanto à escolha de peças e ao estilo de encenação. Possivelmente, a Sociedade Paulista de Teatro ainda está apalpando o terreno.

Diferenças entre Rio e São Paulo

Após várias outras considerações em tôrno do assunto, Jacobbi passa a analisar as atividades do teatro em São Paulo e no Rio.

— Dos dois — diz êle, — o teatro carioca é o que mais se ressente das dificuldades econômicas. No Rio, as iniciativas teatrais são devidas quase sempre aos esforços heroicos dos autores e dos atores. Não apareceu por lá, ainda, a figura do "capitalista esclarecido". E isto determina a primeira diferença marcante entre o teatro das duas cidades. Os espetáculos paulistas, pelo menos os do T.B.C., são acabados, requintados, completos nos detalhes. No Rio, mesmo nos melhores espetáculos, ainda há paredes mal pintadas, cabeleiras do "tempo do onça", iluminação parca, etc. Particularmente, não dou muito valor a estas coisas. Mas o público é diferente. Alem disso, e o pior, é que uma companhia carioca, para viver, vê-se obrigada aos maiores saltos, passando de Pirandello a Munhoz Seca, e de Shaw a Roussin. Ao passo que um T.B.C., por exemplo, pode manter um nível permanente no seu repertório. Alem disso, parece-me que o Rio, no momento, está carecendo de diretores. O mais interessante que ali se encontra é, sem dúvida, Graça Melo, que no entanto é apenas um "novato" de talento. O afastamento de Ziembinsky, Turkov, Hernisch e o meu mesmo, prejudicou bastante o teatro carioca, que voltou à rotina dos chamados ensaiadores. Ao passo que São Paulo se enriqueceu com a vinda de elementos como Celi, Salce, Bollini, facilitando ainda a elementos nacionais, como Armando Couto e Sérgio Brito, oportunidades que até então não lhes haviam sido oferecidas.

E depois de ligeira pausa — acrescentou:

— Em todo o caso, assisti no Rio dois espetáculos excelentes: "Massacre", pela companhia de Graça Melo e "Flagrante do Rio", pelo grupo de Silveira Sampaio.

Teatro, reflexo da vida

Concluindo sua entrevista, disse Ruggero Jacobbi:

— Parece-me que esta situação tôda reflete uma antiga verdade: o teatro depende do público e do dinheiro, muito mais do que os artistas queiram admitir no seu incansável idealismo. Por isso, tôda e qualquer transformação na estrutura social e no poderio econômico do país se reflete na vida teatral de forma decisiva, levando à tona tendências e formas as vezes insuspeitadas. O teatro não transforma o mundo. É o mundo que na sua evolução transforma, continuamente, o teatro. Enquanto isto, o dever do teatro é de ser um espelho fiel e honesto da realidade humana, sem intelectualismos inúteis e metafisicas de salão.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar merecendo, pelo muito que legou à sua patria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", e daqueles que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que engrandece e dignifica a industria nacional,

TAMBEM

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne

ANTARCTICA

São Paulo Terá em Breve UM "PLANETARIUM"

Centro de Recreação e Educação, Custará 20 Milhões de Cruzeiros e Funcionará No Parque Ibirapuera -- Verdadeira Maravilha do Gênero Humano, Que Mostra o Espetáculo do Céu Em Movimento - Reprodução Mecânica, Perfeita, Dos Eclipses e Das Viagens Dos Cometas -- O Fim do Mundo, Cena Surpreendente de Emoção

Quem passar pelo parque Ibirapuera poderá verificar o início da construção de uma das mais curiosas obras do engenho humano e que bem poucos países possuem. Trata-se de um "planetarium".

Que é um "Planetarium"

Esta prodigiosa realização da ciência [illegible] milhares de lentes, [illegible] de espelhos. A [illegible] de tantos e [illegible] no fundo escuro da [illegible] milhões de estrelas, planetoides, cometas, asteroides, enfim, todos os corpos celestes [illegible] no espaço. Com precisão cientifica o projetor [illegible] os astros e o observador pode, confortavelmente [illegible] acompanhar a viagem do cometa de Harley, por exemplo, através do espaço. Para estudos dos astronomos e dos estudantes o instrumento reproduz os eclipses da lua e do sol. Até o fim do mundo pode ser visto no céu artificial, pejado de estrelas [illegible] e em movimento. Sentados em suas poltronas, os espectadores podem presenciar o que aconteceria no universo se as leis [illegible] os astros falhassem um [illegible] estrelas, [illegible] planetas, e as [illegible] princípio da criação [illegible]. E' um espetaculo [illegible] e, [illegible] o que [illegible] a curiosidade [illegible] "Planetarium" do [illegible] de Historia Natural [illegible] no Central Park em [illegible]. Para lá afluem diariamente milhares de pessoas, ávidas em saber o que acontece no céu. Entre elas se encontram turistas [illegible] os operarios que [illegible] instrução aproveitando as horas de lazer, instrução que é, ao mesmo tempo, um agradável entretenimento, pois podem presenciar o que os sábios relatam em pesados livros. Professores e estudantes não deixam tambem de frequentar o "Planetarium", assim aperfeiçoando os seus estudos, pois no [illegible] são pronunciadas palavras de grande interesse para os estudiosos.

Os resultados culturais obtidos com a instalação do maravilhoso instrumento levou o governo a construir varios outros. Em Chapell Hill, na Carolina do Norte, em [illegible] os Estados Unidos levantaram o seu sexto "planetarium". O mais antigo é o "Adller Planetarium", inaugurado em 1930. A sala da abóbada mede cerca de vinte metros de diametro, com capacidade para 600 pessoas [illegible] o milionario Charles Hayden doou ao povo de Nova York um grande planetarium. Sessões diárias, muito concorridas, são ali realizadas. Mensalmente mudam os programas, neles figurando os eclipses da lua e sol, os mistérios do planeta Marte, as tempestades siderais. Um conferencista explica a reprodução dos fenômenos e responde às perguntas que lhe são dirigidas sobre tudo quanto se relaciona com a ciência do céu.

Como brilha em Nova York o "Cruzeiro do Sul"

O planetário pode apresentar fenômenos celestes [illegible] há mais de 20 000 anos, a posição das constelações por ocasião do nascimento de Jesus Cristo, [illegible] secular do seu [illegible] com a estrêla Vega. E o "Cruzeiro do Sul" pode ser visto, brilhando, no céu do Brasil, assim como a Tramontana, que guiou os antigos navegadores. Além do salão de projeções, no "Hayden" existe um complicado aparelhamento de 20 metros de extensão que mostra todo o nosso sistema planetario e no qual o sol aparece, tendo à sua volta os planetas e seus satélites. Saturno com os seus anéis e Jupiter com as suas nove luas, tudo se movimentando com a mesma velocidade com que parecem caminhar no espaço em relação ao movimento da Terra. E' a "Sala do Sol". Sôbre um fundo escuro aparecem as constelações do Zodiaco e, observando-as, o espectador compreende o porquê das suas denominações: Gemini, Virgo, Libra, etc., pois as estrêlas brilhantes aparecem ligadas por traços fosforescentes.

Também os "astros" da música

Tôdas as projeções no "Planetarium" são acompanhadas de músicas da grandes mestres como Beethoven, Bach, Wagner. Em outras salas [illegible] museus onde estão expostos instrumentos usados pelos astronomos em tôdas as épocas.

E é um [illegible] de [illegible] que [illegible] o que a [illegible] de São Paulo [illegible] está construindo no Ibirapuera em São Paulo.

Cerca de vinte milhões de cruzeiros custará o Planetario de São Paulo, que serão pagos em prestações de cinco [illegible], o que não [illegible] muito elevada para a Prefeitura. [illegible] já se [illegible] ao lado do "Planetarium" [illegible]

SUCURSAL DA

ULTIMA HORA

EM SÃO PAULO

AV. SENADOR QUEIROZ, 657 — 2.º andar

TELEFONE 36 8151

Com êstes 3 aparelhos ARNO

a Sra. faz tudo em 3 tempos!

Enceradeira Elétrica ARNO

Silenciosa, motor universal super-potente. Acionamento positivo, sem correias. Ultra moderna e resistente.

Os aparelhos eletro-domésticos Arno são amplamente garantidos pela Arno S. A., a maior fabrica de motores elétricos da America Latina! A tecnica e o tirocinio a serviço da mais alta qualidade!

FÁBRICA EM SÃO PAULO

Matriz: R. José Bonifacio, 209

4.º andar

SÃO PAULO

Liquidificador ARNO

Bate - mistura - agita - liquidifica

Com revestimento interno de aço inoxidável para maior higiene e facilidade de limpeza!

Panela Expressa ARNO

(de pressão)

Do tipo mais vendido em todo o mundo! Mais resistente! Manêjo simples! Rapida e Economica!

ARNO S/A

INDUSTRIA E COMÉRCIO

Representante no Rio de Janeiro:

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 - 10.º ANDAR

TELS. 43-2280 - 43-9152 - 43-8139

RIO DE JANEIRO

NAS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

A FISIONOMIA DA PAULICÉA NOS FINS DO SÉCULO XIX

Aspectos da Cidade Quando Era Constituida de Chácaras Através da Narrativa de Afonso A. de Freitas — Como Surgiram os Bairros de São Paulo

Nas vésperas do quarto centenário da fundação de São Paulo, é interessante e grato aos paulistanos recordar um pouco da história da Paulicéa, através de um livro do historiador e tupinólogo paulista Afonso A. de Freitas, obra rara hoje, pois foi publicada em 1921, e pela qual se verifica que em trinta anos, desde sua publicação, a transformação da Paulicéa foi tão grande, que se torna ela, agora, quase irreconhecivel em face da descrição feita pelo referido historiador, ao evocá-la em mais de um século de evolução.

"A fisionomia da Paulicéa nos fins do Século XIX"

"Em 1870 a capital de S. Paulo era, com diferenças mínimas, a mesma cidade colonial de 1820 que pequenas modificações sofrera sôbre a de 1810. A população urbana condensava-se entre os rios Tamanduatehy e Anhangabaú, na lombada e faldas do morro Campinho em que, em 1554, os padres jesuitas lançaram os fundamentos do colegio de São Paulo do Campo, mais tarde chamado de Piratininga em homenagem á Chanaan, ao Paraiso Terral dos Guaianas que lhe ficava ao sopé. No campo do Bexiga, que abrangia todo o espaço entre as ruas da Consolação e Santo Amaro, hoje cortado de ruas e coberto de casaria, caçavam-se perdizes, veados e até escravos fugidos. Os largos dos Guaianases, do Arouche, e a Avenida Tiradentes, eram ainda o Campo Redondo, do Arouche e da Luz, e as chácaras Charpe, Bom Retiro, do Arouche, de D. Ana Machado, do Barão de Limeira, dos Fagundes e de D. Alexandrina de Morais fechavam o âmbito da pequenina cidade num circulo de latifundios baldios; só mais tarde, nos últimos dias do século passado, é que se transformaram nos atuais bairros dos Campos Eliseos, do Bom Retiro, Vila Buarque, rua Conselheiro Furtado, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, rua Barão de Iguape, Pedroso e adjacencias.

"O recinto da região de Piratininga na confluência do Tamanduatehy com o Tietê, continuava alagadiço e inaproveitado como no tempo do patriarca Tebyriçá.

"As ruas dos Inglêses, do Moinho de Vento e da Fábrica, abertas em terrenos da quinta que afirmam ter sido propriedade de Francisco José Machado e que com segurança pertenceu mais tarde ao inglês Radmaker e, ao tempo, á Santa Casa de Misericórdia, começavam a se povoar por foreiros daquela pia instituição, cujo hospital instalara-se em julho de 1825 no prédio ao depois ocupado pelo Conselheiro Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça e hoje arrazado.

"A historia desse predio é das mais acidentadas e interessantes que a tradição registra: residência solarenga, sob o seu teto acachapado de arquitetura colonial, Cupido travesso fêz diabruras; hospital, por cinco lustros sentiu o queixume de tôdas as dores e abrigou tôdas as desventuras humanas, que se iam confortar sob a égide carinhosa e filantrópica da "Irmandade da Misericórdia", república de estudantes, assistiu ao germinar de tôdas as loucuras germinadas pelo cérebro incandescente de um grande poeta e ás primeiras manifestações do misantropismo de outro inspirado cultor das musas e notável romancista.

"A situação do velho edifício era sôbre a elevação de terreno, hoje arrazada, então existente no largo da Glória, atual de São Paulo, entre a rua dêsse nome, travessa Cons. Furtado e rua Bonita. No apalaçado edifício funcionou o hospital da Santa Casa desde 1825 até 1840, data em que se removeu para o prédio da rua da Glória esquina da dos Estudantes, construido expressamente para receber aquele estabelecimento de caridade, num dos extremos da chácara. Esse edifício, que mais tarde serviu de Asilo de Mendicidade foi, há pouco tempo, demolido, estando a Irmandade da Santa Casa construindo, no antigo local, um prédio de aspecto moderno de proporções vastas destinado ao ensino popular primário.

"Notável por outros títulos era ainda o prédio do largo da Glória: ali viveu, de 1817 a 1822, e pela primeira vez se avistou com o príncipe regente a nobre dama que tão decidida influência veio a ter sôbre o ânimo do primeiro Imperador, e também foi ali que tiveram lugar, em 1845-1850 as tenebrosas e desordenadas cenas de boemia presididas pelos degenerados gênios de Manoel Antonio Alvares de Azevedo e Bernardo Guimarães, quando estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo.

"Nas veludas salas do solarengo casarão desenrolaram-se e cristalizaram em rutilos e fulgurantes diamantes maravilhosamente lapidados, as famosas "Noites na Taberna" em que uma cerebração de eleito consumiu-se entre crepitações de génio num suicídio lento e impensado, no ambiente dos seus gabinetes saturado de inspirações creadoras e dos vapores de champagne, pela vez primeira se fizeram ouvir os "Cantos da Solidão" incontestavelmente a obra-prima do poeta das "Folhas de Outono" e do romancista d'"Os Paulistas em S. João d'El-Rei".

"Depois, Baco e as Musas substituiram-se pela Sabedoria austera e o lendário edifício foi ocupado sucessivamente por diversos colegios: o Inglês, o União, e outros que, afinal, cederam o passo a Themis de parceria com Argos, representados na figura jovial e de tradição do Conselheiro Furtado, mestre na ciência do Direito e delegado crônico da Polícia, tão crônico, que durante certo tempo em São Paulo o nome do velho e respeitável servidor da nação substituiu, com valor de sinônimo, o título policial.

"O Conselheiro Furtado de Mendonça foi o último ocupante do velho prédio. Após o falecimento do ilustre lente da Academia de S. Paulo, ergue-se o titão do progresso e faz desaparecer o antiquado cenário em que por quase um século se havia refletido com intensidade máxima tôdas as acidentadas modalidades do viver paulistano; aquele ninho de recordações dolorosas e romanticamente pitorescas ruiu aos golpes impiedosos do camartelo das reformas, e a colina que lhe servia de assento foi cavada e removida pela necessidade de se transformar o terreno montuoso em suave ladeira ao nivel das ruas Conselheiro Furtado e Bonita.

"Da ponte da Constituição para além, notavam-se as chácaras do Barão de Souza Queiroz, do Miguel Carlos, do dr. Fidêncio Prates, do Barão de Antonina, do Comendador Fidelis Prates.

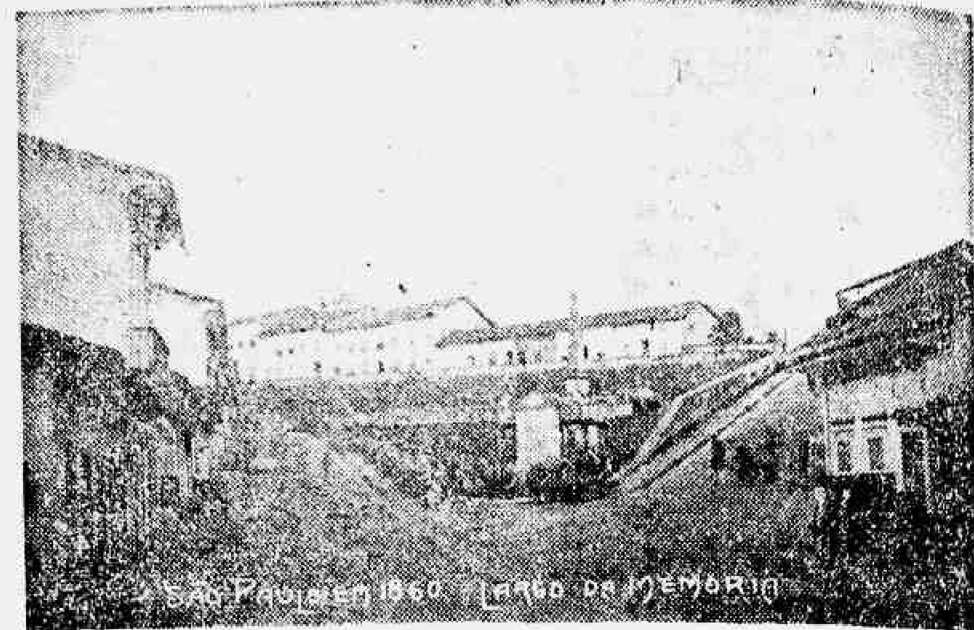
"Ir á Ponte Grande, confins da lendaria Piratininga, constituia viagem que ninguem empreendia sem premunir farto virado: Santana era o primeiro pouso para quem, de S. Paulo, se dirigisse á provincia de Goiás.

"A Moóca com suas chácaras de entradas de portão de ferro e pilares de alvenaria encimados por leões de louça, de vastos pomares e extensas culturas de chá, impava então de arrabalde nobre de São Paulo. O Braz, perenemente sitiado pelos transbordamentos dos rios Tamanduatehy e Tietê, continuava a ser a estrada da Paulicéia á Penha, com as legendárias chácaras da Figueira, num extremo, e a do Tatuapé no outro, com escala pelo Marco da Meia Légua.

"No largo da Liberdade, que a teimosia popular ainda denominava — da Fôrca — no intervalo dos pontos em que se iniciavam as ruas dos Estudantes e da Pólvora, viam-se ainda os restos do morro sôbre o qual, no tormentoso dia 20 de Setembro de 1821 sofreu a pena última o lendário e infeliz Chaguinhas.

"Mais adiante, no pequeno largo entre a rua da Liberdade e a entrada da Américo de Campos ainda existia, abandonada e meio derrocada, a primitiva casa do depósito da pólvora, vulgarmente conhecida por Casa da Pólvora.

"O Cemitério dos Aflitos, primeira necrópole pública instituida em S. Paulo, situado entre a primitiva rua dos Estudantes e o largo da Glória por onde tinha a entrada, destinado ao sepultamento de indigentes e supliciados, ainda não havia sido retalhado em lotes nem pôsto em hasta pública para edificações particulares.



O Largo da Memória, em 1860, vendo-se o famoso obelisco de onde partiram bandeiras de sertanistas



Em 1860 a rua Direita era assim. Velhos sobrados, gente em pose na rua para o fotografo...

São Paulo Procura Atrair Grandes Cineastas Italianos

S. PAULO — (Da sucursal) — Vittorio De Sica, o consagrado diretor de "Sciuscia" e "Ladrão de Bicicletas", detentor de vários prêmios internacionais de cinema, foi convidado para dirigir um filme em São Paulo. O convite partiu de Attilio Grossi, diretor de produção da Inca Filmes e responsável por "Areião", que está sendo feito por Camilo Mastrocinque, outro diretor bastante conhecido.

Segundo se informa, De Sica, simultâneamente com o convite, recebeu cópia da história que deverá dirigir. Outras notícias adiantam que o consagrado ator-diretor, que rejeitou magnífico contrato em Hollywood, está disposto a aceitar o convite brasileiro, mediante o pagamento de um milhão de cruzeiros.

***Outra notícia também bastante interessante é de que Augusto Gennina, diretor de "Céu sôbre o Pântano" (A vida de Maria Goretti), e mundialmente conhecido, recebeu identico convite.** Gennina está disposto a vir a São Paulo mediante contrato bem mais modesto que o de Vittorio De Sica. No caso de se confirmarem estas noticias, Gennina trará, consigo, para protagonistas de seu primeiro filme, o grande ator francês Jean Gabin e a linda Lea Padovini, que ainda há pouco esteve nas telas de nossos cinemas, estrelando o filme de Dmytryck, "O Preço de uma Vida".*

AZULEJOS MARMORIZADOS COLORIDOS

MARMORITE

20 ANOS A SERVIÇO DE SÃO PAULO

PATENTE

20 ANOS A SERVIÇO DE SÃO PAULO

LTDA.

Última palavra em revestimentos de banheiros — Copas — Cozinhas — Terraços — Escadas — "Halls" — Jardins — Pateos, etc.

Peça um orçamento sem compromisso - Rua Venceslau Braz, 98.

AQUECEDORES ELÉTRICOS

de imersão "LABOR"

para aquecimento de ÁGUA - ÓLEO SOLUÇÕES QUÍMICAS

de 12.000 Watts numa só unidade 110 ou 220 Volts

LABOR

Rua Cônego Eugenio Leite, 897 Telefone 8-6802 — SÃO PAULO

MORAIS, IRMÃOS LTDA. Rua Araujo P. Alegre, 36 - 4.° and. RIO DE JANEIRO

FLORIANO NOGUEIRA DA GAMA Rua Baia, 1045 BELO HORIZONTE

Com as modernas prensas e super-prensas VICTOR, a indústria de estamparias ganhou notável progresso

Algumas das prensas "Victor"

12 TONS. 25 TONS. 40 TONS. 60 TONS. 80 TONS.

Puderam ser suprimidas numerosas importações de peças para rádio e para automóveis, de artigos domésticos e de outras utilidades.

— Prensas de 80 toneladas com grande facilidade de crédito.

— *Mensagem de 25 de Janeiro.*

Funciona em São Paulo, há 22 anos, a Indústria Mecânica Victor, que tem alcançado notável progresso, graças à operosidade de seu fundador, o industrial metalúrgico Victor Labate.

Primeiro foram as torneiras, depois os tornos e só muito mais tarde vieram as prensas e super-prensas "Victor", que todo o Brasil conhece.

Hoje, a Indústria Mecânica "Victor" conta cêrca de mil prensas e super-prensas "Victor" instaladas em São Paulo, no Rio e nos Estados, com as quais numerosos industriais puderam libertar o país da importação de peças para autos, para rádios e de numerosos artigos domésticos e para a indústria.

Com as modernas prensas e super-prensas "Victor" a industria de estamparias em geral ganhou notavel progresso e São Paulo e o Brasil se libertaram da importação de numerosos artigos, proclama Victor Labate.

NA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Na data da Fundação de São Paulo, o industrial Victor Labate proclama que se sente orgulhoso de poder evidenciar que há 22 anos trabalha pelo progresso do Estado e do país, dando-lhes máquinas modernas, que enriquecem a indústria de estamparia em geral.

Máquinas modernas e facilidade de credito para obtê-las — eis o que oferece o sr. Victor Labate, na sua mensagem de 25 de janeiro aos industriais de estamparias de todo o Brasil, os quais, além da Ind. Mecânica instalada á rua Sampaio, 337, terão brevemente a sua disposição uma moderna loja de máquinas, á rua Bresser, 568, esquina da rua Sampaio, em São Paulo.

ROTA SEGURA · BONS NEGÓCIOS

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

★

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

INCORPORAÇÕES DE CONDOMINIOS — Compra e venda de Apartamentos — Casas e Terrenos — Avaliações — Hipotecas — Administração Predial

APLICAÇÕES IMOBILIARIAS — Projetos e estudos para aplicações de capitais em Edificios, Conjuntos, Residenciais, Grandes Areas de Terrenos, Plano de Atualização de Renda Imobiliaria

DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÕES

Filiado ao Sindicato da Indústria de Construção Civil

Construções de Edificios de Apartamentos e de Escritorios — Grupos Residenciais — Projetos e estudos para Edificios em Condominios — Projetos e Estudos para Edificios de Renda — Planos para Urbanização e Loteamentos de Terrenos

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140 - 4.° - 13.° e 14.° andares

Endereço Telegrafico: MONÇOES

Fone: 86-8131 — (Rede interna)

SÃO PAULO

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os modernissimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e conforto pelos novos SCANDIA da VASP!

Rio-São Paulo-Curitiba

Scandia

OS NOVOS Scandia encurtam o tempo!

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA

DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15 / 15,30	S. Paulo	10,05 / 10,30
Curitiba	16,35	Rio	11,45

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Libero Badaró, 86 - Tel. 33-4124 — RIO: R. Santa Luzia, 735 A e B - Tels. 57-2855 - 57-4328

CURITIBA: R. 15 de Novembro, 537 - Tel. 850 — Rua México, 114 A - Telefones: 22-6681 - 52-7668

CUSTOU MAIS DE SETE MILHÕES DE CRUZEIROS O TÍTULO DE CAMPEÃO DE FUTEBOL DE 1951

Dez Anos de Lutas Para Renovar o Gosto da Vitória Alcançada no Ano do Centenário — Possui o Corintians Paulista o Maior Quadro Associativo do País — Onde a "Torcida" é Bem Tratada e Merece Até Estatua... — Um Ginásio Maior Que o do Pacaembú, Num Bairro Proletário — Após o Campeonato de Suor e Sacrifício, Trindade Que Fuma Charuto Como Churchill, Vai Levar o Campeão Numa Excursão Monstro Pelo Exterior — 12 Perguntas ao Presidente

S. PAULO (Da Sucursal) — Durante dez longos anos o Corintians lutou contra tudo e contra todos para concretizar um velho sonho: a conquista do título de campeão paulista de futebol. Todavia, os dirigentes e jogadores não estiveram sós na ardua luta em busca do ambicionado cetro. Milhares de torcedores acompanharam, às vezes cabisbaixos, às vezes cheios de alegria, mas com animo inquebrantavel, a trajetoria do clube. Em 1941, o alvinegro da "Fazendinha" contava com um quadro associativo de pouco mais de 8 mil socios. Não fosse o Corintians um gremio de prestigio e tradição e teria que assistir à debandada de seus associados nesta ou naquela campanha, quando não foi posivel alcançar o sucesso, a exemplo do que acontece com outras agremiações paulistas. Mas, a torcida sempre lhe foi fiel, sabendo apoia-lo nos momentos de alegrias e de tristeza. Foi assim que, ao invés de diminuir o numero de socios após perda do campeonato de 42, como naturalmente acontece, o Corintians viu aumentar seu quadro associativo e, para espanto de muitos, nos anos seguintes o fenomeno também se registrou, aumentando de forma impressionante em 1951. Hoje, o Corintians mostra com orgulho ao Brasil, em números bem grandes, o total de sócios que possui: quarenta e três mil, bem redondos. Sòmente no mês de dezembro último, inscreveram-se nada menos de 3.000 novos sócios, quando o Corintians reunia todas suas forças para a arrancada final em busca do almejado título. Milhares de cruzeiros são mensalmente arrecadados dos filiados e revertidos em bemfeitorias para a praça de esportes. Com esse dinheiro e com o empréstimo do Govêrno, pôde o Corintians construir no Parque São Jorge, o maior conjunto de piscinas da America do Sul, que é o orgulho dos seus associados e dos paulistas. E' um monumento erguido num bairro operário e de intensa atividade. Foi uma promessa da diretoria, feita 14 anos, que a custa de enormes sacrifícios pôde ser concretizada.

O presidente do Corintians fuma o charuto da vitória

Agora, o Ginásio

Os dirigentes corintianos prometeram aos socios, em principios de 1950, a construção de um amplo ginasio, maior do que o do Pacaembú, destinado a bola a cesto, volibol e outros esportes. Será uma obra que exigirá os mesmos esforços que foram dispendidos para a construção do conjunto de piscina. Os mentores alvinegros, porém, animados com os ultimos feitos, estão dispostos a saldar mais essa divida, aumentando o patrimonio do clube e proporcionado maior conforto aos associados.

Dez anos de lutas, diz o presidente, numa ênfase de mãos abertas...

Campeonato de Suor e Sacrifício

Não foi fácil a campanha empreendida pelo Corintians para a obtenção do titulo máximo do futebol paulista, de 1951. Alguns mentores se queixam amargamente de clubes que criaram toda sorte de dificuldades, visando impedir a marcha vitoriosa do Corintians. Passada a tempestade, hoje tudo é alegria nos arraiais corintianos. O presidente Alfredo Inácio Trindade, após a peleja decisiva contra o Guarani, não conteve o desabafo dizendo: "Foi um campeonato de suor e sacrifício".

Uma excursão monstro

Duplo premio receberão os jogadores do Corintians pela obtenção do titulo. Além de umas dezenas de cruzeiros, ganharão uma viagem ao estrangeiro, visitando paises da Europa, Asia e Oriente Médio. A temporada do alvi-negro terá a duração de dois meses, estando programadas cerca de vinte partidas. O roteiro será o seguinte: Rio, Roma, Estambul, Estocolmo, Copenhague, Madrid, Rio e S. Paulo. A estréia será na Turquia. Na Turquia e em paises do Oriente o Corintians disputará 14 partidas, realizando ainda 4 na Suecia e 2 na Dinamarca. Os quatro prelios restantes serão disputados na Itália e na Espanha. Os corintianos visitarão as seguintes cidades: Estambul, Ancara, Beyrouth, Cairo, Atenas, Estocolmo, Gotteborg, Malmoe, Norkoping, Roma e Madrid.

A delegação alvi-negra, que será composta de 28 pessoas, entre jornalistas, jogadores e dirigentes, deixará S. Paulo na segunda quinzena de abril, retornando em junho.

Doze perguntas ao Presidente

A reportagem da ULTIMA HORA palestrou com o presidente corintiano Alfredo Inácio Trindade, fazendo-lhe doze perguntas, cujas respostas foram as seguintes:

Qual a razão principal do sucesso do Corintians?

"A razão primordial de nosso sucesso deve-se à compreensão absoluta que reinou entre todos os diretores e jogadores, sôbre a responsabilidade que lhes cabia no ano em que assumimos uma divida de honra para com a familia corintiana. Posso afiançar que dentro de uma familia exemplar não existiria maior ordem e união, como as que existiram no Corintians em 1951".

Quanto gastou o Corintians para conquistar o Titulo?

"Ainda não temos o balanço definitivamente preparado, porém, posso adiantar que os gastos do Departamento Profissional não excederam a cifra de sete milhões de cruzeiros. Um titulo não custa barato!".

Será homenageada a torcida?

"Indiscutivelmente ela sendo homenageada já de há muito pelo Corintians, e daí a razão do seu crescimento ininterrupto. A nossa torcida sempre foi estimada. Lembro-me que no primeiro ano de minha gestão como presidente, em [illegible], quando o clube não possuia mais do que dez mil associados, um dos pontos de minha atividade foi criar a maior torcida uniformizada de que há história em competições esportivas em nossa terra. Conquistamos então no campeonato paulista das torcidas, o título de tri-campeões. Pretendemos, dentro em breve, levantar em nossa praça de esportes, uma estatua em homenagem a essa tão fiel torcida, que no certame de futebol de 1951, foi o décimo segundo jogador do Corintians".

Serão contratados novos jogadores?

"Sim. O Corintians não dormirá sôbre os louros da vitória. Procuraremos reforçar cada vez mais o nosso plantel, já que ainda este ano, teremos temporadas das mais dificeis, dentre elas o Torneio Rio-S. Paulo, a Taça Cidade de S. Paulo e a excursão ao Velho Mundo".

Vitória de "suor e sacrifício..." e procura reconstituir os momentos de cansaço...

Qual foi o jogador mais regular do Corintians?

"Para ser franco, terei de dizer que todos os jogadores do plantel corintiano foram regulares, pois se conduziram com uma dedicação à toda prova, o que nos comoveu profundamente".

Qual foi o adversário mais difícil?

"Trairia minha consciencia se não revelasse ter sido a Ponte Preta, de Campinas, no returno do campeonato. [illegible] neste prelio, todo o seu valor".

Progrediu ou regrediu o Futebol Paulista?

"Penso que estamos em plena progresso, embora alguns achem justamente o contrário. E' preciso observar-se que atualmente temos em S. Paulo pelo menos seis ou sete clubes, possuem conjuntos que são verdadeiras escolas de futebol, em contraste com o que acontecia anteriormente, quando existiam apenas três clubes (Corintians, S. Paulo e Palmeiras), que representavam toda força do futebol paulista".

Que acha da Sociedade Anônima no Futebol?

"A sociedade anonima ainda não poderá ser introduzida no futebol brasileiro, pois que não há ambiente para tanto. No citado regime, o profissionalismo impera em toda agremiação, ao passo que em nosso meio ainda há idéias puramente amadoristas".

Quanto ganharão os jogadores?

"O prêmio será grande. Todavia, sòmente após o jogo contra o Palmeiras, último do campeonato, é que determinaremos a importância exata a ser dada aos jogadores. Posso, porém, adiantar que não será inferior à 70 mil cruzeiros".

Quais as maiores revelações?

"No Corintians faço questão de citar Lorena e Roberto, no Palmeiras, Richard e na Portuguêsa de Desportos, Muca".

Qual o melhor juiz?

"Quero fazer justiça apontando dois árbitros que se revelaram como os maiores da temporada de 51: Francisco Kohn Filho e Caetano Lazzarino, embora outros despontem como risonhas promessas".

Qual o programa para 1952?

Este ano o programa do Corintians será idêntico ao de 1951. Desejamos iniciar, brevemente, a construção do ginásio, obra que está sendo recla-

Compare antes de adquirir... e compre o fogão a carvão Wallig

Wallig SÍMBOLO DE QUALIDADE

METALÚRGICA WALLIG S.A.

FILIAL DE SÃO PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 57 — Fone: 36-12-52
ESCRITÓRIO DE VENDAS NO RIO:
Avenida Presidente Vargas, 463-A, 7.º andar — Sala 705

ULTRA rápida e precisa!

— a moderna máquina de somar suíça, manual

A mecânica de precisão suíça atingiu o máximo da perfeição ao construir ULTRA — a máquina de somar manual impressora que maiores características de qualidade apresenta. Operando com extraordinária rapidez e segurança; garantindo uma construção robusta e resistente — ULTRA corresponde ao renome que conquistou em todo o mundo, de ser a máquina de calcular mais perfeita até hoje construida.

+ Soma
− Subtrai
× Multiplica

Teclado reduzido, com 10 teclas • Capacidade 10 colunas, totalizando 12 • Saldo negativo automático • Total e subtotal com espaçamento automático • Total e sub-total em vermelho • Indicador de posição • Largura do escritório 4,5 milímetros • Caixa moderna e sólida em fino metal

Um produto da OERLIKON MACHINE TOOL WORKS Buehrle & Co. - Zurich - Suiça

Representantes Exclusivos para todo o Brasil:

CASA ODEON LTDA.
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS
Rua São Bento, 356 — Fone 33-1121 (rêde interna)
Caixa Postal 1274 — São Paulo

CASA EDISON — FRED. FIGNER & CIA. LTDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 90 — FONE 22-7780 — (RÊDE INTERNA) — CAIXA POSTAL 1553 — RIO DE JANEIRO

Ar condicionado
Poltronas reclináveis
Janelas com vidros "rayban"
Compartimentos especiais para bagagem à prova de pó e umidade
Possante motor traseiro, impede trepidação e a entrada de gases no interior do carro
Parada para refeições: REZENDE

São Paulo - Rio de Janeiro! — Só no Expresso Brasileiro

RIO de JANEIRO - SÃO PAULO
agora ligados pelo
EXPRESSO BRASILEIRO

Os modernissimos e luxuosos "GM COACHES" justamente por serem considerados os melhores onibus do mundo e construidos para estradas de longo percurso foram lançados pelo Expresso Brasileiro para os transportes entre São Paulo e Rio de Janeiro. Dotados de caracteristicas excepcionais esses "pullmans" proporcionam VIAGEM CONFORTAVEL E SEGURA na monumental Via Presidente Dutra, EM APENAS 6 HORAS!

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

HORÁRIOS
5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 13,40 - 15,40 - 16,40
PARTIDAS E RESERVAS DE PASSAGENS
RIO DE JANEIRO: PRAÇA MAUÁ — Fone 43-[illegible] — Agência Cidade: RUA DO PASSEIO, 70 — Fone 32-2816
SÃO PAULO: R. Senador Queiroz [illegible] — Fone 34-2200 — Parque D. Pedro II [illegible] — Fone [illegible]
Reservem com antecedência sua passagem — Preço [illegible]

SÃO PAULO VAI COMEMORAR QUATRO SÉCULOS DE PROGRESSO E CULTURA

AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO

Constituirão Espetáculo Inesquecível — Instituída Uma Autarquia, Pela Prefeitura de São Paulo, Para Promover as Festas de 1954 — Fala a ULTIMA HORA, Seu Presidente, Francisco Matarazzo Sobrinho

SÃO PAULO, 23 (Da sucursal) — "As comemorações do quarto centenário da cidade de São Paulo constituirão um espetáculo inesquecível e para isso contamos com a colaboração de todos os paulistas" — declarou-nos o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da comissão executiva da autarquia que por [illegible] da Prefeitura da Capital promoverá as festividades do ano de 1954. "Exposições [illegible] em que estarão representados [illegible] setores de atividades, [illegible] culturais, desportivas, artísticas e religiosas assinalarão, sem dúvida, um acontecimento inédito na vida de São Paulo e do Brasil".

Segundo nos adiantou nosso entrevistado, os trabalhos da comissão ainda estão em sua fase inicial, em virtude da reestruturação sofrida por fôrça do convênio estabelecido entre o Estado e o Município pela lei 4.166, de 29-12-51, que transformou a Comissão do 4.º Centenario em autarquia municipal.

— "Não obstante — frisou o sr. Matarazzo Sobrinho — os trabalhos se iniciam com [illegible] e todos os problemas estão sendo estudados com atenção, até nos mais simples detalhes, inclusive o problema de alojamento, ponto de grande importância, já sendo objeto de especial cuidado. A construção de hoteis está em cogitação, e tudo depende do tempo que é exiguo para execução de planos de tão grande envergadura. Estamos certos, entretanto, de que venceremos todas as dificuldades com a colaboração de todos os paulistas, para que o programa de festividades e até problemas urbanísticos sejam resolvidos a contento e estejam à altura do magno acontecimento, que será a comemoração do quadricentenario desta dinâmica e esplendida cidade, orgulho de todos os brasileiros".

Ao final, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho entregou-nos a relação dos membros da comissão do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo, que são os seguintes: — Comissão Executiva: — Srs. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; Carlos Alberto Carvalho Pinto, Oscar Pedro d'Hora, J. Canuto Mendes de Almeida, secretario do Governo, Mario Bem, secretario da Fazenda; José Melo Moraes. Conselho Consultivo: — Odilon de Souza, Nicolau Filizola, José Ermirio de Moraes, Fernando Edward Lee e Fabio da Silva Prado.



Como as grandes cidades norte-americanas, São Paulo é a cidade dos arranha-céus. Estão na urbs paulista os mais altos blocos de cimento armado [illegible] continente. Há cerca de dez anos só se falava no "Martinelli", edifício que, hoje, diante do edifício do Banco do Estado, que se vê à direita, e [illegible] dos edifícios, pode ser considerado, com algum exagero, "café pequeno"...



É bem um símbolo da atividade bandeirante êste "Semeador", monumento que se ergue no Parque D. Pedro II, onde foi tirada esta fotografia, contra a luz.

São Paulo Não Pode Comemorar o IV Centenario Apenas Com Rodas Gigantes e Montanhas Russas

É PRECISO CONQUISTAR A AUTONOMIA PARA O BRILHO DAS COMEMORAÇÕES

S. PAULO, 24 (Da Sucursal) — A Câmara Municipal de S. Paulo cuja segunda legislatura deverá ter início no proximo dia 28 está reservada uma boa parcela de responsabilidade pelos festejos comemorativos do IV Centenario da cidade. Por isso mesmo é que os novos vereadores estão seriamente preocupados com a inexistencia, até o momento, de qualquer plano relativo às comemorações de 1954 tendo em vista, principalmente, que dois anos apenas nos separam da efeméride.

Foi atendendo a um apelo do governador do Estado que a Câmara aprovou, na sessão legislativa do ano passado, a criação da autarquia que terá como incumbencia delinear e executar os planos para que São Paulo possa festejar condignamente os seus 400 anos de existência. Reina, entretanto, entre os vereadores, um ambiente de pessimismo quanto às atividades do referido orgão.

A pergunta que todos fazem

O sr. André Nunes Júnior, eleito pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro e recentemente reconduzido à presidencia da Edilidade paulistana, descrê da possibilidade de festejos à altura do progresso da capital bandeirante e aponta como uma das principais razões dessa descrença o fato de não ter sido ainda restabelecida a autonomia da Capital.

Fala a ULTIMA HORA o Presidente da Câmara Municipal, Sr. André Nunes

"— O dia 25 de janeiro nos traz uma grande preocupação — declarou inicialmente o sr. André Nunes Júnior — porque aponta para todos aqueles que querem bem a São Paulo que o IV Centenario da nossa cidade está proximo. Como presidente da Camara Municipal e vereador, a data magna de São Paulo nos preocupa, porque nos não podemos fugir à pergunta que em todos os lugares se faz: como comemoraremos o IV Centenario de São Paulo de Piratininga? Não é de hoje que a Camara Municipal cuida das homenagens que devem ser prestadas por ocasião das comemorações do IV Centenario. Temos perdido muito tempo e eu honestamente devo dizer que com o tempo que nos resta, temo que a nossa maior data cívica será comemorada apenas com rodas gigantes, montanhas russas e tiro ao alvo".

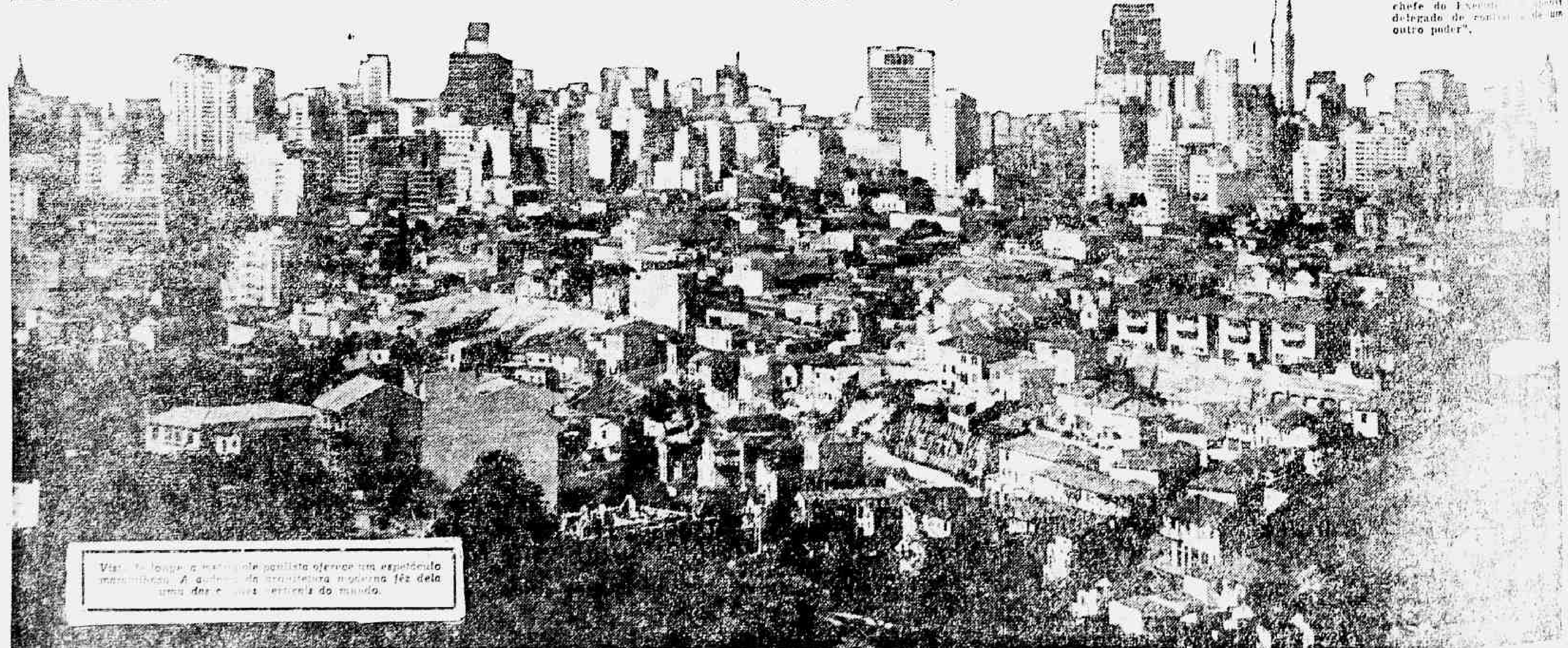
Dualidade de responsabilidades

"— Não fugirei à realidade dizendo que o grande inconveniente para que São Paulo não venha a ter a comemoração a que faz jus, pelo que representa na formação do nosso espirito de brasilidade, tem sido a dualidade de responsabilidades quanto aos destinos do nosso municipio, consequente de uma Camara que representa a vontade popular e de um chefe do Executivo, o prefeito, que é nomeado pelo governo do Estado. A Camara nem sempre tem encontrado identidade de sentimentos e propositos por parte do Executivo, e [illegible] disso delongas prejudiciais ao programa a ser traçado [illegible] que devamos reconhecer [illegible] ta vez honestidade [illegible] tos da parte dos prefeitos [illegible] orientações devem ser [illegible] ticas, porque removiveis [illegible] movidos com frequencia [illegible] força de serem apenas [illegible] dos da confiança do governo estadual nem sempre isentos de interesses partidarios ou pessoais.

Penso que se o patriotismo do Congresso Nacional vier a se manifestar de maneira positiva, ainda este ano, o municipio de São Paulo poderá ter o seu Prefeito eleito e [illegible] numa identidade de propositos com relação ao sentimento da população paulistana, a Camara e o Executivo poderão encontrar um meio de proporcionar a São Paulo as homenagens a que faz [illegible] comemorações [illegible] [illegible] de tende [illegible] propria [illegible] eleito".

[illegible] Constitui [illegible] Interrogação

"Existe um [illegible] o sr. Nunes [illegible] [illegible] contratos [illegible] do Estado [illegible] [illegible] vereadores [illegible] nio à forma [illegible] dessa autarquia [illegible] vacão teve [illegible] de contratar [illegible] profissionais [illegible] vez [illegible] Almeida [illegible] no [illegible] que essa autarquia [illegible] lizar o programa [illegible] tende executar [illegible] motivo que [illegible] que é de não [illegible] Paulo um [illegible] pelo povo com [illegible] bilidade apuravel [illegible] tos precisos, [illegible] creta e não [illegible] ocorre atualmente [illegible] chefe do Executivo [illegible] delegado de confiança de um outro poder".



Vista de longe a metropole paulista oferece um espetáculo maravilhoso. A audácia da arquitetura moderna fêz dela uma das [illegible] verticais do mundo.

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMANTICO

NUM. 157

Rio, 25 de Janeiro de 1952 (Sexta-Feira)

Este S... mento Distribuído ...ATIS com a Ed... Diária



O PREÇO da FAMA





"Estou tão embaraçada e furiosa! Hoje à noite, o Hamilton fêz uma cena terrível no Pássaro Azul! Eu, porém, consegui o que desejava, e é isso o que importa ... penso eu!"

O PREÇO da Fama

Desculpe-me! Geralmente não costumo sair assim descuidadamente de uma porta sem olhar!

Não tem importância! Não me machuque! Eu também estava distraída...

"Pareceu-me sentir o olhar de admiração que êle me dirigiu, enquanto eu me encaminhava para a secretária...

Por favor preciso falar com o senhor Correia! Meu nome é Leni Machado!

Sinto muito, dona Leni, mas o senhor Correia acaba de sair... agora mesmo!

Está bem, Norma! Falarei com a senhorita Machado em meu escritório!

Ahn... o se-senhor se chama Correia? Eu não sabia...

Eu... eu penso que imaginava que os agentes de artistas fôssem homens que se vestissem espalhafatosamente, fumassem charutos compridos!

Isso são os empresários teatrais, menina! Bem, sente-se e diga-me por que é que pensa ter caído do céu para o cinema?

Êle escutou em silêncio o que devia ter sido uma história antiga, muito antiga para êle!"

... E assim quando a companhia fechou, fiz como outras moças ansiosas por se tornarem "estrêlas" e vim para São Paulo!

Hum... e penso que a maior parte dessas moças eu tive que desiludir logo de início, pois não tinham possibilidade alguma!

Oh...! Quer dizer que o senhor me ajudará... que será meu agente?

O PREÇO da fama

ÚLTIMA HORA
ESPORTES TELE[illegible]
[illegible]
TELEVISÃO

AMANHÃ!

O PREÇO da Fama

NÃO QUERO

ESSE

AINDA

RENATO SEIXAS CONTINUA PROCURANDO A SEREIA IDEAL PARA O PAPEL PRINCIPAL DE "JARDIM DA PAIXÃO"!

SEI QUE PODERIA

FOI

RENATO SEIXAS...!

O PREÇO da Fama







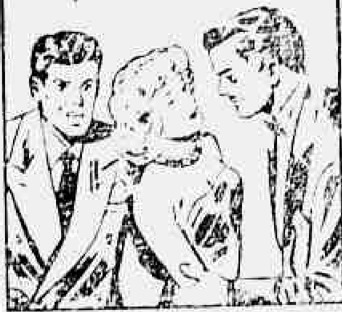








O PREÇO da Fama











O PREÇO da fama













